

# Fundação Florestal

Projeto Conexão Mata Atlântica | Conexão através da Educação

## Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal

### PEABananal

JUNHO 2022



# SUMÁRIO

1. Introdução .....	4
2. Conhecendo o PEABananal.....	7
3. Justificativa.....	10
4. Público Alvo .....	12
5. Objetivos .....	12
5.1. Geral .....	12
5.2. Específicos.....	12
6. Ação Proposta .....	13
6.1. Primeira Fase.....	14
Análise Crítica Inicial .....	14
Objetivos da Análise Crítica Inicial:.....	14
Gestão Integrada do PEABananal.....	16
Membros da Comissão Gestora: .....	18
6.2. Segunda Fase .....	28
Linha de Ação 1: Projetos de Educação Ambiental.....	28
Linha de Ação 2: Projetos de Mobilização Ambiental .....	38
7. Cronograma Físico .....	46
8. Referências bibliográficas .....	47
9. Anexo: Relatório da Oficina de Construção do PEA .....	48



#### Identificação do Órgão Proponente:

- Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo
- Fundação Florestal
- Estação Ecológica de Bananal

#### Identificação da UC:

- **Unidade de Conservação:** Estação Ecológica Bananal
- **Diretoria:** Diretoria do Litoral Norte e Mantiqueira
- **Gerência:** Vale do Paraíba e Mantiqueira
- **Gestor:** Thiago José Filete Nogueira
- **Endereço da Sede:** Rodovia SP247, KM 15, mais 10 km pela estrada do Sertão do Ariró, s/n, Bananal-SP CEP: 128550-000
- **Municípios integrantes:** Bananal/SP
- **Telefone/ Fax:** 12- 3116 2008
- **E-mail:** ec.bananal@fflorestal.sp.gov.br
- **Site:** [www.infraestruturaemioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/tag/estacao-ecologica-bananal/](http://www.infraestruturaemioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/tag/estacao-ecologica-bananal/)
- **Atributos protegidos:** Floresta Ombrófila Densa Montana e Alto Montana
- **Bioma e ecossistemas associados:** Bioma de Mata Atlântica
- **Aspectos histórico-culturais:** Caminho histórico Trilha do Ouro

#### Projeto Conexão Mata Atlântica:

- **Coordenação Geral de São Paulo:** Luiza Sato
- **Coordenadora do Componente 03:** Claudette Marta Hahn

#### Estação Ecológica de Bananal

- **Analista:** Ronaldo Flavio Silva

#### Identificação do Projeto:

- **Título:** Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal
- **Nome Fantasia:** PEABananal
- **Responsáveis pelo projeto:** Estação Ecológica de Bananal e Secretaria Municipal de Educação de Bananal
- **Área de Abrangência:** Estação Ecológica e Município de Bananal
- **Público-alvo:** A sociedade como um todo: Núcleos escolares: alunos, pais e professores; pesquisadores, comunidade do entorno, associações, turistas, visitantes, lideranças comunitárias e religiosas, formadores de opinião e gestores públicos e privados.

#### Produção Executiva do Projeto:

- **Ciclos Consultoria Ambiental:** [www.ciclosconsultoria.com.br](http://www.ciclosconsultoria.com.br)  
E-mail: [doma@ciclosconsultoria.com.br](mailto:doma@ciclosconsultoria.com.br)
- **Facilitação das Oficinas e Elaboração do PEA e do Material de Apoio Pedagógico:** Doma Lima
- **Equipe técnica:** Fernando Guerra, Jaime Alves e Rubens Massud

#### Projeto gráfico:

- **Gio Vaz:** [www.giovaz.com.br](http://www.giovaz.com.br)



## 1. Introdução

As Estações Ecológicas são Unidades de Conservação (UC) de proteção integral de grande importância para a preservação dos ecossistemas naturais. São áreas com interferência humana mínima que protegem de forma integral ao menos 90% de suas áreas. Além da preservação da natureza, as Estações Ecológicas têm como função o fomento à realização de pesquisas científicas, sendo permitidas, também, visitas com finalidades educativas.

Baseado nessas premissas, a Estação Ecológica de Bananal (EEB) foi criada com a finalidade de proteger remanescentes de Floresta Atlântica, de desenvolver pesquisas científicas e atividades de educação ambiental.

A EEB é uma Unidade de Conservação há muito procurada por pesquisadores de diversas instituições brasileiras em função de peculiaridades de sua fauna e flora. A Estação também se destaca por ser uma das primeiras Unidade de Conservação do Estado de São Paulo a implantar um Programa de Educação Ambiental.





A elaboração do programa contou com recursos financeiros do **Projeto Conexão Mata Atlântica**, foi executado pela equipe técnica da **Ciclos Consultoria Ambiental**, empresa especializada em educação ambiental contratada para construir, a partir de processo participativo, o **Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal (PEABananal)** e contou com o protagonismo de representantes da sociedade civil, gestores públicos e professores da rede municipal de educação de Bananal. Dentre as bibliografias pesquisadas destacamos as orientações técnicas do **“Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal – um guia para a implantação nas unidades de conservação”**. O PEABananal visa contribuir, ativa e afirmativamente, na socialização de conhecimentos e na formação de pessoas e de grupos sociais envolvidos na proteção e conservação ambiental e se concretiza como uma estratégia para o desenvolvimento de ações educativas que contribuirão para que a EEB potencialize a sua missão de conservar, proteger, fiscalizar e promover a sustentabilidade.

#### SÃO OBJETIVOS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESTADO DE SÃO PAULO:

- I - A construção de uma sociedade ecologicamente responsável, economicamente viável, culturalmente diversa, politicamente atuante e socialmente justa;
- II - O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, históricos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais, tecnológicos e éticos;
- III – A garantia da democratização e a socialização das informações socioambientais;
- IV - A participação da sociedade na discussão das questões socioambientais fortalecendo o exercício da cidadania e o desenvolvimento de uma consciência crítica e ética;
- V - O incentivo à participação comunitária ativa, permanente e responsável na proteção, preservação e conservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- VI - O estímulo à cooperação entre as diversas regiões do Estado e do País, em níveis micro e macrorregionais;
- VII - A promoção da regionalização e descentralização de programas, projetos e ações de Educação Ambiental;
- VIII - O incentivo à formação de grupos voltados para as questões socioambientais nas instituições públicas, sociais e privadas;
- IX - O fortalecimento da integração entre ciência e tecnologia, em especial o estímulo à adoção de práticas sustentáveis que minimizem os impactos negativos sobre o ambiente;
- X - O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e a solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade;
- XI - O desenvolvimento de programas, projetos e ações de Educação Ambiental integrados ao ecoturismo, mudanças climáticas, ao zoneamento ambiental, à gestão dos resíduos sólidos e do saneamento ambiental, ao gerenciamento costeiro, à gestão da qualidade dos recursos hídricos, e uso do solo, do ar, ao manejo dos recursos florestais, à administração das unidades de conservação e das áreas especialmente protegidas, ao uso e ocupação do solo, à preparação e mobilização de comunidades situadas em áreas de risco tecnológico, risco geológico e risco hidrológico, ao desenvolvimento urbano, ao planejamento dos transportes, ao desenvolvimento das atividades agrícolas e das atividades industriais, ao desenvolvimento de tecnologias, ao consumo e à defesa do patrimônio natural, histórico e cultural.

(Artigo 9º da Política Estadual de Educação Ambiental - Lei 12780/2007).



O PEABananal foi concebido tendo a educação ambiental como um espaço de aprendizagem, de construção e ampliação do conhecimento, mas também, do fortalecimento das relações e do diálogo qualificado. O processo de construção do programa confirmou que a educação é o campo fértil e lúdico, que desenvolve competências, habilidades e atitudes voltadas para a conservação e proteção ambiental.

Um dos maiores aprendizados que tivemos nesse processo de construção do PEABananal foi a percepção de que a Educação Ambiental é o caminho que integra, por meio do conhecimento, do diálogo e da participação, a comunidade, seus atores e o ambiente que os cerca, ampliando olhares, permitindo novos horizontes e aprendizados.



Nesse processo percebemos que, quando se muda a forma de pensar, muda-se, também, a forma de sentir e de agir no mundo. E que a educação é o instrumento que une, organiza, integra e vitaliza objetivos comuns.

Constatamos, também, que as parcerias de primeira hora são fundamentais para o início de qualquer processo, merecendo destaque a parceria estabelecida entre a Estação Ecológica de Bananal, a Secretaria Municipal de Educação de Bananal e membros da sociedade civil, sendo oportuno o nosso agradecimento a todos que se dedicaram à construção do programa.

As contribuições de Adriana Neves da Silva e Vanessa Puerta Veruli da Fundação Florestal, que de maneira assertiva validaram o processo de construção do PEABananal com dicas e orientações técnicas que fizeram todo o sentido, também merecem os nossos agradecimentos.

Destacamos, por fim, que as informações e orientações técnicas contidas no **Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal** – *um guia para implantação nas Unidades de Conservação*, foram valiosíssimas, subsidiando o desenvolvimento de várias etapas do programa, convertendo-se em um rico documento que deve, de tempos em tempos, ser revisitado.



## 2. Conhecendo o PEABananal

O PEABananal nasceu de uma parceria estabelecida entre a EEB e a Secretaria Municipal de Bananal (SMEB), por meio do convênio nº 001.01.03.001, que buscava efetivar ações voltadas para a conscientização da população, tendo como público prioritário, no âmbito do convênio, alunos e professores das escolas municipais, alunos do ensino médio e outras modalidades do ensino básico, comunidade do entorno e representantes da sociedade civil organizada.



No âmbito do desenvolvimento desta parceria, a capacitação em educação ambiental **Conexão através da Educação** foi realizada com o objetivo de elaborar, por meio de um processo coletivo e participativo, o **Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal**. A Oficina foi realizada no período de 20 a 25.09.2021 no Centro de Eventos do Sindicato Rural de Bananal e na Estação Ecológica e contou com a presença de representantes da equipe gestora da Estação Ecológica Bananal, do Conselho Consultivo, de representantes da Secretaria Municipal de Educação de Bananal/SP (professores) e da Sociedade Civil Organizada.

Tendo em vista os objetivos e a especificidade da metodologia proposta para a oficina, a equipe técnica responsável pela capacitação utilizou recursos pedagógicos voltados para a integração entre os participantes, estimulando o *“aprender a aprender e o aprender fazendo”*, equilibrando a apresentação dialogada de conteúdos com dinâmicas de grupo, jogos cooperativos, atividades lúdicas, movimentos corporais e trabalhos individuais e em grupos, criando assim um espaço de construção e reconstrução do conhecimento favorecido pela forma horizontal na qual a relação foi estabelecida na oficina.

A capacitação foi realizada no formato de oficinas com um repertório pedagógico de atividades de sensibilização, leituras de textos, discussões em grupos e reflexões sobre os conteúdos abordados.





A construção do PEABananal teve como referência metodológica a publicação “*O PPPEA em Unidades de Conservação Federais e na Gestão da Biodiversidade*”, do ICMBio, que norteia a elaboração de programas de educação ambiental em Unidades de Conservação Federais, cujo princípio metodológico é guiado por 3 eixos teóricos, a saber: situacional, conceitual e operacional.

O Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental (PPPEA) é um processo que objetiva discutir, refletir, planejar, articular e promover a implementação de processos educativos (formais, não formais e de educação ambiental) necessários à melhor conservação da biodiversidade, gestão da unidade de conservação e qualidade de vida dos grupos sociais prioritários na gestão da unidade.

É um processo estruturante que deve ser construído de forma participativa com os atores locais envolvidos (instituições públicas, comunidades locais, entidades do segundo e terceiro setor, etc).

O PPPEA está ancorado na Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e na Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação (ENCEA) e alinhado com o Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar (PEAAF) e o Projeto Político Pedagógico do ICMBio. “*O PPPEA em Unidades de Conservação Federais e na Gestão da Biodiversidade*” – ICMBio/MMA.

Com o objetivo de promover a discussão e o nivelamento de conhecimento dos participantes, diversas atividades foram realizadas, dentre elas, a de construção de conceitos, onde, a partir da leitura do texto “Projeto Político Pedagógico” (Maria Rita Avanzi & Luiz Antônio Ferraro Júnior), os participantes foram divididos em subgrupos para discutir e responder, dentre outras, as seguintes questões: quais são os objetivos de um PPP e de que elementos ele é composto.

#### TRABALHO EM GRUPO REALIZADO NA OFICINA DE CAPACITAÇÃO DO PEABANANAL

A. Quais são os objetivos de um Projeto Político Pedagógico?

- Diagnosticar a configuração do espaço/tempo presente; projetar sonhos visando à transformação da realidade, promovendo ações nesta direção, respaldados por uma atitude participativa, contribuindo com a formação de sujeitos prático-reflexivos.

B. Que elementos compõem um Projeto Político Pedagógico?

- **Eixo Conceitual:** reside na idealização, expressa os valores, princípios éticos e políticos, que orientam seu futuro projetado;
- **Eixo Situacional:** refere-se às características do contexto a partir de um diagnóstico socioambiental e educacional;
- **Eixo Operacional** consiste em planejar as estratégias das ações a serem desenvolvidas na proposta educativa, relacionada com o diagnóstico do contexto do marco situacional.

A metodologia adotada na elaboração do PEABananal colaborou fundamentalmente para que a capacitação se transformasse em uma jornada de aprendizagem prazerosa e desafiadora, onde o acolhimento do grupo, a participação e a criatividade foram fundamentais para o êxito da capacitação.

Essa metodologia mostrou-se oportuna e adequada ao trazer para a discussão e reflexão questões relacionadas aos problemas e conflitos existentes (marco situacional), apontando, também, o que deve ser feito (marco operacional) e em que crenças, valores e conhecimentos o programa vai se inspirar (marco conceitual).





O Projeto Político Pedagógico elaborado para o PEABananal nos ajudou a perceber os caminhos a serem percorridos, com o **projeto** apontando o futuro, o rumo que queremos seguir, os acordos e as parcerias que iremos fazer para alcançar os objetivos propostos para o programa. Também percebemos que o significado do **político** é ter a comunidade articulada, o coletivo atuante, a cidadania ativa, as escolhas que fazemos e os compromissos que assumimos, sendo dessa forma ideológico. O PEABananal não é neutro, reflete escolhas e o ideário de todos os envolvidos no processo.

Com relação ao **pedagógico** do PPP, podemos destacar como foi satisfatório perceber essa dimensão ao compartilharmos nossas experiências e conhecimentos por meio de diálogos qualificados, com estratégias e atividades organizadas para alcançarmos os nossos sonhos dentro do que foi planejado. Essa é a função da dimensão pedagógica, organizar as ações educativas, sejam aquelas que se estabelecerão no ambiente escolar, via currículo, sejam as desenvolvidas em outros espaços educativos como a EEB ou outro local, caracterizando um processo mais denso e organizado para as iniciativas não formais de educação.

Desta forma, o PEABananal se apresenta como uma proposta qualificada para o diálogo, a integração e a formação de cidadãos conscientes e co-responsáveis pela conservação ambiental, atuando, no entanto, para além dos limites da Estação Ecológica de Bananal, envolvendo em suas ações visitantes da estação, a comunidade do entorno, pequenos agricultores e sítiantes e, fundamentalmente, os moradores do município de Bananal, se constituindo, de fato, como um excepcional espaço educador.

Dentre tantos aprendizados, um se destaca: a certeza de que a educação ambiental representa um caminho que integra, por meio do conhecimento, do diálogo e da participação, a comunidade, seus atores e o ambiente que os cerca, ampliando olhares, permitindo novos horizontes e aprendizados. Bem como, contribui para consolidar uma percepção mais crítica que não separa natureza e sociedade e que as considera facetas diferentes de uma mesma realidade sendo, portanto, todas as questões a elas relacionadas consideradas socioambientais (Guimarães, 2004).

O PEABananal nasce, assim, com o objetivo de promover a educação ambiental de maneira a despertar a consciência da população de Bananal para a importância da preservação e conservação ambiental, atuando em rede, com foco na mudança de comportamento e de paradigmas.

O programa será gerido por uma comissão formada por representantes da Estação Ecológica de Bananal, professores da rede municipal de educação de Bananal e representantes da sociedade civil.

O PEABananal é constituído por duas fases, com a primeira fase voltada para a análise crítica inicial e a gestão integrada do programa. A segunda fase é destinada ao desenvolvimento de projetos socioambientais e de mobilização ambiental. O programa será acompanhado por uma comissão gestora composta por representantes da EEB, da secretaria municipal de educação de Bananal e da sociedade civil, todos eles participantes das oficinas de capacitação. Esta e outras informações estão detalhadas mais adiante neste documento.



### 3. Justificativa

O artigo 225 da Constituição Federal, ao tratar o meio ambiente ecologicamente equilibrado como direito e bem de uso comum, imputa responsabilidades ao Poder Público e a coletividade em defendê-lo e preservá-lo para a presente e futuras gerações. Este artigo constitucional determina, ainda, a promoção da educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Ao considerar essas premissas, a educação ambiental se torna efetiva na medida em que permite ao indivíduo se perceber como sujeito atuante na coletividade e responsável na relação entre sociedade e natureza, instrumentalizando-o para agir em prol da identificação de problemas e conflitos ambientais e na minimização dos seus impactos na sociedade, conforme determina a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99).

No que se refere à aplicabilidade destas premissas a partir da relação entre Educação Ambiental e Unidades de Conservação, encontramos respaldo no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei Nº9.985 / 2000), no que diz respeito ao seu 3º artigo que determina “favorecer condições e promover a educação e interpretação ambiental, a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico” em Unidades de Conservação (UC). Especificamente, ao considerar que a UC em sua categoria de Proteção Integral (no qual a Estação Ecológica Bananal se enquadra), tem “como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas”, havendo a necessidade de restrição quanto à visita pública, “exceto quando com objetivo educacional”.

A Fundação Florestal, órgão gestor da EEB vinculado à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, por meio da publicação “Programa de Educação Ambiental da Fundação Floresta – um guia para implantação nas unidades de conservação”, considera que “a educação ambiental (EA) é entendida como uma das estratégias para o cumprimento da sua missão institucional de executar ações para a conservação, proteção, fiscalização e sustentabilidade das áreas protegidas sob sua responsabilidade”. Ainda segundo a mesma publicação “a EA contribui significativamente para a gestão e consolidação das UC, enquanto espaços educadores, mediados por processos de participação social, de consolidação de redes de intercâmbio de informações e conhecimentos, e de alternativas de geração de renda em bases sustentáveis, que buscam internalizar a corresponsabilidade pela gestão deste patrimônio, tanto para a sociedade, como para os órgãos públicos”. (Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal: um guia para implantação nas unidades de conservação, São Paulo 2017).

A educação ambiental desempenha, assim, um importante papel no processo de sensibilização, conscientização e humanização ao intermediar e promover espaços educativos de integração e harmonização do ser humano consigo, com o outro e com a natureza.

Neiman (2007) destaca a importância da educação ambiental em espaços não formais, como os ambientes naturais. Segundo o mesmo autor a educação nestes ambientes, em função da experiência sensorial ampliada e da maior liberdade, propicia uma maior capacidade de apropriação do conhecimento (capacidade cognitiva) e do desenvolvimento de habilidades quando comparado aos ambientes formais, mais limitados e submetidos a um maior número de regras de controle. Ainda Neiman (2007) chama a atenção para o fato que pesquisas<sup>1</sup> desenvolvidas a partir dos anos 1990, apontam o potencial educativo das visitas em áreas naturais.

<sup>1</sup> (ALVARENGA&NOGUEIRA-FILHO,2005; JACOBSON&PADUA,1992; MERGULHÃO,1998; PELLETIER, LEGAULT&TUNSON,1996; KALS,SCHUMACHER&MONTANA,1999; FINGER,1994).



As atividades desenvolvidas nestes ambientes otimizam a assimilação e a permanência de conteúdos conceituais, bem como, a curiosidade de crianças, jovens e adultos.

Para Pádua (1995, apud Neiman 2007), as atividades desenvolvidas em áreas menos estruturadas como os ambientes naturais *“afetam especialmente o domínio afetivo das pessoas, desde que o trabalho seja direcionado ao aprendizado e a sensibilização”*. Ainda segundo a mesma autora:

*“Unindo o domínio afetivo e o cognitivo, as experiências de contato com áreas naturais facilitam a mudança de comportamento nas pessoas e se constituem em importantes instrumentos educativos”*.

Percebe-se assim, que a implantação do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal – PEABananal, é de fundamental importância por oportunizar para todos os alunos das escolas do município de Bananal e municípios vizinhos, vivenciar momentos especiais de bem estar físico e mental, mas fundamentalmente, de construção de conhecimentos e valores ligados ao meio ambiente.

A elaboração do programa se materializa no atendimento à legislação vigente e se fundamenta nos aspectos pedagógicos que preconizam as ações de um programa de educação ambiental. Assim, a implantação do PEABananal possibilitará uma maior integração da EEB com os moradores do município de Bananal, possibilitando um diálogo mais qualificado na relação da Estação com as comunidades vizinhas, promovendo oficinas, encontros e rodas de conversas sobre assuntos relacionados com a preservação ambiental e a qualidade de vida na região.

As ações do programa contribuirão para que a Estação Ecológica de Bananal se constitua em um espaço educador. Espaço esse que educa para dentro e educa para fora. Por fim, o programa também se justifica porque na EEB existe uma diversidade de conhecimentos, ensinamentos e aprendizados que podem ser compartilhados e a educação ambiental é o instrumento adequado para essa missão.

Como Espaço Educador a EEB deve propiciar o diálogo, a participação democrática, a reflexão crítica sobre o dia a dia do lugar, o estabelecimento de parcerias, o compartilhamento de experiências, além de promover planejamentos participativos que organizem e integrem os saberes, para que todos juntos apresentem propostas que contribuam na resolução de problemas e ajudem na idealização e na realização de sonhos comuns.





## 4. Público Alvo

São públicos a serem beneficiados pelo programa:

- Alunos, pais e professores das escolas de Bananal
- Pesquisadores
- Comunidade do entorno
- Associações
- Turistas e visitantes
- Lideranças comunitárias
- Formadores de opinião
- Gestores públicos e privados
- Lideranças religiosas.

## 5. Objetivos

### 5.1. Geral

- Desenvolver a conscientização da comunidade regional por meio de atividades de educação ambiental que potencializem a Estação Ecológica de Bananal como espaço educador de conhecimentos e práticas que colaborem efetivamente com a preservação da natureza.

### 5.2. Específicos

- Promover cursos de educação ambiental de formação continuada para professores e formadores de opinião;
- Promover atividades de educação ambiental na Estação Ecológica de Bananal para alunos das escolas municipais de Bananal;
- Promover atividades de educação ambiental de caráter inclusivo tendo a Estação Ecológica de Bananal como espaço educador;
- Aumentar o programa de visitação e de pesquisas científicas;
- Sensibilizar a comunidade local sobre a importância da sustentabilidade;
- Estabelecer estratégias de comunicar as ações realizadas pela Estação Ecológica no âmbito do programa e de assuntos relacionados ao meio ambiente e educação ambiental em unidades de conservação;
- Desenvolver atividades voltadas para o enraizamento e fortalecimento da educação ambiental por meio da celebração de datas comemorativas e realização de palestras e mostra de vídeos com temas socioambientais.

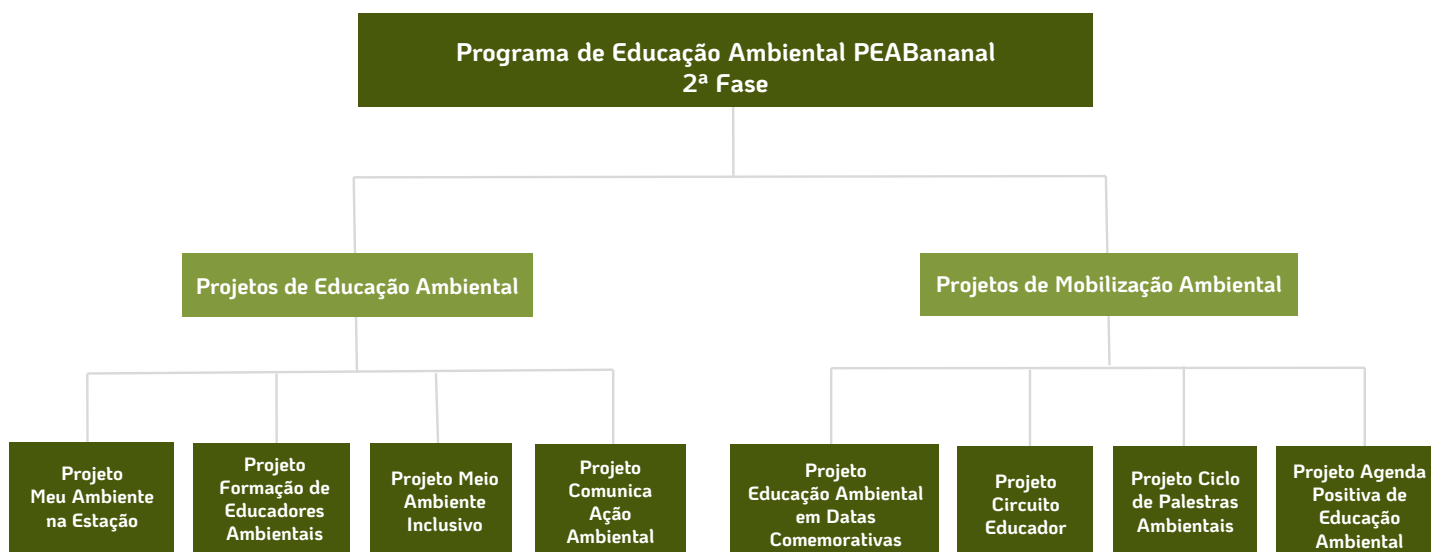
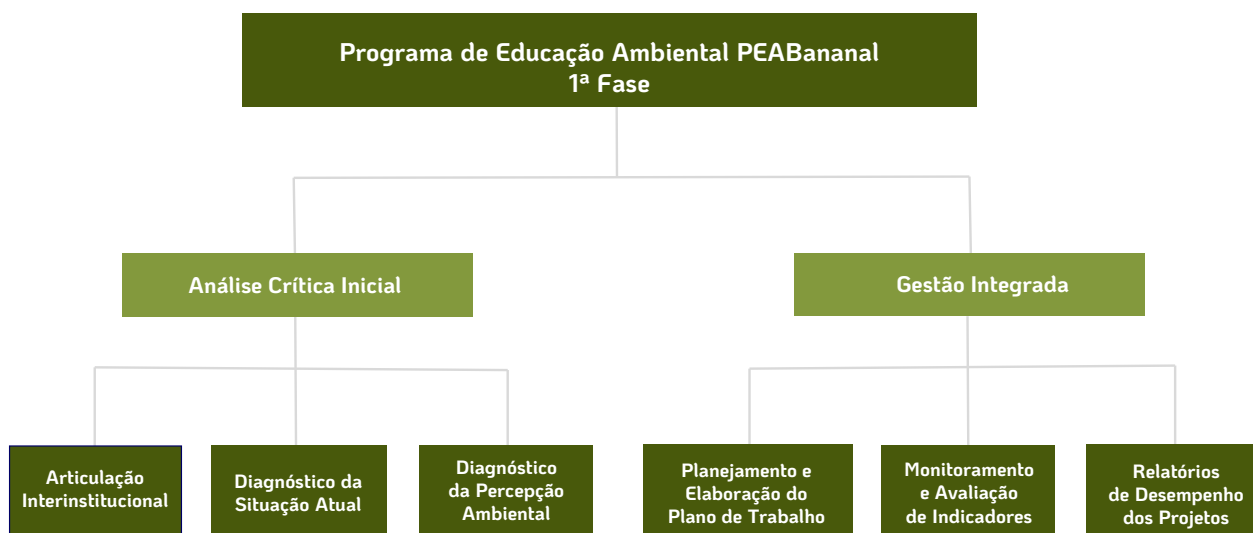


## 6. Ação Proposta

O PEABananal será implantando em duas fases operacionais. A primeira fase é composta por ações voltadas para a **Análise Crítica Inicial**, com atividades de *Articulação Interinstitucional*, *Diagnóstico da Situação Atual* e *Diagnóstico da Percepção Ambiental* e para ações destinadas à **Gestão Integrada do PEABananal**, com as atividades de *Planejamento e Elaboração do Plano de Trabalho*, *Monitoramento de Indicadores* e *Avaliação de Desempenho*.

A segunda fase é composta por ações voltadas para a implementação de **Projetos de Educação Ambiental** (*Projeto Meu Ambiente*, *Projeto de Formação de Educadores Ambientais*, *Projeto Meio Ambiente Inclusivo* e *Projeto Comunica Ação*) e de **Projetos de Mobilização Ambiental** (*Projeto de Educação Ambiental em Datas Comemorativas*, *Projeto Circuito Educador*, *Projeto Ciclos de Palestras Ambientais* e *Projeto Agenda Positiva de Educação Ambiental*).

Apresentamos, de forma ilustrativa, a estrutura básica das duas fases que compõem o programa:





## 6.1. Primeira Fase

### Análise Crítica Inicial

- A Análise Crítica Inicial é composta pelas seguintes atividades: Articulação Interinstitucional, Diagnóstico da Situação Atual e Diagnóstico da Percepção Ambiental.



As atividades que compõem a Análise Crítica Inicial são importantes para o processo de aproximação com o contexto onde o programa será implantado e para a articulação com os atores locais para o desenvolvimento das atividades propostas. Esta fase é importante para o levantamento de informações e dados sobre a realidade local e para conhecer o que as pessoas pensam sobre educação ambiental e preservação de áreas naturais, por exemplo.

#### Objetivos da Análise Crítica Inicial:

- Promover a aproximação da equipe gestora com a realidade onde o programa será desenvolvido.
- Levantar informações e dados sobre a Estação Ecológica de Bananal, seus visitantes, comunidades vizinhas e principais parceiros.
- Conhecer, por meio de pesquisa, os elementos que formam a percepção socioambiental de funcionários, visitantes, professores, lideranças sociais e moradores vizinhos em relação aos temas meio ambiente, preservação ambiental, educação ambiental e outros temas correlacionados ao programa.
- Identificar potenciais parcerias para o Programa de Educação Ambiental.
- Coletar informações que possam subsidiar o desenvolvimento das atividades propostas.



Esta atividade será precedida de reunião de planejamento inicial com a equipe gestora da Estação Ecológica Bananal para discutir e planejar a realização das seguintes atividades:

### 1. Articulação Interinstitucional

A Articulação Interinstitucional é uma ação importante para a sustentabilidade do PEABananal, uma vez que por meio dela podemos identificar e estabelecer parcerias que viabilizem a realização das atividades propostas pelo programa.

É importante também que o PEABananal estabeleça um diálogo constante com esses parceiros e desenvolva ações coletivas e conjuntas de educação ambiental voltadas para a preservação ambiental e fortalecimento do trabalho desenvolvido pela EEB.

As atividades de Articulação Interinstitucional são de fundamental importância para a implementação e sustentabilidade das ações propostas e visam:

- A. Identificar potenciais parceiros do programa.
- B. Estabelecer meios de formalizar e institucionalizar as parcerias do programa.
- C. Promover a validação e meios de sustentabilidade do programa junto aos seus parceiros.
- D. Estabelecer parcerias com órgãos públicos e a sociedade civil, de forma a possibilitar o desenvolvimento de ações de educação ambiental voltadas para a preservação ambiental.

### 2. Diagnóstico da Situação Atual

Esta atividade visa o levantamento de informações básicas sobre a EEB e contempla, dentre outras atividades, a coleta de informações e dados secundários, entrevistas com o gestor e os técnicos da Estação Ecológica, complementando o trabalho realizado na construção do Marco Situacional do Projeto Político-Pedagógico do PEABananal. A realização do diagnóstico tem como objetivo aprofundar, in loco, diversas questões levantadas pelos grupos durante a construção do Marco Situacional, que deve, inclusive, ser fonte de consulta para a realização do Diagnóstico da Situação Atual.

### 3. Diagnóstico da Percepção Ambiental

Esta atividade tem como objetivo conhecer e avaliar a percepção dos professores sobre assuntos relacionados à Estação Ecológica, meio ambiente, responsabilidade socioambiental, gestão e educação ambiental, dentre outros assuntos. Para que o programa possa ser propositivo, é importante que se conheça a percepção das pessoas que serão, de alguma forma, públicos do programa.





Uma vez que o programa busca desenvolver atividades voltadas para a tomada de consciência e de atitudes, precisamos, antes de qualquer coisa, saber o que está acontecendo no nosso ambiente, para isso o diagnóstico.

O diagnóstico poderá ser feito por meio de reuniões, discussões em grupo, entrevistas e aplicação de questionários.

A adequação da linguagem é importante, para que cada participante entenda exatamente o que se pretende buscar com a pesquisa. Assim, a linguagem e os instrumentos de pesquisa devem ser adaptados considerando as especificidades de cada público.

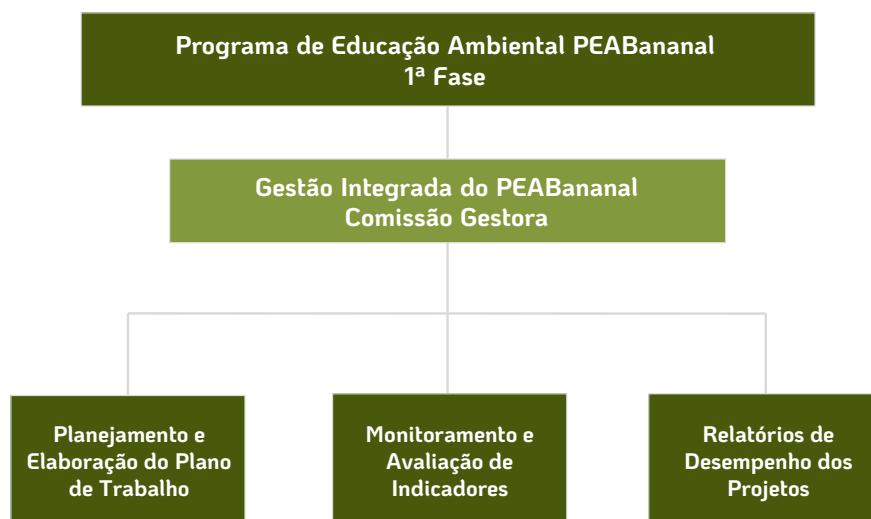
É importante observar que o grau de complexidade das perguntas deve estar diretamente relacionado com o nível de compreensão do grupo.

Além das questões levantadas na elaboração do Projeto Político-Pedagógico do PEABananal, citamos outras questões que poderão ser levantadas nesta fase:

- A. Quais os tipos de ambientes naturais encontrados na Estação Ecológica (vegetação, fauna associada e recursos hídricos)?
- B. Quando a Estação Ecológica de Bananal foi criada? Qual a sua história?
- C. Quais os documentos de planejamento da Estação (plano de manejo, plano de uso público, planos de emergenciais e outros)?
- D. Como a Educação Ambiental é tratada nesses documentos?
- E. Qual a atuação do conselho gestor na Estação?
- F. Como é a atuação dos pesquisadores na Estação?
- G. Quais são os vetores de pressão existentes na Estação Ecológica de Bananal e seu entorno?
- H. Quais são as oportunidades e potencialidades da Estação Ecológica de Bananal?

## Gestão Integrada do PEABananal

As atividades de **Gestão Integrada** visam o planejamento inicial, a elaboração do plano de trabalho, o monitoramento, avaliação e o registro das informações sistematizadas e organizadas em relatórios, conforme ilustrado na figura a seguir:





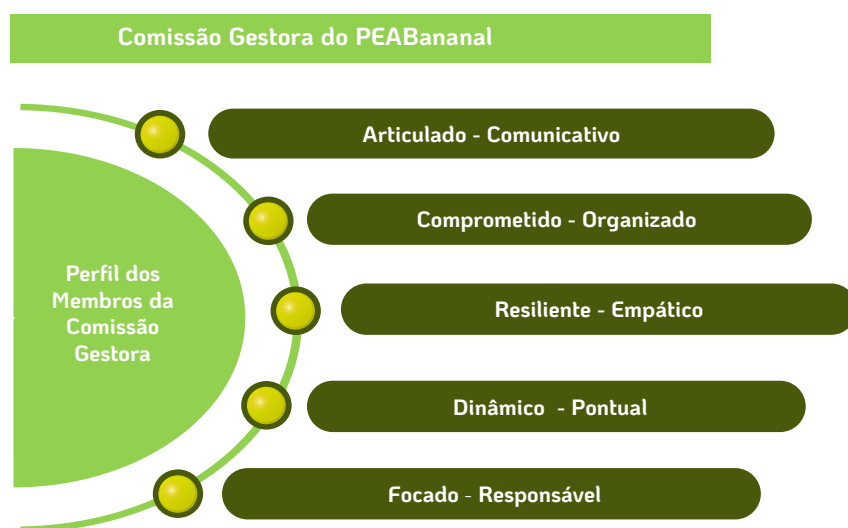


## Comissão Gestora

A elaboração do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal é resultado de uma ação coletiva de educadores e representantes da sociedade civil de Bananal, que se reuniram para participar da oficina de elaboração do Projeto Político Pedagógico do PEABananal. Na construção do **Marco Operacional** foi sugerida a criação de uma **Comissão Gestora** para gerenciar e operacionalizar as ações do programa.

A comissão foi formada a partir da discussão e definição, pelos participantes da oficina, do perfil dos seus integrantes, conforme ilustrado na figura a seguir:

### Perfil dos membros da Comissão Gestora do PEA EBB



#### INSTITUIÇÃO PROPONENTE DO PROGRAMA

- Fundação Florestal – Projeto Conexão Mata Atlântica

#### Coordenação do Programa:

- Estação Ecológica de Bananal
- Secretaria Municipal de Educação de Bananal

#### Função dos coordenadores do PEABananal

- EEB – Estabelecer convênios, Contratação de consultores e termos de parcerias. Captar recursos. Oferecer suporte técnico. Receber alunos e professores. Participação em reuniões e na elaboração do cronograma junto a SME.
- SME – Elaborar o cronograma, incentivar e capacitar os professores, promover visitas, incentivo a criação de projetos pedagógicos e dar suporte para a realização deste.
  - Convite e comunicação junto aos professores.
  - Participar de reuniões.

#### Potenciais parceiros do programa

- COMTUR
- APAE
- Câmara dos Vereadores



A comissão gestora está estruturada da seguinte forma:

- Coordenação
- Equipe técnica
- Equipe administrativa
- Consultores
- Equipe de apoio voluntário

### **Membros da Comissão Gestora:**

#### **Coordenação:**

- Thiago Nogueira - EEB
- Ivonete Fonseca – SMEB
- Doma Lima – Ciclos consultoria Ambiental
- Eveline Pavanello - SMEB

#### **Equipe Administrativo:**

- Tatiane Souza - EEB
- Luciana Cabral - EEB
- Sueli Matos - SMEB

#### **Comunicação e Mídias Sociais**

- Henrique Tikara Miyazaki -
- Talita Cheminand - SMEB
- Luciana Valério – Sociedade Civil
- André Cid – Sociedade Cívil

#### **Tesouraria**

- Ronaldo Silva - EEB
- Félix Fonseca - SMEB
- Adriana Medeiros - APAE

#### **Apoio de Apoio Voluntário**

- Lívia de Oliveira Santos Moraes - SMEB
- Leonardo Silvério – Sociedade Civil
- Marcelo Palmeiras - SMEB
- Cristine Nogueira - Sociedade Civil
- Jovana Assis - Sociedade Civil
- Lucas Silva - Sociedade Civil



#### REGIMENTO DA COMISSÃO GESTORA DO PEABANANAL

- Participar das reuniões ordinárias.
- Manter o foco.
- Manter conduta coerente com o PEA.
- Participar de eventos e ações.
- Manter-se atualizado em relação às leis e temáticas ambientais.
- Colaborar com monitoramento e avaliação das atividades propostas.
- Cumprir com as deliberações do grupo.
- Zelar pela ética, harmonia e boa relação dos membros
- Se comprometer com os objetivos e metas do PEA.
- Renovação dos membros a cada 2 anos, podendo ser mantida a mesma conforme acordado entre o grupo.
- Não ter postura partidária.
- A Comissão existe para atender as necessidades do PEA.
- As deliberações deverão ser validadas por todo o grupo.
- Todas as regras são validas para mídias sociais e grupos de conversa on line e presenciais.

#### Planejamento e Elaboração de Plano de Trabalho

As atividades de Planejamento e de elaboração de Plano de Trabalho são fundamentais para o êxito do programa. Para o gestor e a equipe envolvida sempre é bom saber, de ante mão, que atividades serão realizadas, como e por quem serão realizadas. Da mesma forma, também é importante a definição de recursos (humanos, tecnológicos e financeiros) prazos e resultados a serem alcançados.

O objetivo desta atividade é planejar, organizar, administrar, estruturar e sistematizar as ações propostas pelo programa. O planejamento deve ser percebido como uma importante tarefa de gestão e administração, uma vez que está relacionada com a preparação, organização e estruturação das atividades propostas

As atividades do PEABananal devem ser planejadas, organizando as informações e as estratégias de maneira preventiva, analisando riscos e oportunidades, alocando e racionalizando recursos, detectando e eliminando possíveis riscos e solucionando problemas.

A elaboração do Plano de Trabalho tem como objetivo descrever o conjunto de ações que serão realizadas, definindo os objetivos e as metas a serem alcançadas. É importante que se defina metas realistas, mensuráveis, coerentes e sustentáveis. Para que o plano de trabalho contemple todos os detalhes necessários, é importante que ele seja realizado de maneira participativa, criando, a partir da reunião das pessoas, um ambiente rico para discussão de assuntos relacionados ao programa, fazendo com que o plano de trabalho seja dinâmico e orgânico.

A elaboração do Plano de Trabalho nos ajudará a responder uma série de perguntas relacionadas ao programa: O que vamos fazer? Quem vai nos ajudar a fazer? De que maneira iremos fazer? Quando iremos fazer? Que resultados queremos colher?



## Monitoramento e Avaliação de Indicadores de Desempenho

O monitoramento tem a finalidade de subsidiar os gestores com informações tempestivas (disponíveis em tempo hábil), simples e em quantidade adequada para a tomada de decisão na gestão de um programa. Sua função é, portanto, gerar informações tempestivas a partir de indicadores previamente definidos.

### MONITORAMENTO

Monitoramento é uma função inerente à gestão dos programas, devendo ser capaz de prover informações sobre o programa para seus gestores, permitindo a adoção de medidas corretivas para melhorar sua operacionalização.

É realizado por meio de indicadores, produzidos regularmente com base em diferentes fontes de dados, que dão aos gestores informações sobre o desempenho de programas, permitindo medir se objetivos e metas estão sendo alcançados “(Vaitsman, Rodrigues e Paes-Sousa, 2006, p. 21).

Já avaliação tem como propósito subsidiar os gestores com informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os impactos gerados por um programa.

No entanto, quais são os objetivos do programa? Quais são as metas estabelecidas para cada projeto? Quais são os benefícios gerados para cada público beneficiado por cada projeto? Que projetos estão dando certo? Quais os pontos positivos e negativos dos projetos? O que pode ser feito para melhorar o que está sendo bem feito? Que adaptações ou ajustes aumentariam a eficiência dos projetos? Será que todos os aspectos do planejamento do programa mostram-se efetivos ou é melhor planejar melhor?

Responder a essas e outras perguntas é a principal tarefa da avaliação. Bem como serão também diversas as formas de se obter respostas para essas e outras perguntas.

### AVALIAÇÃO

Para Scriven (1967), “avaliação é julgar o valor ou mérito de alguma coisa e sua meta é determinar o valor ou mérito de qualquer coisa que esteja sendo avaliada.”

Complementar à definição de Scriven, Daniel L. Stufflebeam (2004), definiu avaliação como “o processo de delinear, obter e fornecer informações úteis para julgar decisões alternativas”.





De acordo com o Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal:

*“A avaliação deverá ser entendida como processo participativo, por meio do qual serão criadas possibilidades para que todos aqueles que participam dessas intervenções possam, ao avaliar e serem avaliados, também aprender. Dentro dessa perspectiva participativa, novos contornos e demandas de novas competências surgem no processo, envolvendo pluralidade de olhares que, em comunhão, irão agregar à leitura processada a precisão que se espera do processo avaliativo.*

*A avaliação dos processos educativos desenvolvidos nas Unidades de Conservação constitui-se, portanto, um imperativo fundamental, tendo em vista que envolve a adoção de valores e princípios associados à sustentabilidade socioambiental, visando à incorporação de uma visão transformadora de mundo.*

*O processo avaliativo, nesse contexto bastante complexo, pressupõe a análise de transformações qualitativas em relação à natureza, relações interpessoais e das pessoas com o ambiente”. (Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal: um Guia para implantação nas Unidades de Conservação, São Paulo 2017)”*

Aspectos a serem considerados na avaliação do PEABananal:

PROCESSOS A SEREM AVALIADOS	PROCESSOS A SEREM AVALIADOS
<p><b>Quem?</b> Quem são os responsáveis pelo planejamento das ações de monitoramento e avaliação?</p>	<p>Equipe, participantes e avaliadores externos.</p>
<p><b>O quê?</b> Que aspectos serão avaliados no projeto?</p>	<p>Atendimento às metas e aos objetivos propostos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento dos participantes nas ações propostas;</li> <li>• Número de escolas que realizaram visitas à EEB;</li> <li>• Número de instituições mobilizadas e novas parcerias;</li> <li>• Número de participantes por atividades;</li> <li>• Número de projetos implementados.</li> </ul>
<p><b>Como?</b> Como serão feitos o acompanhamento e a avaliação?</p>	<p>Metodologia utilizada; instrumentos utilizados (diagnósticos, relatoria de atividades, questionários de opinião, rodas de conversa, relatório fotográfico, análise dos projetos implementados, listas de presença e percepção/observação da equipe técnica/participantes).</p>
<p><b>Quando?</b> Em que momento as ações serão avaliadas?</p>	<p>Continuamente durante o desenvolvimento do projeto; no início e no final; diagnóstico inicial, durante o desenvolvimento e ao final.</p>
<p><b>Quanto?</b> Quais os custos envolvidos na atividade?</p>	<p>Os recursos disponibilizados foram adequados? Houve desperdícios? Os produtos e serviços contratados atenderam? Faltou recurso? Sobrou recurso?</p>



#### QUESTÕES AVALIATIVAS PARA O PEABANANAL:

- De que maneira serão avaliadas cada uma das atividades do programa?
- Quais instrumentos serão utilizados? (autoavaliação, rodas de conversa, entrevistas, questionários, lista de presença, fotos, etc.)
- Como será verificado se os objetivos foram alcançados?
- Como os envolvidos e a comunidade irão participar do monitoramento e da avaliação do programa?
- Como serão registradas as dificuldades encontradas durante a implementação do programa?
- Como serão decididas eventuais alterações nos rumos do programa a partir da avaliação?
- De que forma se pretende monitorar e avaliar os impactos que o projeto poderá causar?
- Como era a situação antes da realização do programa?
- Qual é a realidade após a implantação do programa?
- Como serão comparadas?
- O programa responde às verdadeiras necessidades da população de beneficiários e participantes?
- A metodologia utilizada foi adequada?
- Os recursos foram empregados de maneira eficiente, ou seja, os resultados foram atingidos da forma mais econômica?
- Teriam ocorrido as mudanças encontradas se não fosse implantada a experiência?
- Há algum resultado não esperado que tenha sido produzido (positivo ou negativo, no curto ou longo prazo)?
- Quais os indicadores a serem adotados para a avaliação das atividades do programa?
- Quais atividades serão realizadas a fim de alcançar cada uma das metas?
- Quais técnicas, instrumentos e recursos serão empregados em cada atividade?
- As atividades, as técnicas e os instrumentos estão adequados ao público-alvo?
- Quem será responsável por cada atividade?
- Como e quando os participantes e a comunidade serão envolvidos?
- Como serão relatadas e registradas cada uma das atividades?
- Como será feita a divulgação?
- Como será verificado o cumprimento de cada atividade e de cada meta?
- Como será realizada a avaliação?

O indicador de desempenho é uma ferramenta de gestão cuja função é demonstrar, por meio de informações e dados, se as metas estabelecidas para o programa estão sendo ou não atingidas, permitindo que se perceba também se as estratégias traçadas para o programa estão sendo bem sucedidas ou não.

A construção de indicadores de desempenho e seu contínuo monitoramento têm como objetivo medir, quantificar e gerar informações e dados para que se possa avaliar se os objetivos foram atingidos e se as metas estão sendo alcançadas, o grau de satisfação do público beneficiado e a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria para o programa.



**DE UMA MANEIRA GERAL, OS INDICADORES DE DESEMPENHO SERVEM PARA:**

- 1. Apontar se o programa ou projeto está no caminho certo:** ao analisar os indicadores de desempenho, é possível saber se o programa, pessoas e processos estão sendo geridos de forma a alcançar os objetivos planejados.
- 2. Indicar os pontos fortes:** quando um indicador de desempenho mostra que as metas estão sendo atingidas, é sinal de que determinado processo, projeto ou atividade estão sendo eficazes em suas operações, podendo ser considerados como pontos fortes do programa.
- 3. Mostrar as melhorias necessárias:** quando um indicador de desempenho aponta um resultado abaixo do esperado, é necessário revisar os processos para corrigir erros e implantar melhorias nas etapas. E são os indicadores de desempenho que irão apontar os efeitos das melhorias realizadas.
- 4. Embasar o feedback para a equipe:** para dar feedback à equipe, seja positivo ou negativo, é preciso se basear em dados. Quando há necessidade de reconhecimento, motivação ou mudanças, os indicadores de desempenho são fatos que podem ser usados como base dessa comunicação.
- 5. Auxiliar nas tomadas de decisão:** auxiliar os gestores no gerenciamento e nas tomadas de decisão em relação aos programas e projetos, uma vez que os indicadores de desempenho identificam os pontos positivos e as oportunidades de melhoria.

Exemplos de Indicadores de Desempenho das atividades do PEABananal:

PROJETO MEU AMBIENTE NA ESTAÇÃO	
ATIVIDADES	INDICADORES QUANTITATIVOS
Realização de visitas de alunos à EEB.	Número de visitas (semanal ou mensal); número de alunos; segmento escolar, tempo de duração das visitas.
Elaboração de roteiro pedagógico para as trilhas Caminho do Ouro e da Cachoeira Sete Quedas.	Atividades realizadas, temas abordados.
Pesquisa científica.	Número de trabalhos realizados, temas abordados, artigos escritos.
Identificar parceiros e prováveis patrocinadores e financiadores para o projeto.	Número de novo parceiros; valores e patrocínios arrecadados.
Apresentar para o conselho gestor da unidade, o projeto Meu Ambiente na Estação.	Número de participantes; avaliação dos membros do conselho.
Mapear e identificar as escolas públicas e privadas que poderiam ter ações de EA junto à EEB.	Número de escolas identificadas, número de escolas que aceitaram o convite, identificação das escolas públicas e privadas.
Implantar o Programa de Voluntariado na EEB.	Número de candidatos inscritos, número de candidatos aprovados.
Realizar o Cadastramento dos profissionais e Empresas de Ecoturismo no município e arredores.	Número de empresas identificadas, número de empresas cadastradas.



Promover projetos socioambientais participativos com os membros do Conselho Consultivo.	Número de projetos elaborados, atividades realizadas. Número de participantes nas atividades realizadas.
Elaborar projetos educativos e de sustentabilidade junto às comunidades tradicionais, rurais e do entorno das UC.	Número de projetos elaborados, atividades realizadas, número de participantes nas atividades realizadas.
Realização de cursos de formação.	Número de cursos realizados; número de educadores formados, aprovação do curso pelos participantes.
Elaborar instrumentos para avaliar os impactos ambientais provenientes das ações propostas (o piso das trilhas, se o número de participantes por atividade está adequado, quantidade de resíduos gerados nas visitas).	Instrumentos elaborados, aplicação e resultados da avaliação.
Elaborar instrumentos de avaliação das atividades realizadas.	Instrumentos elaborados conforme as atividades e públicos, aplicação e resultados das avaliações.
Identificar possíveis parceiros para apoio e divulgação do evento.	Número de parceiros identificados, apoios e parcerias estabelecidas.
Divulgação e inscrição.	Número de inscritos nos cursos.
Identificar os recursos financeiros e humanos necessários para o desenvolvimento das atividades previstas.	Recursos disponíveis, valores orçados e aprovados.
Detalhar quais materiais, equipamentos, profissionais e serviços necessários para a realização de cada atividade.	Plano de trabalho elaborado para as atividades propostas.
Elaborar cronograma físico-financeiro para aquisição dos insumos necessários ao desenvolvimento das atividades.	Aplicação do cronograma físico-financeiro conforme as atividades propostas.
Contratação de equipe de instrutores.	Grau de satisfação e aprovação com o desempenho da equipe de instrutores.
Apresentar o PEABananal para o conselho gestor da unidade.	Número de participantes; avaliação dos membros do Conselho.
Identificar parceiros e prováveis patrocinadores e financiadores para o projeto.	Número de novo parceiros; valores e patrocínios arrecadados.
Identificar e elaborar um cadastro das instituições e empresas privadas que desenvolvem ações de EA no entorno da EEB.	Número de instituições e empresas identificadas e cadastradas.
Criar sistema de inscrição com 1 ou 2 meses de antecedência do evento e organizar uma lista dos inscritos.	Criação e implantação do sistema, lista de inscritos organizada.
Estimular a participação da EEB em Fóruns Regionais e Câmaras Técnicas de Educação Ambiental.	Número de participação em fóruns e Câmaras Técnicas.
Fazer levantamento e cadastro de instituições sociais e profissionais que trabalham com o tema Educação Inclusiva.	Número de parcerias estabelecidas.
Atividades de Educação Ambiental com alunos especiais em áreas naturais.	Número de atividades realizadas, número de participantes.
Exibição de vídeos ambientais.	Número de vídeos apresentados, temas abordados.





Incentivo a produção de vídeos ambientais.	Número de vídeos produzidos.
Disseminação de informações sobre o PEABananal nas redes sociais.	Número de curtidas, comentários e compartilhamento.
Elaboração de material informativo sobre o PEABananal (boletins, cartazes, panfletos).	Número de boletins, cartazes, panfletos e informativos
Promover campanhas educativas.	Número de campanhas criadas, temas das campanhas.
Eventos de educação ambiental agendados.	Eventos realizados, número de participantes por evento.
Formação de equipe para realização do projeto.	Número de pessoas dedicadas à realização do projeto.
Criar instrumento avaliativo de desempenho da equipe gestora.	Identificar pontos fortes e fracos da equipe.
Criar Cadastro com atualização das pesquisas realizadas na EEB.	Cadastro atualizado.

ATIVIDADES	INDICADORES QUALITATIVOS
Realização de atividades de educação ambiental durante as visitas de alunos à EEB – centro de visitantes e trilhas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver indicadores e instrumentos (relatos, depoimentos) para coletar informações sobre os níveis de elevação da autoestima (alto, médio, baixo, muito baixo) para verificar se as atividades realizadas durante as visitas estão elevando a autoestima dos alunos e demais visitantes.</li> <li>• Desenvolver indicadores e instrumentos para verificar os impactos subjetivos na percepção das pessoas em relação às atividades realizadas durante as visitas - autoestima, vontade de cuidar do meio ambiente,</li> <li>• Desenvolver instrumento para coletar informações sobre o nível de satisfação, prazer e bem estar.</li> </ul>

Este item desempenha um papel fundamental para o êxito do programa e merece, portanto, uma atenção especial por parte dos membros da Comissão Gestora.



### O QUE É A ANPPEA?

ANPPEA é a Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental comprometida com o fortalecimento das políticas públicas de educação ambiental, especialmente no Brasil. Criada em 2015, compreende a Educação Ambiental como política pública e evidencia seu importante papel na construção de sociedades sustentáveis.

### O QUE É A PLATAFORMA MONITORAEA?

A plataforma MonitoraEA é uma ferramenta digital criada para facilitar o monitoramento e a avaliação de políticas e projetos de Educação Ambiental pelo acesso às informações sobre a rica diversidade de projetos existentes no Brasil. Ela é fundamental para o aprimoramento das políticas públicas de Educação Ambiental no Brasil.

Componentes do sistema MonitoraEA:

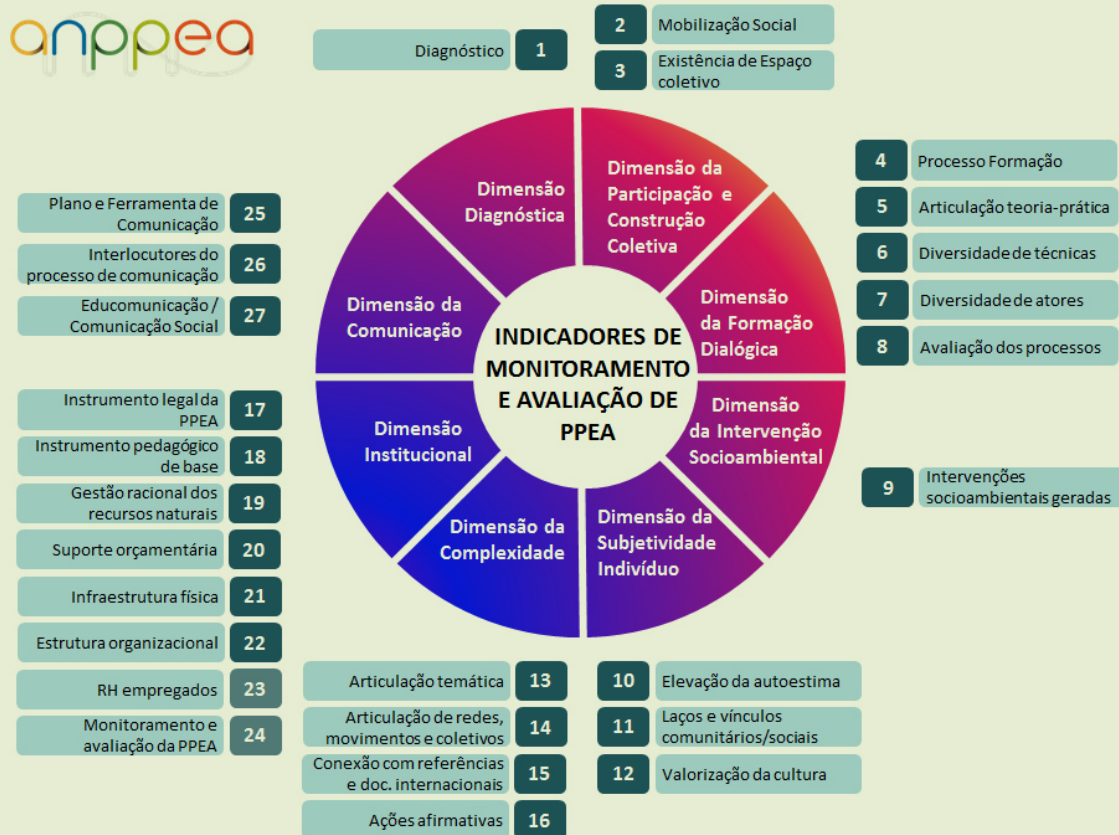
**O sistema MonitoraEA é composto por três componentes interconectados:**



A proposta do Sistema MonitoraEA não constitui um ato burocrático e gerencial. Ao contrário, ela está imbuída da perspectiva pedagógica de construção de sociedades sustentáveis. Desde o seu delineamento traz, portanto, processos de formação mediados pela dialogicidade que busca o comprometimento com a emancipação e a transformação anunciada pelas utopias de um mundo melhor para se viver.



**Conhecendo as 8 dimensões estruturantes de monitoramento de indicadores de Políticas Públicas de Educação Ambiental como marco referencial:**



Fonte: <https://www.funbea.org.br/monitora-ea/>

**Relatórios de Desempenho dos Projetos**

Este item tem como objetivo registrar de maneira organizada as informações e dados de cada projeto, com a descrição detalhada de todas as atividades realizadas e seus resultados.

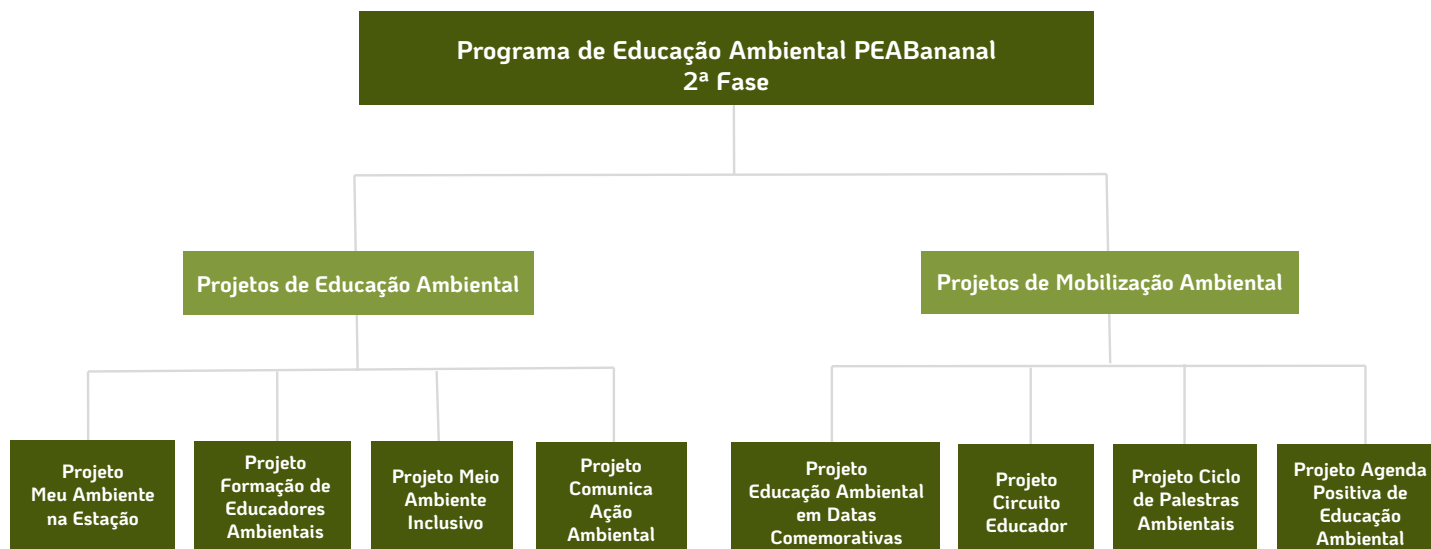
O registro detalhado das atividades realizadas, com a descrição dos objetivos, público envolvido, equipe de facilitadores e resultados alcançados é importante para o processo de avaliação de desempenho de cada projeto, além de se constituir em um acervo para consulta e construção da memória técnica e afetiva de cada projeto.

O formato do relatório, bem como a definição da sua estrutura interna e os objetivos que se espera alcançar com esses registros, será discutida e validada, posteriormente, pela Comissão Gestora do programa.



## 6.2. Segunda Fase

A segunda fase do PEABananal é composta por duas linhas de ações, conforme apresentado a seguir:



### Linha de Ação 1: Projetos de Educação Ambiental

#### Projeto Meu Ambiente na Estação

Encontros com a natureza são portas para o encantamento que nos conduzem a uma nova leitura de mundo. Inspirado nesta premissa, o projeto **Meu Ambiente na Estação** busca a valorização do ambiente natural como **espaço educador** e de conexão das pessoas com o meio ambiente natural.

Este projeto visa estimular a reflexão sobre questões socioambientais e incentivar educadores a criarem contextos de aprendizagem por meio de pesquisas científicas que envolvam os elementos da natureza, dentro e fora da sala de aula. A vivência em áreas naturais é um convite à integração e à extensão de temas abordados pela escola de uma maneira lúdica, criativa e singular.





O projeto tem como objetivo, ainda, informar e comunicar visitantes e comunidades do entorno sobre a importância, principais características e especificidades da Estação Ecológica de Bananal, bem como do ambiente por ela protegido.

**Foco do Projeto:** Educação Ambiental na Estação Ecológica de Bananal: incentivo ao desenvolvimento de pesquisa científica e atividades de conscientização ambiental na EEB.

NOME DO PROJETO	MEU AMBIENTE NA ESTAÇÃO
Área Temática do PEA/FF: <b>Formação Continuada e Aperfeiçoamento de Processos.</b>	Linhas de Ação: 1, 2,3,4,5, 6 e 8.
Área Temática do PEA/FF: <b>Interação Socioambiental.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.
Área Temática do PEA/FF: <b>Comunicação e Socialização do Conhecimento.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Sistema Integrado de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação.</b>	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: <b>Articulação e Integração Intra e Interinstitucional.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Infraestrutura.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Educação Não Formal.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Pesquisa Científica.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4 e 5.
Tema:	Educar para preservar.
Público alvo:	Professores e alunos das escolas municipais de Bananal.
Objetivos:	Promover ações de Educação Ambiental na EEB; Valorização do ambiente natural como espaço educador e de conexão das pessoas com o meio ambiente natural;  Estimular a reflexão sobre questões socioambientais e incentivar educadores a criarem contextos de aprendizagem por meio de pesquisas científicas.
Resultados esperados:	Maior divulgação da EEB, conscientização ambiental e senso de responsabilidade e de pertencimento dos professores e alunos em relação à EEB.
Espaços utilizados na atividade:	Centro de Visitantes da EEB, Trilha da Cachoeira Sete Quedas, Trilha do Ouro, Mirante e Cachoeiras.
Conceitos e conteúdos abordados:	Educação Ambiental em UC, Ecoturismo, fauna e flora endêmica, ciclos da água, biodiversidade, preservação ambiental, Cidadania, Aquecimento Global, uso sustentável de recursos naturais.
Características ambientais, culturais, sociais e históricas a serem destacadas:	Preservação ambiental, mata atlântica, fauna e flora, espécies endêmicas.
Principais atrativos naturais, históricos e culturais:	Qualidade ambiental, Trilha da Cachoeira Sete Quedas, Trilha do Ouro, Mirante e Cachoeiras.



Recursos necessários para o desenvolvimento da atividade:	Transporte, alimentação, regras de segurança, utilização de infra estrutura de uso público.
Acompanhamento de monitores ambientais:	Equipe técnica (educadores formados pelo PEA), com opção de contrato ou convenio.
Envolvimento regional – parcerias:	Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Transporte.
Indicadores de monitoramento e avaliação:	Registros, divulgação, número de visitas realizadas; número de visitantes, escolas participantes, projetos desenvolvidos nas escolas a partir do programa.
Inserção no Plano de Manejo:	Educação Ambiental em Unidade de Conservação (Programa de Uso Público).

### MEU AMBIENTE NA ESTAÇÃO PLANO DE AÇÃO

**Meta:** Realização de 4 visitas de alunos à Estação Ecológica de Bananal em 2022.

O que vamos fazer?	Realizar visitas à EEB e atividades de educação ambiental com alunos e professores.
Por que?	Pela necessidade de promover a integração e inclusão também desse grupo nas atividades de educação ambiental da EEB.
Onde as atividades serão realizadas?	Ambiente Escolar e EEB.
Quando?	2º semestre - Após o processo de capacitação.
Como a ação será realizada?	Planejar as visitas junto com a SMEB Fazer solicitação de transporte Programar lanche  Planejar as atividades de educação ambiental que serão realizadas durante a visita Elaborar instrumento de avaliação das visitas
Quanto custa?	A ser verificado.
Principais atores envolvidos:	Equipe escolar, Equipe técnica comissão gestora e equipe EEB.
Responsáveis:	Comissão Gestora.

### Projeto Formação de Educadores Ambientais

A educação ambiental apresenta-se como uma dimensão do processo educativo voltada para a participação de educandos e educadores, na construção de um novo paradigma que contemple as aspirações de melhor qualidade de vida e um mundo ambientalmente equilibrado e sadio.

A gravidade dos impactos ambientais provocados pelas atividades humanas na natureza exige que grandes mudanças sejam adotadas no padrão de consumo da sociedade atual, com ações voltadas para a sustentabilidade e para o equilíbrio na relação do ser humano com a natureza.

No cenário atual, a educação ambiental ocupa um espaço importante no processo de sensibilização e formação, promovendo a discussão de assuntos importantes para a formação crítica de educadores



A formação de educadores é sempre tema recorrente quando se pensa em um projeto ou programa de educação ambiental. Tanto isso é verdade que a construção do PEABananal é resultado da capacitação “Conexão através da Educação”, cuja contribuição para a construção do programa foi o fator diferencial, dando qualidade, diversidade e pluralidade às ações propostas.



O Projeto Formação de Educadores Ambientais é destinado prioritariamente para os professores da rede municipal de educação de Bananal e o seu conteúdo e carga horária serão posteriormente discutido pelos membros da comissão gestora do programa.

Este projeto foi um dos primeiros a serem sugeridos pelos grupos durante a oficina de elaboração do PEABananal. A experiência positiva vivenciada pelo grupo colaborou para que este projeto fosse um dos primeiros a ser apresentado pelo grupos.

Para a formação continuada de educadores ambientais, este projeto propõe:

- A. Elaboração de planos de formação continuada a serem implantados a partir de parcerias com associações, instituições de ensino, institutos de pesquisa, empresas, entre outros;
- B. Apoio à criação de redes de formação de educadores, com a participação de universidades, institutos de pesquisa, empresas, organizações do terceiro setor e escolas. As redes locais deverão ser prioritárias a fim de garantir o conhecimento da realidade em questão e a continuidade das ações pela existência de inúmeros atores;
- C. Estímulo ao acesso às tecnologias de informação e comunicação;
- D. Produção de material pedagógico e instrucional de apoio aos processos formativos.



NOME DO PROJETO	FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS
Área Temática do PEA/FF: <b>Formação Continuada e Aperfeiçoamento de Processos.</b>	Linhas de Ação: 1, 2,3,4,5, e 6.
Área Temática do PEA/FF: <b>Interação Socioambiental.</b>	Linhas de Ação: 1, 2,3, 4, 5, 6, 8 e 9.
Área Temática do PEA/FF: <b>Comunicação e Socialização do Conhecimento.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Sistema Integrado de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação.</b>	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: <b>Articulação e Integração Intra e Interinstitucional.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Infraestrutura.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Educação Não Formal.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Pesquisa Científica.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4 e 5.
Público alvo:	Professores das escolas da rede municipal de Bananal.
Objetivos:	Realizar cursos de educação ambiental para formação continuada de professores, da rede municipal de educação de Bananal.
Resultados esperados:	Maior divulgação da EEB, conscientização ambiental dos professores e senso de responsabilidade e de pertencimento.
Espaços utilizados na atividade:	Os cursos serão realizados em espaços públicos da Secretaria Municipal de Educação.
Conceitos e conteúdos abordados:	Educação Ambiental em UC, ecoturismo, fauna e flora endêmica, ciclos da água, biodiversidade, preservação ambiental, Cidadania, Aquecimento Global, uso sustentável de recursos naturais.
Características ambientais, culturais, sociais e históricas a serem destacadas.	Preservação ambiental, mata atlântica, fauna e flora, espécies endêmicas.
Principais atrativos naturais, históricos e culturais:	Qualidade ambiental, Trilha da Cachoeira Sete Quedas, Trilha do Ouro, Mirante e Cachoeiras.
Período de execução:	Maio a Junho. 01 curso, dividido em 4 módulos com 30 participantes cada.
Recursos necessários para o desenvolvimento da atividade:	Material didático, apostila, data show, caixa de som, blocos, canetas, lanche.
Acompanhamento de monitores ambientais:	Equipe especializada (Professores, biólogos, geógrafos).
Envolvimento regional – parcerias:	Secretaria Municipal de Educação.
Indicadores de monitoramento e avaliação;	Registros, divulgação, número de inscritos; número de projetos desenvolvidos, escolas participantes.
Inserção no Plano de Manejo:	Educação ambiental em Unidade de Conservação (Programa de Uso Público).





## FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS PLANO DE AÇÃO

**Meta:** Realização de um curso de Formação de Educadores Ambientais para professores da rede municipal de Bananal em 2022.

O que vamos fazer?	Promover a formação continuada desses profissionais em Educação Ambiental
Por que?	Porque esses profissionais serão os agentes multiplicadores do programa
Onde os cursos serão realizadas?	Os cursos de formação serão realizados nas próprias Unidades Escolares
Quando?	Maio a Junho. 1 curso, dividido em 4 módulos com 30 participantes cada – a ser confirmado.
Como a ações serão realizadas?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convidar participantes, reservar local, equipamentos, lanche.</li> <li>• Convidar equipe técnica especializada em educação ambiental para planejar o curso.</li> <li>• Elaborar material didático e de divulgação.</li> </ul>
Quanto custa?	A ser verificado.
Principais atores envolvidos:	Equipe técnica especializada em educação ambiental.
Responsáveis:	Comissão Gestora.

### Projeto Meio Ambiente Inclusivo

O **Projeto Meio Ambiente Inclusivo** tem como objetivo a realização de atividades pedagógicas que incluam todos os alunos, tenham eles alguma deficiência ou não, de maneira que as diferenças sejam percebidas como diversidade e não como problema.

O **Projeto Meio Ambiente Inclusivo** também nasceu durante a capacitação de construção do programa e foi sugestão de uma educadora representante da APAE, que contou com o pronto acolhimento de todos os participantes.

Este projeto visa preservar a diversidade apresentada na escola e encontrada na realidade social. Será realizado uma oficina com o tema Educação Inclusiva para a formação de professores da rede municipal e também visita de alunos à EEB.





**Foco do Projeto:** O **Projeto Meio Ambiente Inclusivo** tem como objetivo trabalhar a diversidade humana e as diferenças individuais que compõem o grupo de alunos do município de Bananal, fortalecendo o papel da EEB como espaço educador inclusivo na integração desses alunos com a natureza.

NOME DO PROJETO	MEIO AMBIENTE INCLUSIVO
Área Temática do PEA/FF: <b>Formação Continuada e Aperfeiçoamento de Processos.</b>	Linhas de Ação: 1, 2,3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Interação Socioambiental.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 4, 5, e 6.
Área Temática do PEA/FF: <b>Comunicação e Socialização do Conhecimento.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Sistema Integrado de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação.</b>	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: <b>Articulação e Integração Intra e Interinstitucional.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Infraestrutura.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Educação Não Formal.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Pesquisa Científica.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4 e 5.
Público alvo:	Professores e alunos das escolas municipais de Bananal.
Objetivos:	Realizar atividades de educação ambiental de caráter inclusivo.
Resultados esperados:	Desenvolvimento de projetos de educação ambiental inclusiva no contexto das escolas tendo a EEB como espaço educador.
Espaços utilizados na atividade:	Centro de Visitação da EEB, trilhas, cachoeiras e ambiente escolar.
Conceitos e conteúdos abordados:	Educação Ambiental em UC, cidadania, biodiversidade, competências e habilidades socioemocionais.
Período de execução	Durante o ano letivo, conforme agendamento.
Recursos necessários para o desenvolvimento da atividade:	Estabelecer parceria com APAE, transporte, alimentação, regras de segurança, utilização de infraestrutura de uso público e Participação dos responsáveis.
Acompanhamento de monitores ambientais:	Equipe especializada em educação ambiental e educação inclusiva.
Envolvimento regional – parcerias:	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Transporte, APAE.
Indicadores de monitoramento e avaliação:	Número de inscritos nas atividades; número de visitas realizadas à EEB, número de projetos e artigos desenvolvidos, escolas participantes.
Inserção no Plano de Manejo:	Educação Ambiental em Unidade de Conservação (Programa de Uso Público).



**PROJETO: MEIO AMBIENTE INCLUSIVO  
PLANO DE AÇÃO**

**Meta:** Realização de 01 curso de Educação Inclusiva para professores da rede municipal de ensino de Bananal.

O que vamos fazer?	Promover a formação de um grupo de professores para as atividades do projeto Meio Ambiente Inclusivo.
Por que?	Para que esses professores possam se instrumentalizar para desenvolver atividades inclusivas junto aos alunos da rede municipal de educação de Bananal.
Onde as atividades serão realizadas?	Ambiente Escolar e na EEB.
Quando?	Segundo semestre do ano letivo.
Como a ação será realizada?	Estabelecimento de parceria da EEB com a APAE Realização de curso com o tema Educação Inclusiva para professores da rede municipal de Bananal. Solicitação à secretaria municipal de transporte de ônibus para levar os alunos à EEB Convidar os pais/responsáveis para as atividades na EEB dos responsáveis.
Quanto custa?	A ser verificado.
Principais atores envolvidos:	Equipe escolar, equipe técnica da comissão gestora e equipe EEB.
Responsáveis:	Comissão Gestora.

**Fonte:** <https://novaescola.org.br/conteudo/554/os-desafios-da-educacao-inclusiva-foco-nas-redes-de-apoio>

### Projeto Comunica Ação Ambiental

A comunicação é um instrumento estratégico na gestão de um programa de educação ambiental. Sua função é dar visibilidade ao programa, auxiliando no processo de integração e de divulgação das atividades realizadas no âmbito do programa.

Dada a sua relevância em Unidades de Conservação, os temas comunicação e educação ambiental foram transformados em um instrumento de política pública, pelo ICMBio, denominado de ENCEA - Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação. A ENCEA é um instrumento orientador que deve ser utilizado pelos gestores e instituições envolvidas com o planejamento e a execução de ações de comunicação e educação ambiental em unidades de conservação e seu entorno.

Uma vez que a educação depende do ato comunicativo para a construção de conhecimentos, este projeto se utilizará de um instrumento pedagógico denominado de **Educomunicação**.

Será realizada uma oficina de capacitação sobre o tema Educomunicação para professores e membros da comissão gestora do programa como forma de instrumentaliza-los para a produção de conteúdos.

A educomunicação tem como objetivo a criação de ecossistemas comunicativos nos espaços educativos, fortalecendo o protagonismo dos sujeitos sociais em sua forma de se expressar.



### O QUE É EDUCOMUNICAÇÃO:

**Educomunicação** é um campo teórico-prático que propõe uma intervenção a partir de algumas linhas básicas como: educação para a mídia; uso das mídias na educação; produção de conteúdos educativos; gestão democrática das mídias; e prática epistemológica e experimental do conceito.

Há quem defenda a educomunicação como uma [metodologia pedagógica](#) e em sua finalidade ela propõe a construção de ecossistemas comunicativos, abertos e criativos com relação horizontalizada entre os participantes e produção colaborativa de conteúdos utilizando diversas linguagens e instrumentos de expressão, arte e comunicação.

Como se entende pelo nome, é o encontro da educação com a comunicação, multimídia, colaborativa e interdisciplinar. Pode ser desenvolvida em qualquer ambiente de formação, não está reduzida ao âmbito da educação formal, embora muitas experiências no Brasil venham acontecendo em escolas, especialmente com crianças e adolescentes. O termo também é conhecido abreviadamente como **educom**.

Exemplos de educomunicação são o uso de rádio escola, web rádio virtual, jornal comunitário, [videogames](#), softwares de aprendizagem online, [podcasts](#), [blogs](#), [fotografia](#), produção de notícias para veiculação em mídias livres, etc.

Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre

Desta forma, as atividades a serem desenvolvidas neste projeto buscam dar visibilidade às ações do programa e estimular o desenvolvimento de novos projetos e iniciativas de educomunicação em áreas protegidas.

**Foco do Projeto:** utilizar os conceitos da Educomunicação como instrumento pedagógico na construção de novos conhecimentos e na divulgação de informações, atividades, estudos e pesquisas sobre as iniciativas de educação ambiental desenvolvidas no âmbito do programa.

NOME DO PROJETO	COMUNICAÇÃO AMBIENTAL
Área Temática do PEA/FF: <b>Comunicação e Socialização do Conhecimento.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Formação Continuada e Aperfeiçoamento de Processos.</b>	Linhas de Ação: 1, 2,3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Interação Socioambiental.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.
Área Temática do PEA/FF: <b>Sistema Integrado de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação.</b>	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: <b>Educação Não Formal.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Pesquisa Científica.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4 e 5.
Público alvo:	Comunidade de Bananal e do entorno da EEB.
Objetivos:	Divulgar informações sobre educação ambiental e preservação ambiental para a comunidade de Bananal.
Resultados esperados:	Divulgação de informações sobre meio ambiente, educação ambiental e atividades de proteção ambiental desenvolvidas pela EEB para: diminuir os impactos negativos; Formar senso crítico e a conscientização ambiental da população; Dar relevância ao PEA. Atrair novos parceiros e adeptos do programa.



Espaços utilizados na atividade:	Ambiente Escolar, EEB, comunidades virtuais, redes sociais, rádio local, jornal local, mídias livres.
Conceitos e conteúdos abordados:	Comunicação e educação ambiental em Unidades de Conservação, educomunicação, mídias sociais, meio ambiente, proteção ambiental, recurso hídricos, mata atlântica, etc.
Período de execução:	Periodicamente, durante o ano.
Recursos necessários para o desenvolvimento da atividade:	Material confeccionado pelos alunos, conteúdos, fotos.
Acompanhamento de monitores ambientais:	Equipe gestora do PEA.
Envolvimento regional – parcerias:	Secretaria Municipal de Educação.
Indicadores de monitoramento e avaliação:	Número de informativos produzidos, número de curtidas.
Inserção no Plano de Manejo:	Educação ambiental em Unidade de Conservação (Programa de Uso Público).

### PROJETO COMUNICAÇÃO AMBIENTAL PLANO DE AÇÃO

**Meta:** Criação de blog do PEABananal para disseminar informações sobre Educação Ambiental e a EEB.

O que vamos fazer?	Formar uma turma de professores e membros da comissão gestora no tema Educomunicação. Elaborar boletins, cartazes, panfletos informativos e conteúdo para mídia social.
Por que?	Para conscientizar a população sobre a importância da proteção de áreas naturais ambientais; Para diminuir os impactos negativos provocados no meio ambiente; Divulgar atividades de educação ambiental no âmbito do programa; Dar relevância ao PEABananal. Atrair novos parceiros.
Onde as atividades serão realizadas?	Ambiente Escolar, EEB, comunidade, redes sociais, rádio local, jornal local.
Quando?	Conforme a demanda e a realização dos eventos.
Como a ação será realizada?	Com a formação de professores e membros da comissão gestora em educomunicação. Elaboração, pela comissão gestora, de plano de trabalho para o projeto Elaboração de conteúdos para serem divulgados nas redes sociais, jornais, podcasts e mídias sociais.
Quanto custa?	A ser verificado.
Principais atores envolvidos:	Equipe Escolar e membros da Comissão Gestora.
Responsáveis:	Comissão Gestora.



### ENCEA – ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:

#### Princípios:

- Diálogo e interatividade: as ações de comunicação e EA visam a integração com diferentes experiências e modelos, devendo pautar-se pela agregação de pessoas, de instituições, de metodologias e valores que apontem para benefícios multilaterais e incentivem a cooperação mútua. Visa assegurar o respeito à diversidade de interesses e de vozes, identificando-os e buscando suas possíveis convergências.
- Pertencimento: estimula a identificação das pessoas com o território e a necessidade de resgatar nos sujeitos da ação o sentimento de pertencer a um grupo, a um contexto sócio-político e cultural definido e, assim, estimulá-los a interferir em suas realidades.
- Pensamento crítico: a educação ambiental é um processo eminentemente político que visa estimular a interpretação da realidade histórica e social, a ação transformadora e responsável e a intervenção consciente e intencional na realidade.
- Valorização da cultura e do conhecimento tradicional local: respeito e valorização dos diferentes saberes, culturas e conhecimentos de comunidades e povos tradicionais, fortalecimento da sua participação nas instâncias gestoras de UC e da sua inserção em processos de comunicação e educação ambiental.

Fonte: Diretrizes para a Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação. – MMA/ICMBio

## Linha de Ação 2: Projetos de Mobilização Ambiental

### Projeto Educação Ambiental em Datas Comemorativas

O **Projeto Educação Ambiental em Datas Comemorativas** tem como objetivo trabalhar temas importantes da educação ambiental por meio de atividades pedagógicas, levando conhecimentos sobre o meio ambiente, inserindo de forma multidisciplinar e contínua a educação ambiental na rotina das escolas de Bananal.





**Foco do Projeto:** Este projeto tem como objetivo realizar atividades que despertem o senso de pertencimento e de corresponsabilidade pela qualidade ambiental, com foco em temas relacionados a cidadania, meio ambiente e educação ambiental, destacando a importância da Estação Ecológica de Bananal como espaço educador.

NOME DO PROJETO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM DATAS COMEMORATIVAS
Área Temática do PEA/FF: <b>Formação Continuada e Aperfeiçoamento de Processos.</b>	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: <b>Interação Socioambiental.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.
Área Temática do PEA/FF: <b>Comunicação e Socialização do Conhecimento.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Sistema Integrado de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação.</b>	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: <b>Educação Não Formal.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Pesquisa Científica.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4 e 5.
Público alvo:	Comunidade de Bananal.
Objetivos:	Celebrar temas globais, locais e regionais importantes relacionados a meio ambiente, educação ambiental, cidadania e cultura local.
Resultados esperados:	Resgatar e fortalecer valores sociais e o sentimento de pertencimento, assunção de responsabilidade e cuidados com o meio ambiente a partir de eventos educativos em datas comemorativas.
Espaços utilizados na atividade:	Ambiente Escolar e EEB.
Conceitos e conteúdos abordados:	Dia da água, dia da floresta, semana do meio ambiente, dia do indígena, dia da árvore, dia do agente de defesa ambiental, Dia do Turismo Ecológico, Dia da Conservação do Solo, etc.
Período de execução:	Periodicamente, durante o ano
Recursos necessários para o desenvolvimento da atividade:	Produção de conteúdo para os temas a serem celebrados.
Acompanhamento de monitores ambientais:	Equipe gestora do PEA.
Envolvimento regional – parcerias:	Secretaria Municipal de Educação de Bananal.
Indicadores de monitoramento e avaliação:	Número de eventos realizados número de participantes.
Inserção no Plano de Manejo:	Educação Ambiental em Unidade de Conservação (Programa de Uso Público).



**PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM DATAS COMEMORATIVAS  
PLANO DE AÇÃO**

**Meta:** Realizar 5 eventos no ano de 2022.

O que vamos fazer?	Realizar eventos de educação ambiental envolvendo a comunidade escolar para a celebração de datas importantes relacionadas a temas como cidadania, meio ambiente, mata atlântica, dentre outros temas.
Por que?	Para resgatar e fortalecer valores sociais e o sentimento de pertencimento, assunção de responsabilidade e cuidados com o meio ambiente a partir de eventos educativos em datas comemorativas. Para promover a discussão sobre temas importantes do nosso calendário e estimular a reflexão e a mudança de comportamento de professores e alunos em relação aos cuidados com o meio ambiente.
Onde as atividades serão realizadas?	Ambiente Escolar e EEB.
Quando?	Durante o ano letivo de 2022.
Como a ação será realizada?	As atividades serão planejadas pela comissão gestoras em parceria com a SMEB Selecionar os temas e datas do ano letivo Divulgar os eventos
Quanto custa?	A ser verificado.
Principais atores envolvidos?	Equipe Escolar e EEB.
Responsáveis:	Comissão Gestora.

**Projeto Circuito Educador**

O **Projeto Circuito Educador** tem como objetivo promover atividades de educação ambiental em áreas protegidas como Unidades de Conservação e RPPN e em espaços urbanos, de maneira a provocar mudança de comportamento na relação que mantemos com o local onde vivemos.

Ações coletivas e organizadas possuem um poder maior de mobilização e são fundamentais para que a educação ambiental contribua efetivamente para que as pessoas tenham um novo olhar sobre os espaços urbanos e rurais, resgatando questões relacionadas ao turismo e à cultural local.







Um dos principais objetivos deste projeto é a “ocupação” dos espaços urbanos e rurais do nosso município pelos moradores por meio de atividades artísticas, culturais, de educação ambiental, de ecoturismo e turismo pedagógico, que resgatem o sentimento de pertencimento e de corresponsabilidade dos moradores, dando novos contornos na nossa relação com o local em que vivemos.

**Foco do Projeto:** realizar atividades de educação ambiental e turismo pedagógico no município de Bananal de maneira a resgatar a memória afetiva dos moradores por sua cidade, promovendo ações educativas que contribuam para a melhoria da qualidade ambiental do município, em um processo de aprendizagem e valorização do ambiente onde vivemos.

A cada atividade, educadores locais serão convidados a realizar com a comunidade as atividades que normalmente desenvolvem com seu coletivo, escola, etc. A equipe do Circuito Educador, auxiliará na divulgação e mobilização da comunidade e na disponibilização de recursos para cada atividade.

NOME DO PROJETO	CIRCUITO EDUCADOR
Área Temática do PEA/FF: <b>Formação Continuada e Aperfeiçoamento de Processos.</b>	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: <b>Interação Socioambiental.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.
Área Temática do PEA/FF: <b>Comunicação e Socialização do Conhecimento.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Sistema Integrado de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação.</b>	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: <b>Educação Não Formal.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Pesquisa Científica.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4 e 5.
Público alvo:	Comunidade de Bananal e do entorno da EEB.
Objetivos:	Promover atividades de educação ambiental e turismo pedagógico em áreas protegidas como Unidades de Conservação e RPPN e também em espaços urbanos, de maneira provocar mudança de comportamento na relação que mantemos com o local onde vivemos.
Resultados esperados:	Resgatar e fortalecer valores sociais e culturais e o sentimento de pertencimento e de co-responsabilidade pelos cuidados com o meio ambiente.
Espaços utilizados na atividade:	Espaços urbanos e rurais do município de Bananal.
Conceitos e conteúdos abordados:	Meio ambiente, educação ambiental, história e cultural local.
Período de execução:	Durante o ano.
Recursos necessários para o desenvolvimento da atividade:	Pesquisa sobre os aspectos sociais, culturais e ambientais do município de Bananal.
Acompanhamento de monitores ambientais:	Equipe gestora do PEA.
Envolvimento regional – parcerias:	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Cultura, RPPNs, empresas de turismo pedagógico e de ecoturismo.
Indicadores de monitoramento e avaliação:	Número de eventos realizados, número de participantes, ações desenvolvidas pela comunidade a partir do projeto.
Inserção no Plano de Manejo:	Educação ambiental em Unidade de Conservação (Programa de Uso Público).



### PROJETO CIRCUITO EDUCADOR PLANO DE AÇÃO

**Meta:** Realização de 2 eventos em 2022.

O que vamos fazer?	Promover ações de educação ambiental e turismo pedagógico envolvendo a comunidade escolar de Bananal.
Por que?	Para trabalhar e fortalecer valores sociais e culturais, o sentimento de pertencimento, a assunção de responsabilidade e os cuidados com o meio ambiente.
Onde as atividades serão realizadas?	Na área urbana e rural de Bananal.
Quando?	No segundo semestre de 2022.
Como a ação será realizada?	As atividades serão planejadas pela comissão gestora em parceria com a SMEB.
Quanto custa?	A ser verificado.
Principais atores envolvidos:	Equipe Escolar e EEB.
Responsáveis:	Comissão Gestora.

#### Projeto Ciclos de Palestras Ambientais

O **Projeto Ciclos de Palestras Ambientais** tem como objetivo apresentar e discutir temas importantes relacionados à educação ambiental, sustentabilidade, fauna e flora, biodiversidade, entre outros, de maneira a estimular a reflexão e novas atitudes dos participantes.

O projeto será realizado por meio de palestras e oficinas pedagógicas, com temas variados, que serão ministradas por professores da área científica e por profissionais, parceiros do programa e da EEB, especializados nos temas propostos.

**Foco do Projeto:** contribuir com reflexões acerca de temáticas que envolvam o cotidiano do fazer e pensar de professores, estudantes universitários, alunos e gestores públicos.

NOME DO PROJETO	CICLOS DE PALESTRAS AMBIENTAIS
Área Temática do PEA/FF: Formação Continuada e Aperfeiçoamento de Processos.	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: Interação Socioambiental.	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.
Área Temática do PEA/FF: Comunicação e Socialização do Conhecimento.	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: Sistema Integrado de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação.	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: Educação Não Formal.	Linhas de Ação: 2, 3 e 4
Área Temática do PEA/FF: Pesquisa Científica.	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4 e 5.
Público alvo:	Professores, alunos, estudantes e gestores públicos.
Objetivos:	Contribuir com reflexões acerca de temáticas que envolvam o cotidiano do fazer e pensar de professores, alunos e gestores públicos e privados.
Resultados esperados:	Estimular a construção de novos conhecimentos em relação aos temas abordados.



Espaços utilizados na atividade:	Ambiente virtual, Escolar e EEB.
Conceitos e conteúdos abordados:	Meio ambiente, educação ambiental, preservação ambiental, fauna e flora endêmicas, sustentabilidade.
Período de execução:	Na semana de meio ambiente.
Recursos necessários para o desenvolvimento da atividade:	Convite para os palestrantes e plataforma digital para transmissão das palestras.
Acompanhamento de monitores ambientais:	Equipe gestora do PEA.
Envolvimento regional – parcerias:	Secretaria Municipal de Educação e de Meio Ambiente.
Indicadores de monitoramento e avaliação:	Número de inscritos, número de participantes.
Inserção no Plano de Manejo:	Educação ambiental em Unidade de Conservação (Programa de Uso Público).

### PROJETO CICLOS DE PALESTRAS AMBIENTAIS PLANO DE AÇÃO

**Meta:** Realização de um ciclo de palestras em 2022.

O que vamos fazer?	Realizar palestras educativas como forma de ampliar o conhecimento sobre temas ambientais.
Por que?	Para promover o debate sobre temas relacionados a sustentabilidade, meio ambiente e educação ambiental, entre outros.
Onde as atividades serão realizadas?	Ambiente Escolar, EEB, comunidade, redes sociais, rádio local, Jornal local.
Quando?	Conforme a demanda e a realização dos eventos.
Como a ação será realizada?	As atividades serão planejadas pela comissão gestora em parceria com a SMEB
Quanto custa?	A ser verificado.
Principais atores envolvidos:	Equipe Escolar e EEB.
Responsáveis:	Comissão Gestora.

### Projeto Agenda Positiva de Educação Ambiental

A educação ambiental é um instrumento que contribui efetivamente para a tomada de consciência e de atitude das pessoas, devendo fazer parte, segundo a nossa Constituição, do processo educativo formal, não formal e informal.

Desta forma, o **Projeto Agenda Positiva de Educação Ambiental** visa estimular o desenvolvimento de ações práticas de educação ambiental, com atividades voltadas para a realização de mutirões, de plantio de espécies nativas de mata atlântica, de ações de revitalização e criação de jardins e canteiros públicos, de mostra de vídeos, feiras, concursos de poesias ambientais, levando conhecimento aos jovens, estimulando a formação de uma consciência socioambiental crítica e atuante, com incentivo às práticas de preservação ao meio ambiente.

Este projeto também é fruto da capacitação em educação ambiental promovida pelo projeto **Conexão Mata Atlântica**. Os participantes da oficina **“Conexão através da Educação”** ao idealizar o projeto, perceberam a importância do trabalho de sensibilização e de educação a partir de agendas que causem impactos positivos na percepção e no comportamento das pessoas.



Este e os demais projetos de alguma forma se inspiram na crença de que quando o pensamento muda, muda-se também a forma de agir. E para que essas ações sejam assertivas e sustentáveis, as ações contínuas de educação ambiental colaboram efetivamente com o processo de mudança.

**Foco do Projeto:** Desenvolver atividades de educação ambiental a partir de uma agenda positiva voltada para a realização de mutirões, feiras, mostra de projetos educativos desenvolvido pelas escolas sobre o tema meio ambiente.

NOME DO PROJETO	AGENDA POSITIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Área Temática do PEA/FF: <b>Formação Continuada e Aperfeiçoamento de Processos.</b>	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: <b>Interação Socioambiental.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.
Área Temática do PEA/FF: <b>Comunicação e Socialização do Conhecimento.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Sistema Integrado de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação.</b>	Linhas de Ação: 1, 2 e 3.
Área Temática do PEA/FF: <b>Educação Não Formal.</b>	Linhas de Ação: 2, 3 e 4.
Área Temática do PEA/FF: <b>Pesquisa Científica.</b>	Linhas de Ação: 1, 2, 3, 4 e 5.
Público alvo:	Núcleo escolar e EEB.
Objetivos:	Desenvolver atividades de educação ambiental a partir de uma agenda positiva voltada para a realização de mutirões, feiras, mostra de vídeos e concurso de poesias com temas sobre a natureza.
Resultados esperados:	Mobilização e assunção de responsabilidade dos moradores de Bananal em relação ao meio ambiente.
Espaços utilizados na atividade:	Ambiente Escolar e espaços públicos.
Conceitos e conteúdos abordados:	Educação ambiental, meio ambiente, cidadania e responsabilidade socioambiental.
Período de execução:	Segundo semestre de 2022.
Recursos necessários para o desenvolvimento da atividade:	Levantamento de informações históricas e culturais em relação ao evento a ser realizado.
Acompanhamento de monitores ambientais:	Equipe gestora do PEA.
Envolvimento regional – parcerias:	Secretaria Municipal de Educação, Meio Ambiente e Turismo.
Indicadores de monitoramento e avaliação:	Número de eventos realizados e número de participantes.
Inserção no Plano de Manejo:	Educação Ambiental em Unidade de Conservação (Programa de Uso Público).



**PROJETO AGENDA POSITIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
PLANO DE AÇÃO**

**Meta:** realização de um evento no segundo semestre de 2022.

O que vamos fazer?	Desenvolver atividades de educação ambiental a partir de uma agenda positiva voltada para a realização de mutirões, feiras, mostra de projetos educativos desenvolvido pelas escolas sobre o tema meio ambiente.
Por que?	Para diminuir os impactos negativos; para promover atividades voltadas para a conscientização ambiental.
Onde as atividades serão realizadas?	Ambiente Escolar e em espaços urbanos.
Quando?	No segundo semestre de 2022.
Como as ações serão realizadas?	Por meio da mobilização da comunidade escolar e do levantamento de informações históricas e culturais em relação ao evento a ser realizado. Comissão gestora e SMEB.
Quanto custa?	A ser verificado.
Principais atores envolvidos:	Equipe Escolar e EEB.
Responsáveis:	Comissão Gestora.

**AGENDA POSITIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

- Elaborar projetos educativos e de sustentabilidade junto às comunidades tradicionais, rurais, pesqueiras e do entorno da EEB.
- Realizar oficinas, seminários, projetos coletivos, encontros, diálogos, visitas técnicas e eventos intensificando o acesso e a parceria com a comunidade do entorno e da região da EEB.
- Estimular a participação da EEB em Fóruns Regionais e Câmaras Técnicas.
- Implantar o Programa de Voluntariado na UC.
- Realizar o Cadastramento dos profissionais e Empresas de Ecoturismo (Agências) e marcar reunião para estabelecimento de normas de conduta e legislação no interior da EEB.
- Promover a divulgação da EEB na mídia local e alternativas de comunicação, (internet, rádio, jornais, revistas e outros).
- Elaborar material informativo e de divulgação sobre curiosidades, notícias, ações realizadas, eventos, orientações e outros.
- Promover campanhas educativas com a participação de conselhos gestores, comunidades inseridas e demais organizações governamentais, ONG e demais órgãos envolvidos.
- Identificar e elaborar um cadastro das instituições e empresas privadas que desenvolvem ações de EA no entorno da EEB
- Identificar os recursos financeiros e humanos necessários para o desenvolvimento das atividades previstas, possibilitando estimar o custo do Projeto de EA a ser desenvolvido na EEB:
- Detalhar quais materiais, equipamentos, profissionais e serviços necessários para a realização da atividade.
- Realizar um cronograma físico-financeiro para aquisição dos insumos necessários ao desenvolvimento das atividades para o período.

Fonte: Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal – um guia para a implantação nas Unidades de Conservação



## 7. Cronograma Físico

O cronograma apresenta como cada uma das ações propostas se distribui ao longo do tempo de duração do projeto, permitindo uma rápida visualização do conjunto das atividades e da sequência em que elas devem acontecer.

ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO (MESES)											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Elaboração do Plano de Trabalho e Consolidação da Comissão Gestora	■	■										
Análise Crítica Inicial			■	■								
Gestão Integrada do PEABananal			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Projeto Meu Ambiente na Estação								■	■	■	■	
Projeto Formação de Educadores Ambientais					■	■	■					
Projeto Meio Ambiente Inclusivo									■	■		
Projeto Comunica Ação Ambiental			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Projeto Educação Ambiental em Datas Comemorativas									■	■	■	
Projeto Circuito Educador									■	■	■	
Projeto Agenda Positiva de Educação Ambiental								■	■	■	■	
Relatório de Acompanhamento e de Desempenho do Projetos			■			■			■			■



## 8. Referências bibliográficas

- Avaliação e monitoramento de políticas públicas de educação ambiental no Brasil: transição para sociedades sustentáveis [recurso eletrônico]/organização de Maria Henriqueta Andrade Raymundo, et al. Piracicaba : MH-Ambiente Natural, 2019;
- DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: 1992.
- Diretrizes para Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação (ENCEA). Fonte: [https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacao\\_encea.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacao_encea.pdf)
- Educação ambiental e gestão participativa em unidades de conservação / organização Carlos Frederico B. Loureiro, Marcus Azaziel, Nahyda Franca. Rio de Janeiro: Ibase: Ibama, 2003. Fonte: [educacaoambientalegestaoparticipativaemunidadesdeconservacao.pdf](http://educacaoambientalegestaoparticipativaemunidadesdeconservacao.pdf) (ibama.gov.br)
- Educação ambiental em unidades de conservação: ações voltadas para comunidades escolares no contexto da gestão pública da biodiversidade. Coordenação de Educação Ambiental (COEDU) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o WWF-Brasil, com o apoio do Programa ARPA, 2016. Fonte: [https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/DCOM\\_ICMBio\\_educacao\\_ambiental\\_em\\_unidades\\_de\\_conservacao.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/DCOM_ICMBio_educacao_ambiental_em_unidades_de_conservacao.pdf)
- FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- GUERRA, F. M. O diálogo como caminho para uma nova organização curricular e para a efetivação da educação ambiental no Município de Angra dos Reis. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Educação, Rio de Janeiro, 2008.
- GUIMARÃES, Mauro. A formação de educadores ambientais. São Paulo: Papirus, 2004.
- GRUN, Mauro. Ética e educação ambiental: a conexão necessária. Campinas: Papirus, 1996.
- JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, mar.2003.
- NEIMAN, Z. Educação ambiental através do contato com a natureza. Tese(Doutorado) USP/curso Pós-graduação Psicologia. São Paulo. 2007.
- O PPPEA em Unidades de Conservação Federais e na Gestão da Biodiversidade - ICMBio Fonte: [https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/biblioteca/educacao\\_ambiental/PPPEA\\_-\\_texto\\_explicativo\\_-\\_Vers%C3%A3o\\_2016\\_12\\_13.pdf](https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/biblioteca/educacao_ambiental/PPPEA_-_texto_explicativo_-_Vers%C3%A3o_2016_12_13.pdf)
- Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal – Guia para implantação nas Unidades de Conservação
- Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal: “Guia para sua implantação nas Unidades de Conservação” da FF-SP Fonte: [https://smastr16.blob.core.windows.net/portaleducacaoambiental/2019/06/guia\\_de\\_implantacao\\_eaff\\_final\\_digital.pdf](https://smastr16.blob.core.windows.net/portaleducacaoambiental/2019/06/guia_de_implantacao_eaff_final_digital.pdf)
- Projeto Conexão Mata Atlântica. Fonte: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/conexao/>
- QUINTAS, J.S. Educação no Processo de Gestão Ambiental Pública: A construção do ato pedagógico. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Org.). Repensar a educação ambiental um olhar crítico. São Paulo: Cortez, 2009. p. 33-80. Disponível em <http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/biblioteca>
- WORTHEN, Blaine R.; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, Jody L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. Tradução Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Ed. Gente, 2004.



## 9. Anexo: Relatório da Oficina de Construção do PEA

### Oficina de Capacitação em Educação Ambiental “Conexão através da Educação”

Alguma coisa aconteceu naquela semana de 20 a 25 de setembro de 2021, quando o gestor e a equipe da Estação Ecológica de Bananal, um grupo de professores, representantes da sociedade civil e a equipe técnica da Ciclos Consultoria Ambiental se reuniram no Centro de Convenções de Bananal para participar da oficina de Capacitação em Educação Ambiental “Conexão através da Educação”.

Apesar do enorme desafio, o trabalho foi realizado de uma maneira muito leve e prazerosa, onde o cansaço foi recompensado pela alegria e motivação do grupo. A experiência das pessoas fez a diferença, bem como a forma como o grupo se permitiu participar e se doar nas atividades propostas.

O conteúdo baseado no método de construção de Projeto Político-Pedagógico deu segurança e direção ao grupo. As atividades lúdicas fluíram como bálsamo no processo de construção de novos conhecimentos e as atividades dos bastões fortaleceu no grupo a importância do trabalho coletivo.

Da mesma forma, percebemos o quanto foi significativo para o astral do grupo a leitura diária dos poemas meditativos “Crescer, Amadurecer”, do canadense Ulrich Schaffer, que recomendamos a sua leitura a seguir:

#### Poemas Meditativos “Crescer, Amadurecer” - Ulrich Schaffer

*“Amadurecer e crescer significa tornar-se capaz de lidar com o ritmo entre felicidade e infelicidade.*

*Amadurecer significa suportar o movimento que sempre volta entre leve e pesado, entre alto e baixo, entre avanço e recuo.*

*Eu não quero desistir quando estiver indo mal, e nem tão pouco decolar para o inalcançável quando estiver feliz.*

*Amadurecer significa atribuir a mim próprio o que consigo fazer, empenhar toda a minha energia em alcançá-lo.*

*Nem mais, nem menos.”*

*“Na medida em que amadureço, eu compreendo as correlações e entendo que nada mais existe sozinho e sem referência no mundo: nenhuma pessoa, nenhum encontro, nenhum pensamento, nenhum acontecimento.*

*Numa coordenação misteriosa, tudo está ligado por laços e o que eu não vejo eu pressinto.*

*Assim surge lentamente uma outra imagem do mundo.*

*Cada vez menos eu me deixo iludir pela aparência e pelo efeito e sinto como aprendo a enxergar e me torno sábio”.*

*Eu cresço e amadureço ao realmente abandonar o perdido.*

*Só mãos vazias podem encher-se.*

*“Eu quero por de lado o lastro do meu passado e não mais me deixar dominar por ele.*

*Não vou negar meu passado porque ele pertence a mim; contudo, vou impedi-lo de toda vez determinar meu futuro.*

*Na medida em que amadureço, vou conseguindo reinventar-me a cada ensejo, pois para mim o futuro está aberto.*

*Eu enterro o que lamentei. Eu não me desgasto mais com o que é imutável.*

*Meu olhar está voltado para o que ainda é possível”.*



# Fundação Florestal

Projeto Conexão Mata Atlântica | Conexão através da Educação

## Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal

Capacitação em Educação Ambiental para Elaboração  
do Projeto Político Pedagógico do PEABanal

JUNHO 2022



# SUMÁRIO

<b>1. Conhecendo a Ciclos Consultoria Ambiental</b> .....	<b>4</b>
<b>1.1 Nossa Missão</b> .....	<b>4</b>
<b>1.2 Nossa Visão</b> .....	<b>4</b>
<b>1.3 Valores</b> .....	<b>4</b>
<b>1.4 O que fazemos</b> .....	<b>4</b>
<b>1.5 Equipe Técnica</b> .....	<b>5</b>
<b>2. Introdução:</b>	
<b>O Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal</b> .....	<b>6</b>
<b>3. Justificativa</b> .....	<b>8</b>
<b>4. Oficina de Capacitação em Educação Ambiental: Elaborando o Projeto Político Pedagógico do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal.</b>	<b>10</b>
<b>4.1 Atividades realizadas no primeiro dia – 20.09.2021.</b> .....	<b>10</b>
4.1.1 Abertura do Evento .....	11
4.1.2. Atividade de Acolhimento “Como Estou chegando” e de apresentação e Integração: O Ilustre Crachá .....	11
4.1.3. Atividade de Ambientação: Dinâmica dos Bastões .....	12
4.1.4. Atividade de Senso Percepção: Trabalhando as Percepções .....	13
4.1.5. Atividade em Grupo: Construindo Conceitos: o que é Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental. ....	13
4.1.6. Apresentação dos Grupos: Construindo Conceitos: o que é Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental. ....	14
4.1.7. Avaliação do dia: Humorímetro .....	16
<b>4.2. Atividades realizadas no segundo o dia – 21.09.2021</b> .....	<b>16</b>
4.2.1. Atividade de Acolhimento, Retrospectiva e Leitura do Poema .....	17
4.2.2. Trabalhando Conceitos: O que são Paradigmas? .....	18
4.2.3. Trabalho em Grupo: Construindo Conceitos: O que é um Projeto Político Pedagógico? .....	19
4.2.4. Apresentação dos Grupos: Construindo Conceitos: O que é um Projeto Político Pedagógico? .....	20

<b>4.3. Atividades realizadas no terceiro o dia – 22.09.2021</b> .....	<b>23</b>
4.3.1. Atividade de Acolhimento, Retrospectiva e Leitura do Poema .....	24
4.3.2. Atividade de Sensopercepção: vídeo “Canção da Terra” .....	25
4.3.3. Atividade de Construção Conceitual - Trabalho em Grupo: O PPP na Perspectiva do Marco Situacional .....	26
4.3.4. Apresentação da construção do Marco Situacional pelos grupos: .....	27
4.3.5. Síntese do Marco Situacional do Projeto Político-Pedagógico do PEABananal: .....	34
<b>4.4. Atividades realizadas no quarto dia – 23.09.2021</b> .....	<b>38</b>
4.4.1. Atividade de Acolhimento e Leitura do Poema .....	38
4.4.2. Atividade de Ambientação: Dinâmica do Passeio a Cavallo .....	38
4.4.3. Atividade de Sensopercepção: Dinâmica dos Números .....	39
Objetivos da Atividade: .....	39
4.4.4. Atividade de Construção Conceitual: O PPP na Perspectiva do Marco Conceitual .....	39
4.4.5. Apresentação do Marco Conceitual pelos grupos .....	40
4.4.6. A construção do Marco Conceitual do Programa de Educação Ambiental na visão dos grupos: .....	42
4.4.7. Síntese do Marco Conceitual do Projeto Político-Pedagógico do PEABananal: .....	43
<b>4.5. Atividades realizadas no quinto dia – 24.09.2021.</b> .....	<b>46</b>
4.5.1. Atividade de Acolhimento e Leitura do Poema .....	46
4.5.2. Atividade de Ambientação: Dinâmica do Inimigo e Protetor .....	46
4.5.3. Atividade de Sensopercepção: Aguçando o senso crítico – Foco no Problema ou Foco na Solução .....	47
4.5.4. Atividade de Construção Conceitual: O PPP na Perspectiva do Marco Operacional .....	47
4.5.5. Apresentação do Marco Operacional pelos grupos .....	48
4.5.6. A construção do Marco Conceitual do Programa de Educação Ambiental na visão dos grupos .....	49
4.5.7. Síntese do Marco Operacional do Projeto Político-Pedagógico do PEABananal: .....	51
<b>4.6. Visita à Estação Ecológica de Bananal - dia 25.09.2021.</b> .....	<b>54</b>
4.6.1. Avaliação da Capacitação .....	56
<b>5. Referências bibliográficas</b> .....	<b>62</b>



## 1. Conhecendo a Ciclos Consultoria Ambiental

Somos uma empresa de consultoria especializada em Educação Ambiental e pioneiros na implantação de Programas de Educação Ambiental no Brasil, com o treinamento ambiental de mais de 50 mil pessoas entre trabalhadores, lideranças comunitárias e professores de diversas regiões do país.

Protagonista da educação ambiental em espaços corporativos, a Ciclos Consultoria Ambiental utiliza uma metodologia que busca qualificar competências, habilidades e atitudes que promovam mudança de comportamento e tomada de consciência e de atitudes voltadas para a sustentabilidade.

Nossos serviços visam contribuir com a concepção, planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de Programas Corporativos de Educação Ambiental envolvendo os públicos internos (empregados e contratados) e externos (lideranças comunitárias, comunidades vizinhas, e instituições de ensino), atendendo às demandas proativas de Responsabilidade Socioambiental das empresas e aos requisitos legais relacionados aos processos de Licenciamento Ambiental.

### 1.1 Nossa Missão

Realizar serviços técnicos e educacionais que promovam o desenvolvimento humano, organizacional e a sustentabilidade de forma criativa e inovadora.

### 1.2 Nossa Visão

Criatividade e inovação como ferramentas chave na abordagem de temas relacionados à Educação e à Sustentabilidade.

### 1.3 Valores

- Assertividade na comunicação e no uso de práticas educativas relacionadas aos negócios da organização
- Alteridade como base para o estabelecimento de diálogo na valorização da diversidade, percebendo o outro e sua visão de mundo.
- Empatia na forma de compreender o comportamento do outro, procurando experimentar de forma objetiva e racional o que sente o outro indivíduo
- Motivação como forma de estimular estratégias que promovam mudanças e incentivar a superação de desafios
- Inovação inspirada em ações simples, viáveis, exequíveis e sustentáveis.

### 1.4 O que fazemos

A experiência adquirida ao longo dos anos, somada a expertise de nossos colaboradores, nos permite atuar nas seguintes frentes:

- Avaliação de Programas e Projetos de Educação Ambiental
- Elaboração de Programas de Comunicação e Educação Ambiental para públicos internos e externos
- Realização de Seminários, Workshops, Palestras, Cursos e Oficinas



- Elaboração e Produção de Meios de Comunicação (sites, blogs, informativos, banners, folder, boletins) e materiais didáticos (apostilas, publicações, slides)
- Realização de Eventos Socioambientais (Palestras, Mostras, Campanhas)
- Consultoria em Desenvolvimento Humano e Organizacional – consultoria, treinamentos e follow-up.

Enfatizamos em nossas práticas educativas o “aprender a aprender” e o “aprender fazendo”, por meio de uma metodologia que estimula a integração, o diálogo e o compartilhamento de conhecimentos e saberes.

Os recursos pedagógicos utilizados em nossas atividades buscam instrumentalizar e incentivar a reflexão e a tomada de atitudes que promovam o cuidado com o meio ambiente e o uso racional dos recursos naturais.

Percebemos o ser humano como um ser social que busca na relação com o outro a construção de condições para o seu desenvolvimento.

## 1.5 Equipe Técnica

**José Lindomar Alves de Lima (Doma Lima):** Mestre em Avaliação pela Fundação Cesgranrio, com Especialização em Avaliação e Análise Ambiental pela PUC/RJ e Graduação em Serviço Social pela Universidade Veiga de Almeida. Possui formação em Ecologia Pedagogia Social e Formação como Líder Facilitador pelo Instituto Ecosocial, além de formação em Pedagogia Social pela APS - Associação de Pedagogia Social.

**Fernando Guerra:** Biólogo, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, especialista em Ciências Ambientais pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pelo Instituto de Estudos da Religião (Teoria e Práxis de Meio Ambiente). Implementou e coordenou o Programa de Educação Ambiental enquanto atuou coordenador pedagógico da Secretaria Municipal de Angra do Reis; Vasta experiência como consultor ambiental, atuou na formação em educação e meio ambiente para as empresas Vale do Rio Doce (Vale S/A) e Samarco, bem como para as prefeituras de Linhares (ES), Sooretama (ES) e Rio de Janeiro entre outras. Professor universitário em cursos de Pedagogia, de Formação de professores e psicologia. Atualmente professor do Curso de Especialização de Projetos Sociais na Baixada Fluminense, no Centro Universitário ABEU.

**Rubens José Massud Ribeiro:** Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), especialista em Ecologia Marinha e Dinâmica de Populações e em Gestão Ambiental, além de possuir expertise em licenciamento ambiental e programas de monitoramento ambiental. Forte atuação como consultor ambiental para indústria de petróleo e construção civil, dentre outras atividades desenvolveu e implementou diversos projetos de educação ambiental para trabalhadores em cumprimento a requisitos legais.

**Jaime Alves Junior:** Pós Graduando – Gestão Ambiental - Universidade Estácio de Sá; Graduação - Gestão de Turismo, Graduação - Licenciatura em Ciências Biológicas Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).



## 2. Introdução: O Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal

O presente Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal (PEABananal) foi elaborado a partir de um processo coletivo que se iniciou com a realização da Oficina de Capacitação em Educação Ambiental “Conexão através da Educação”, que ocorreu no período de 20 a 24.09.2021 no Centro de Eventos do Sindicato Rural de Bananal.

A Oficina contou com a presença de representantes da equipe gestora da Estação Ecológica Bananal, de representantes da Secretaria Municipal de Educação de Bananal/SP (coordenadores e professores da rede municipal) e da Sociedade Civil Organizada e foi realizada no formato de oficinas participativas a partir de vivências, leituras de textos, discussões e reflexões, conectando a Estação Ecológica de Bananal e demais territórios protegidos da região com a qualidade de vida da população local. Foram utilizadas metodologias e dinâmicas integrativas, criativas e emancipatórias, o que assegurou a participação qualificada de todos os envolvidos.

De maneira a facilitar a participação da comunidade local na Oficina de Capacitação, foram abertas inscrições para duas turmas, uma realizada na parte da manhã (das 7:00 às 12 horas) e a outra na parte da tarde (das 13:00 às 18 horas), ambas realizadas no período de 20 ao 24 de setembro de 2021. No decorrer da capacitação o horário de início, tanto da turma da manhã quanto da tarde, foram ajustados de maneira a atender as necessidades dos participantes.

A metodologia adotada na elaboração do PEA colaborou muito para o êxito da capacitação. Embora tenha sido um trabalho exaustivo em função do tempo demasiado curto e das condições ambientais adversas do local onde o curso foi realizado (muito quente, acústica ruim), tudo foi compensando pela jornada de aprendizagem prazerosa e motivante, onde o acolhimento do grupo, a participação e a criatividade foram fundamentais para o êxito da capacitação “Conexão através da Educação”.

Desta forma, merece ser destacada a parceria estabelecida entre a Estação Ecológica de Bananal e a Secretaria Municipal de Educação de Bananal e a forma como se dedicaram à construção do programa todos aqueles que participaram da Oficina.

Um dos maiores aprendizados que tivemos nesse processo de construção do PEABananal foi a percepção de que a Educação Ambiental é o caminho que integra, por meio do conhecimento, do diálogo e da participação, a comunidade, seus atores e o ambiente que os cerca, ampliando olhares, permitindo novos horizontes e aprendizados.

Fotos: Centro de Eventos do Sindicato Rural de Bananal, local do curso.





Capacitação em Educação Ambiental “Conexão através da Educação”

A capacitação teve o seu desfecho com a visita dos participantes no dia 25.09 à Estação Ecológica de Bananal, onde a partir de trilhas e palestras, os participantes vivenciaram um dia especial em contato direto com a natureza.

Participaram da oficina 22 representantes da Secretaria Municipal de Educação de Bananal (entre diretores, coordenadores e professores), 6 representantes da Estação Ecológica de Bananal e 11 representantes da sociedade civil organizada.

A oficina contou com a facilitação dos educadores ambientais Doma Lima e Jaime Alves Junior da Ciclos Consultoria Ambiental.



### 3. Justificativa

O artigo 225 da Constituição Federal, ao tratar o meio ambiente ecologicamente equilibrado como direito e bem de uso comum, imputa responsabilidades ao Poder Público e a coletividade em defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Este artigo constitucional determina ainda a promoção da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Ao considerar essas premissas, a Educação Ambiental se torna efetiva na medida em que permite ao indivíduo se perceber como sujeito atuante na coletividade e responsável na relação entre sociedade e meio ambiente, instrumentalizando-o para agir em prol da identificação de problemas e conflitos ambientais e na minimização dos seus impactos na sociedade, conforme determina a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99).

No que se refere à aplicabilidade destas premissas a partir da relação entre Educação Ambiental e Unidades de Conservação, encontramos respaldo no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC – Lei Nº9.985 / 2000), no que diz respeito ao seu 3º artigo que determina “favorecer condições e promover a educação e interpretação ambiental, a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico” em Unidades de Conservação (UC).

Especificamente, ao considerar que a UC em sua categoria de Proteção Integral (no qual a Estação Ecológica Bananal se enquadra), tem “como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas”, havendo a necessidade da proibição de visita pública, “exceto quando com objetivo educacional”.

O Projeto Conexão Mata Atlântica, que tem como objetivo principal recuperar os serviços ecossistêmicos de seqüestro de carbono e conservação da biodiversidade na região, conta com o apoio de instituições, dos proprietários de terras, os líderes locais e a comunidade. O PEA Bananal apresenta-se como uma ótima oportunidade de fortalecer o trabalho de preservação e conservação ambiental no território da estação e seu entorno por meio de ações que integrem e qualifiquem o diálogo da Estação e suas partes interessadas.

A elaboração e implementação de um programa de educação ambiental para uma unidade de conservação justifica-se, ainda, pela materialidade no atendimento à legislação vigente, mas fundamentalmente, pelo caráter pedagógico que preconiza as ações de um programa de educação ambiental.

Assim, a implantação do PEABananal possibilitará uma maior integração da EEB com as comunidades do entorno, possibilitando um diálogo mais qualificado na relação da Estação com as comunidades vizinhas, promovendo oficinas, encontros e rodas de conversas sobre assuntos relacionados com a preservação ambiental e a qualidade de vida na região.

A Educação Ambiental é o espaço do compartilhamento, diálogo qualificado, da reflexão empática, das possibilidades, da transformação de cenários. A Educação é o espaço onde o pensamento é construído e quando o pensamento muda, o mundo muda, também.

A construção do PEABananal é o início desse processo de mudança, de transformação. Para tanto, é necessário, a partir da sua implantação, de um processo de conscientização e mobilização em torno dos objetivos do programa, de maneira a integrar pessoas e propósitos.





O PEABananal justifica-se na medida que suas ações contribuirão para que a Estação Ecológica de Bananal se constitua em um espaço educador, espaço esse que educa para dentro e educa para fora. O programa, se justifica porque na EEB existe uma diversidade de conhecimentos, ensinamentos e aprendizados que devem ser compartilhados e a Educação Ambiental é o instrumento adequado para essa missão.

Como Espaço Educador a EEB deve propiciar o diálogo, a participação democrática, a reflexão crítica sobre o dia a dia do lugar, o estabelecimento de parcerias, o compartilhamento de experiências, promover planejamentos participativos que organizem e integrem os saberes, para que todos juntos apresentem propostas que resolvam problemas comuns e ajudem na realização dos sonhos comunitários.



## 4. Oficina de Capacitação em Educação Ambiental: Elaborando o Projeto Político Pedagógico do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal.

### 4.1 Atividades realizadas no primeiro dia – 20.09.2021

TURMA A		1º ENCONTRO	TURMA B	
INÍCIO	FIM		INÍCIO	FIM
07:00	07:30	Abertura, boas vindas e apresentação do Programa	13:00	13:30
07:30	08:20	Dinâmica de Apresentação e Integração: O Ilustre Crachá	13:30	14:20
08:20	08:45	Atividade de Ambientação: Dinâmica dos Bastões	14:20	14:45
08:45	09:00	Trabalhando as Percepções	14:45	15:00
09:00	10:30	Construindo Conceitos e Trabalho em Grupo	15:00	16:30
10:30	10:45	Intervalo para o café	16:30	16:45
10:45	12:00	Apresentação dos Conceitos pelos grupos	16:45	18:00



Capacitação em Educação Ambiental “Conexão através da Educação”



## 4.1.1 Abertura do Evento

Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal Capacitação "Conexão através da Educação"	Conhecendo o Projeto Elaboração do PEA Estação Ecológica de Bananal	Conhecendo o Projeto Elaboração do PEA Estação Ecológica de Bananal	Conhecendo o Projeto Elaboração do PEA Estação Ecológica de Bananal
<p>Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal Capacitação "Conexão através da Educação"</p> <p>Primeira aula</p> <p><b>CICLOS CONSULTORIA AMBIENTAL</b></p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer a aproximação e a integração entre participantes do curso e equipe técnica;</li> <li>Apresentar os objetivos da capacitação;</li> <li>Apresentar as perspectivas metodológicas de trabalho durante o processo de capacitação;</li> <li>Promover a reflexão sobre conceitos básicos relacionados a Meio Ambiente, sustentabilidade e Educação Ambiental.</li> </ul>	<p>Objetivos da Capacitação "Conexão através da Educação"</p> <p>&gt; Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A capacitação em Educação Ambiental "Conexão através da Educação" tem como objetivo geral a construção de processos de ensino-aprendizagem com base nos princípios da Educação Ambiental, estruturando o diálogo, a cooperação, a mobilização e a participação qualificada dos atores sociais na construção, implementação e avaliação do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal.</li> </ul>	<p>&gt; Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o processo de capacitação em Educação Ambiental "Conexão através da Educação", visando subsidiar a elaboração do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal (PEA) por meio de metodologias participativas.</li> <li>Envolver o público-alvo na construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico (PPP) como estratégia e instrumento metodológico para elaboração do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal.</li> </ul>	<p>&gt; Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar iniciativas, experiências e contribuições de Educação Ambiental a partir da produção de materiais de apoio pedagógico e expositivo ao Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal.</li> <li>Contribuir com a missão institucional da Estação Ecológica de Bananal e dar subsídios no seu processo de gestão, principalmente na que se refere à garantia da qualidade educacional da EEB para o âmbito formal e não formal de ensino.</li> <li>Contribuir com a operacionalização de ações de Educação Ambiental da Fundação Florestal, no que tange ao seu Guia de Implantação nas Unidades de Conservação "Fundação Florestal", especificamente, na Estação Ecológica de Bananal.</li> </ul>

- **Comentando a atividade:** o curso foi aberto com a apresentação inicial dos objetivos do curso, da origem do projeto e da equipe de facilitadores da Ciclos Consultoria Ambiental. Foi importante na atividade de abertura as boas vindas dadas aos participantes pelo **Thiago Nogueira**, gestor da Estação Ecológica de Bananal e do secretário municipal de Educação de Bananal, **Vinicius de Oliveira Santos**, parceiro de primeira hora na elaboração do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal.



Abertura da Capacitação

## 4.1.2. Atividade de Acolhimento “Como Estou chegando” e de apresentação e Integração: O Ilustre Crachá



### Objetivos da Atividade:

- Criar um ambiente propício para a integração dos participantes;
- Propiciar um momento para a apresentação dos participantes;
- Estimular a criatividade dos participantes;
- Estimular a reflexão sobre as características que dão identidade aos indivíduos e grupos.

**Comentando as atividades** “Como Estou Chegando” e “O Ilustre Crachá”: processo individual onde cada participante irá registrar, em um primeiro momento, como está chegando para a capacitação, e em um segundo momento, irá preparar o seu próprio crachá. A primeira atividade visa acolher os participantes e suas expectativas e segunda atividade buscar a integração do grupo de forma lúdica e criativa, onde os participantes devem expressar no crachá, por meio de desenhos, o que é importante e significativo em suas vidas. Essa atividade tem o objetivo de ir além da criação de uma estratégia



de facilitação do processo de apresentação de cada participante, mas, também, de identificar as diferentes representações sociais que cada pessoa traz consigo e os valores individuais presentes no grupo. A dinâmica, além de exigir que cada participante pense em algo importante e significativo em sua vida, exige também criatividade em transmitir esses valores por meio de desenhos. Por fim, quando os desenhos estão prontos, a dinâmica de apresentação faz com que cada pessoa fique com o crachá de uma outra pessoa, ficando, desta forma, responsável por cuidar daquilo que o outro considera importante e significativo. Diversas questões foram discutidas a partir desta dinâmica de apresentação, fazendo com que o grupo percebesse valores comuns presente em cada um dos participantes.



Dinâmica O Ilustre Crachá

**Como estou chegando** – a maioria dos participantes chegou com muitas expectativas em relação ao curso, sendo esses os comentários mais recorrentes:

- ✓ Curiosa, esperançosa, estimulado, motivado, animada.

**O Ilustre Crachá** - Valores mais recorrentes citados como significativos e importantes:

- ✓ Casa, família, pai, mãe e filhos, Deus, natureza, amigos.

### 4.1.3. Atividade de Ambientação: Dinâmica dos Bastões

**Dinâmica de Ambientação: Bastões 1ª parte**

> **Objetivos da Atividade:**

- ❖ Trabalhar o ritmo, a concentração, o trabalho coletivo, a auto estima, o dar e receber e outros aprendizados.

#### Objetivos da Atividade:

- Trabalhar o ritmo, a atenção, a concentração, a colaboração, o trabalho individual e coletivo; o dar e receber e outros aprendizados.

**Comentando a atividade Dinâmica dos Bastões:** A atividade Dinâmica dos Bastões, uma atividade bem simples de se executada, exige que a simplicidade seja colocada em prática para que a atividade seja bem sucedida. Embora simples, pra muitos esta atividade é um desafio, pois a mesma exige atenção, concentração, percepção de si e do outro e também do grupo.



Esta atividade tem a capacidade de promover a integração do grupo na busca de objetivos comuns trabalhando diversos aspectos como auto concentração, o espelhamento, o ritmo, a conexão consigo e com o grupo, a necessidade de pausa e de reflexão sobre os aprendizados.



Dinâmica dos Bastões - 1º dia

#### 4.1.4. Atividade de Senso Percepção: Trabalhando as Percepções

##### Objetivos da Atividade:

- Estimular, a partir de atividade de senso percepção, a reflexão sobre nossas percepções de mundo, nossa forma de ver e pensar as coisas.

**Comentando a atividade de Senso Percepção: Trabalhando as Percepções:** Essa dinâmica atingiu os objetivos propostos ao envolver os participantes de maneira criativa e bem humorada, sensibilizando-os e estimulando-os à reflexão sobre o que são percepções, além de aguçar o senso crítico dos participantes para a atividade seguinte de construção conceitual.

Obs: as dinâmicas e atividades de senso percepção tinham como objetivo, dentre outros, despertar o senso crítico dos participantes de forma, muitas vezes inusitada e bem humorada, despertando assim, a “criança adormecida” dentro de cada um, favorecendo um ambiente de aprendizagem alegre e motivante.

#### 4.1.5. Atividade em Grupo: Construindo Conceitos: o que é Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental.

##### Objetivos:

- Estimular a atitude reflexiva diante de referenciais consolidados que estruturam a compreensão da realidade;
- Promover a resignificação crítica de conceitos socioambientais a partir da percepção individual e coletiva.



Em um primeiro momento, cada participante construiu individualmente os conceitos de meio ambiente, desenvolvimento sustentável e educação ambiental em um tempo bastante reduzido, de maneira que se trouxesse a percepção imediata sobre cada tema. Em um segundo momento, já nos subgrupos, cada participante ajudou a construir, a partir da percepção individual, a percepção coletiva em relação aos três temas. Após esta etapa, cada grupo apresentou as construções conceituais, abrindo espaço para a discussão sobre as percepções dos participantes. Além de exercitar a capacidade de articular o significado desses conceitos, a atividade buscava também o desenvolvimento de habilidades de negociação, de escuta, de síntese, de liderança e de objetividade.



Trabalho em Grupo: Construção Conceitual

#### 4.1.6. Apresentação dos Grupos: Construindo Conceitos: o que é Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental.

Para a realização desta atividade e das demais atividades de construção coletiva, a turma foi dividida em 3 grupos compostos de 5 a 7 participantes cada:



GRUPOS 1 e 2

GRUPO 3

GRUPO 4

GRUPOS 5 e 6



**GRUPO 1:** Laion, Cleidiane, Rodrigo, Felix, Masseri e Henrique

**GRUPO 2:** Ivonete, Tatiane, Jovana, Estevan, Luciana, Wanderson, Lena e Cristine.

**GRUPO 3:** Thiago, Lívia, Civa, Adriana, Marquinho, Ivone e Leonardo

**GRUPO 4:** Marcelo, Sara, Marcela, Crislaine e Eveline

**GRUPO 5:** Samuel, André, Felipe, Luciana, Maíra, Sabrina e Sueli.

**GRUPO 6:** Lucas, Ricardo, Roselene, Lucia Helena e Vera.

#### 4.1.6.1. Apresentação dos Conceitos Técnicos:



Após as apresentações e discussões dos conceitos elaborados pelos grupos, apresentamos os conceitos técnicos, normalmente utilizados para a sua definição.

#### Comentando a atividade de Construção Conceitual:

De uma forma geral, os grupos definiram **Meio Ambiente** como o meio em que vivemos, que é de fundamental importância para nossa sobrevivência e que devemos preservá-lo para manter a vida do planeta. “Meio Ambiente é o espaço físico com diversidade de seres vivos que interagem entre si, podendo estar em equilíbrio ou não”.

- **Meio ambiente** em forma de prosa:

*“O meio ambiente em que vivemos  
é de fundamental importância para o mundo que queremos  
Através dele respiramos a vida que merecemos,  
fazendo algo melhor para o meio,  
teremos uma natureza bem cuidada,  
em busca da sustentabilidade e  
de uma vida mais adequada.  
Para ensinar muito bem com cuidado e interação com o meio,  
é preciso ter boas práticas sustentáveis e consciência também.”*

- **Desenvolvimento Sustentável** foi definido como o equilíbrio da produção e consumo de forma a garantir recursos para as gerações futuras, com planejamento responsável e utilização correta dos recursos naturais. A sustentabilidade requer novas formas de utilização dos recursos naturais com a utilização de energias limpas, a prática dos 4 Rs (repensar os hábitos, reduzir o consumo, reutilizar e reciclar), aumento da produção orgânica de alimentos e produção de embalagens biodegradáveis.
- **Meio ambiente** totalmente inteiro: “Para falarmos em meio ambiente, devemos partir do princípio que toda ação gera uma reação; então, se queremos o meio ambiente preservado, temos que rever nossas ações, sejam elas um simples jogar papel no lixo até as políticas de preservação ambiental



mundial. Passamos pelo desenvolvimento sustentável que atua na junção do ecológico, do social e do econômico para manter o meio ambiente equilibrado, fazendo com que a harmonia necessária propicie um mundo ideal”.

- **Educação Ambiental** foi definida como a construção de saberes que aliada a sensibilização, conscientização, com ações e atitudes sustentáveis que promovam o equilíbrio do meio ambiente. A educação ambiental é o instrumento de transformação de uma sociedade predatória para uma sociedade sustentável.

#### 4.1.7. Avaliação do dia: Humorímetro



Ao final do primeiro dia foi feita uma avaliação onde os participantes se mostraram satisfeitos com a metodologia e o conteúdo abordado, conforme registrado na figura do humorímetro.

### 4.2. Atividades realizadas no segundo o dia – 21.09.2021

TURMA A		2º ENCONTRO	TURMA B	
INÍCIO	FIM		INÍCIO	FIM
07:30	07:45	Atividade de Acolhimento, Retrospectiva e Leitura do Poema	13:30	13:45
07:45	08:15	Atividade de Ambientação: Dinâmica dos Bastões – 2ª parte	13:45	14:15
08:15	09:00	Trabalhando Conceitos: O que são Paradigmas?	14:15	15:00
09:00	10:30	Construindo Conceitos e Trabalho em Grupo: O que é um Projeto Político Pedagógico?	15:00	16:30
10:30	10:45	Intervalo para o cafezinho	16:30	16:45
10:45	12:00	Apresentação dos Grupos	16:45	18:00

Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal  
Capacitação "Conexão através da Educação"

Segundo dia

"Somos o que fazemos, mas somos, principalmente, o que fazemos para mudar o que somos." Eduardo Guinle

**Agenda Segundo dia**

- ◊ 07:30 – Atividade de Acolhimento, Retrospectiva e Poema – 13:30
- ◊ 07:45 – Atividade de Ambientação: Dinâmica dos Bastões – 13:45
- ◊ 08:15 – Trabalhando Conceitos: O que são Paradigmas – 14:15
- ◊ 09:00 – Construindo Conceitos e Trabalho em Grupo – 15:00
- ◊ 10:30 – Coffe Break – 16:30
- ◊ 10:45 – Apresentação dos Grupos – 16:45
- ◊ 12:00 – Encerramento do dia – 18:00

**Leitura do Poema**

"Amadurecer e crescer significa tornar-se capaz de lidar com o ritmo entre felicidade e infelicidade.

Amadurecer significa suportar o movimento que sempre volta entre leve e pesado, entre alto e baixo, entre avanço e recuo.

Eu não quero desistir quando estiver indo mal, e nem tão pouco decolar para o inalcançável quando estiver feliz.

Amadurecer significa atribuir a mim próprio o que consigo fazer, empenhar toda a minha energia em alcançá-lo. Nem mais, nem menos." Ulrich Schaeffer

**Dinâmica de Ambientação: Bastões – 2ª parte**

**Objetivos da Atividade:**

- ◊ Trabalhar o ritmo, a concentração, o trabalho coletivo, a auto estima, o dar e receber e outros aprendizados.





#### 4.2.1. Atividade de Acolhimento, Retrospectiva e Leitura do Poema

O segundo dia começou com a atividade de acolhimento dos participantes com um caloroso bom dia e uma salva de palmas pelo trabalho realizado no dia anterior. De maneira a trazer a consciência do grupo para as atividades realizadas no primeiro dia, foi feita uma retrospectiva com os participantes apontando as atividades realizadas da última para a primeira, ou seja, do fim para o início das atividades do curso. Houve também a leitura de um poema meditativo com o objetivo de trazer a reflexão dos participantes para a importância do equilíbrio, do ritmo e da motivação do grupo para as atividades a serem realizadas nesse dia.

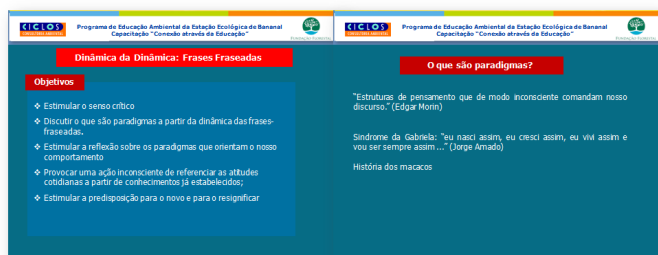
A ambientação foi realizada com o resgate das atividades dos bastões feitas no dia anterior. Após o grupo recuperar os movimentos, o ritmo e a concentração, foi feita uma nova etapa da dinâmica dos bastões. No primeiro dia o grupo trabalhou com os bastões no círculo. No segundo dia, começamos no círculo e logo a seguir, foram formadas duplas, que se alternavam, de forma intermitente, na entrega e recebimento dos bastões.

**Comentando as atividades:** a metodologia adotada com dinâmicas e atividades voltadas para o resgate da autoestima, de acolhimento e motivação do grupo tem nessas atividades iniciais um importante espaço para o grupo encontrar o seu ponto de equilíbrio e de preparação para as atividades de construção conceitual. A atividade com os bastões, em especial, promove a consciência do grupo para a participação individual e o trabalho coletivo, promove a concentração, a integração e a autoconfiança do grupo, sendo um rico espaço de vivência e aprendizagem.





## 4.2.2. Trabalhando Conceitos: O que são Paradigmas?



### Objetivos da Atividade:

- Estimular o senso crítico
- Estimular a reflexão sobre os paradigmas que orientam o nosso comportamento
- Estimular a predisposição para o novo e para o resignificar.

### Comentando a atividade: Dinâmica das Frases Fraseadas: De forma a trazer o tema do que são

paradigmas para discussão, foi realizada a dinâmica das Frases Fraseadas, onde cada participante recebe uma tira de papel com o início ou o fim de uma frase. De posse desta tira, cada participante deve procurar no grupo o complemento da sua frase. Sem que seja orientado de que forma as duplas devem ser formadas, os participantes que estão com o início da frase se baseiam nos ditos populares para buscar o seu complemento, mas não encontram, no entanto, o complemento esperado. Uns desistem, com o argumento de que não existe o complemento para a frase que eles possuem, até que um ou outro participante percebe uma nova possibilidade de formação de frases. A partir daí, acontece uma transformação, onde há uma quebra de paradigma na postura dos participantes e todos conseguem formar a sua dupla, com novas e engraçadas frases, diferentes daquelas que se buscava no início da atividade.

Após as duplas se formarem, cada participante apresentou a sua frase e trouxe para o grupo a sua vivência a partir da dinâmica, inclusive, houve relato dos participantes de situações engraçadas e curiosas, revelando a maneira como somos guiados e orientados por nossos paradigmas, muitas vezes de forma inconsciente, conforme o pensador francês Edgar Morin define o que são paradigmas: “Estrutura de pensamento que de modo inconsciente comandam o nosso discurso”.

Exemplos de frases utilizadas na dinâmica:

*“Há males que vem ... para deixar a gente pior ainda”.*

*“Onde há fumaça ... fica tudo poluído”.*

*“Em casa de ferreiro ... tem sucata de sobra”.*



Dinâmica das Frases Fraseadas



### 4.2.3. Trabalho em Grupo: Construindo Conceitos: O que é um Projeto Político Pedagógico?

Com o objetivo de promover a discussão e o nivelamento de conhecimento dos participantes, diversas atividades foram realizadas, dentre elas, a de construção de conceitos, onde, a partir da leitura do texto “Projeto Político Pedagógico” (Maria Rita Avanzi & Luiz Antonio Ferraro Júnior, os participantes foram divididos em subgrupos para discutir e responder as seguintes questões:

- A. O que é um Projeto Político Pedagógico?
- B. Em que consiste um Projeto Político-Pedagógico?
- C. Por que o projeto é pedagógico? Aborde sobre os aspectos pedagógicos do projeto;
- D. Por que o projeto é político?
- E. Quais são os objetivos ou finalidade de um Projeto Político Pedagógico? O que se busca com a construção de um PPP?
- F. Que elementos compõem um Projeto Político Pedagógico? Faça uma breve abordagem sobre cada um desses elementos;
- G. Faça uma breve abordagem sobre o processo de avaliação de um PPP;
- H. Que benefícios a construção de um PPP pode proporcionar a uma organização como a Estação Ecológica de Bananal?



Leitura do texto Projeto Pedagógico e produção da apresentação dos grupos

Para que o processo de apresentação das respostas às questões não ficasse extremamente longo, as apresentações dos grupos ficaram assim definidas:

**GRUPO 1** respondeu às questões: 1; 5 e 8

**GRUPO 2:** respondeu às questões 2; 4 e 7

**GRUPO 3:** respondeu às questões: 3 e 6

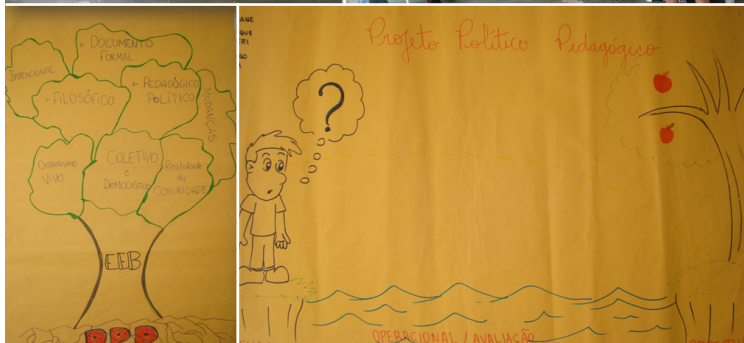


#### 4.2.4. Apresentação dos Grupos: Construindo Conceitos: O que é um Projeto Político Pedagógico?



**GRUPO 1:**

Ivonete, Tatiane, Cristine, Estevan,  
Wanderson, Sueli, Jovana, Luciana e Lena.



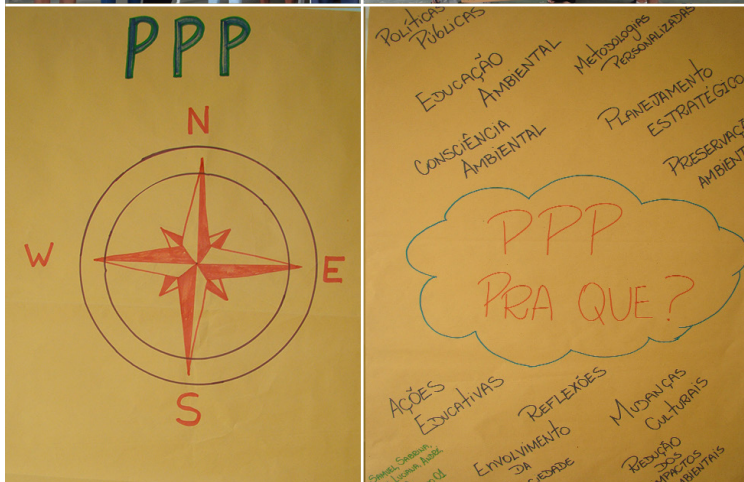
**GRUPO 2:**

Félix, Rodrigo, Laion, Masseri, Talita,  
Cleidiane e Henrique.



**GRUPO 3:**

Adriana, Civa, Ivone, Lívia, Leonardo e  
Marquinho.



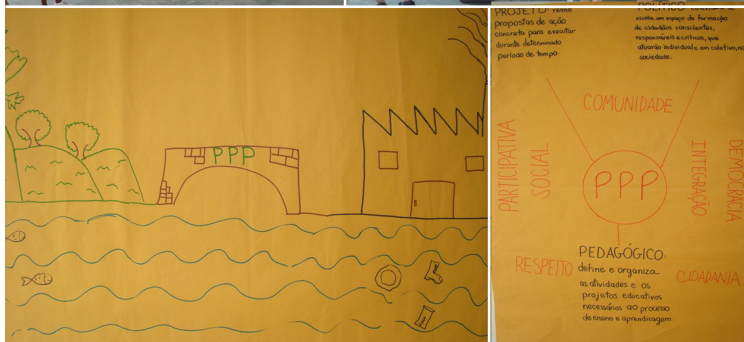
**GRUPO 4:**

Andre, Sabrina, Filipe, Maíra, Luciana e  
Samuel.



**GRUPO 5:**

Lucas, Ricardo, Lúcia Helena e Rosilene.



**GRUPO 6:**

Marcelo, Sara, Crislaine e Eveline.



#### 4.2.4.1. Apresentação pelos grupos do trabalho de construção conceitual sobre Projeto Político-Pedagógico:

##### A. O que é um Projeto Político-Pedagógico?

###### RESPOSTAS:

- ✓ “É um documento que define ações educativas com intencionalidade, baseado em diretrizes do ensino formal. É construído coletivamente a partir da identidade da comunidade, levando em consideração o espaço/tempo para nortear o processo de ensino/aprendizagem”.
- ✓ “Conjunto de práticas embasadas em teorias que atendem a anseios de uma comunidade, respeitando suas peculiaridades”.
- ✓ “É um projeto que reúne proposta de ação concreta para executar durante determinado período de tempo”.

##### B. Em que consiste um Projeto Político-Pedagógico?

###### RESPOSTAS:

- ✓ “Consiste em ações previamente planejadas com objetivo de transformar uma instituição ou grupo”.

##### C. Por que o projeto é pedagógico? Aborde sobre os aspectos pedagógicos do projeto:

###### RESPOSTAS:

- ✓ “Porque visa à transformação de uma realidade com ações educativas”. “É pedagógico, pois define ações educativas e características necessárias para cumprir propósitos e intencionalidades na prática educativa”. “Porque organiza as atividades educativas necessárias ao processo de ensino/aprendizagem”.

##### D. Por que o projeto é político?

###### RESPOSTAS:

- ✓ “É político por envolver um compromisso com a formação de sujeitos para um projeto de sociedade. Há diversidade de interesses e de atores, sendo reconhecidos”.
- ✓ “O objetivo que se busca visa a formação do indivíduo”.
- ✓ “Considera a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos que atuarão, de forma individual e coletiva, na sociedade”.

##### E. Quais são os objetivos ou finalidade de um Projeto Político Pedagógico? O que se busca com a construção de um PPP?

###### RESPOSTAS:

- ✓ Diagnosticar a configuração do espaço/tempo presente; projetar sonhos visando à transformação da realidade, promovendo ações nesta direção, respaldados por uma atitude participativa, contribuindo com a formação de sujeitos prático-reflexivos”.
- ✓ “Busca a formação de sujeitos inseridos no seu meio social”.



F. Que elementos compõem um Projeto Político Pedagógico? Faça uma breve abordagem sobre cada um desses elementos:

RESPOSTAS:

- ✓ **Eixo Conceitual:** reside na idealização, expressa os valores, princípios éticos e políticos, que orientam seu futuro projetado;
- ✓ **Eixo Situacional:** refere-se às características do contexto a partir de um diagnóstico socioambiental e educacional;
- ✓ **Eixo Operacional** consiste em planejar as estratégias das ações a serem desenvolvidas na proposta educativa, relacionada com o diagnóstico do contexto do marco situacional.”

G. Faça uma breve abordagem sobre o processo de avaliação de um PPP;

RESPOSTAS:

- ✓ “O processo avaliativo pode nos ajudar a mensurar respostas para as mudanças pretendidas. O Objetivo não é exclusivamente a avaliação final de um produto, mas serve para subsidiar reformulações no decorrer do processo, dado o caráter inclusivo do próprio PPP”.

H. Que benefícios a construção de um PPP pode proporcionar a uma organização como a Estação Ecológica de Bananal?

RESPOSTAS:

- ✓ “Se o PPP vai ao encontro dos objetivos da EEBananal, havendo parceria e alinhamento no planejamento, haverá maior objetividade e efetividade nas ações”

Após as apresentações dos grupos foi realizada uma exposição dialogada sobre o que é e como se constrói um Projeto Político Pedagógico.

#### 4.2.4.2. Exposição Dialogada: O que é um Projeto Político-Pedagógico?

Com base no texto “Projeto Político-Pedagógico” dos autores Maria Rita Avanzi e Luiz Antônio F Junior, define-se o P.P.P. como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas de uma instituição na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que não é descritiva ou constativa, mas é constitutiva; propiciando a vivência democrática de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania. O P.P.P. representa a própria organização do trabalho administrativo, organizacional e pedagógico da instituição, estando diretamente ligado a autonomia da instituição, com a sua capacidade de delinear a sua própria identidade.

Na concepção do PPP, entendemos que **Projeto** significa enxergar o futuro, saber o rumo que queremos seguir, os pactos que vamos fazer para melhorar a nossa vida.

O **Político** significa a comunidade articulada, o coletivo, as relações existentes dentro da comunidade e da comunidade com outros que estão fora da Reserva. É também a cidadania, as escolhas que fazemos e os compromissos que assumimos. Nós não somos neutros, temos as nossas preferências.



O **Pedagógico** se refere ao ensino e a aprendizagem que existe na Reserva; todos nós aprendemos e também ensinamos. O pedagógico está relacionado às experiências que compartilhamos; aos espaços de diálogos sobre as ideias e diferentes saberes, são as estratégias e atividades organizadas para alcançarmos os sonhos dentro daquilo que escolhemos fazer. Portanto, o **projeto** trata de uma relação recíproca entre a dimensão **política** e a dimensão **pedagógica**, buscando:

- ✓ Superar conflitos;
- ✓ Eliminar as relações competitivas, corporativas, e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado que permeia as relações no interior de uma organização, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão (Gestão Democrática);
- ✓ Melhorar a qualidade do trabalho pedagógico e a qualidade de vida dentro de uma perspectiva transformadora da realidade;
- ✓ Favorecer e garantir a inclusão;
- ✓ Ampliar a qualidade a as formas de participação;
- ✓ Autonomia

**Construindo Conceitos: O que é um Projeto Político-Pedagógico?**

"Processo permanente de reflexão e discussão dos problemas de uma instituição na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que não é descritiva ou constataiva, mas é construtiva; propiciando a vivência democrática de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania.

Representa a própria organização do trabalho administrativo, organizacional e pedagógico da instituição, estando diretamente ligada à autonomia da instituição, com a sua capacidade de delinear a sua própria identidade."

**Construindo Conceitos: Projeto Político-Pedagógico**

Na concepção do PPP, entendemos que projeto significa enxergar o futuro, saber o rumo que queremos seguir, os pactos que vamos fazer para melhorar a nossa vida.

O político significa a comunidade articulada, o coletivo, as relações existentes dentro da comunidade e da comunidade com outros que estão fora da Reserva. É também a cidadania, as escolhas que fazemos e os compromissos que assumimos. Nós não somos neutros, temos as nossas preferências.

O pedagógico se refere ao ensino e a aprendizagem que existe na Reserva; todos nós aprendemos e também ensinamos.

O pedagógico está relacionado às experiências que compartilhamos; aos espaços de diálogos sobre as ideias e diferentes saberes, são as estratégias e atividades organizadas para alcançarmos os sonhos dentro daquilo que escolhemos fazer.

**Construindo Conceitos: Projeto Político-Pedagógico**

Na concepção do PPP, entendemos que **Projeto** significa enxergar o futuro, saber o rumo que queremos seguir, os pactos que vamos fazer para melhorar a organização, os nossos objetivos, as nossas metas.

O **Político** significa a comunidade articulada, o coletivo, as relações existentes dentro da organização e da organização com outros que estão fora dela.

É também a cidadania, as escolhas que fazemos e os compromissos que assumimos.

**Construindo Conceitos: Projeto Político-Pedagógico**

O projeto trata de uma relação recíproca entre a dimensão política e a dimensão pedagógica, buscando:

- Superar conflitos;
- Eliminar as relações competitivas, corporativas, autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado que permeia as relações no interior de uma organização, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão (Gestão Democrática);
- Melhorar a qualidade do trabalho pedagógico e a qualidade de vida dentro de uma perspectiva transformadora da realidade;
- Favorecer e garantir a inclusão;
- Ampliar a qualidade a as formas de participação;
- Autonomia

**Construindo Conceitos: Projeto Político-Pedagógico**

O **Pedagógico** se refere ao ensino e a aprendizagem; todos nós aprendemos e também ensinamos.

O pedagógico está relacionado às experiências que compartilhamos.

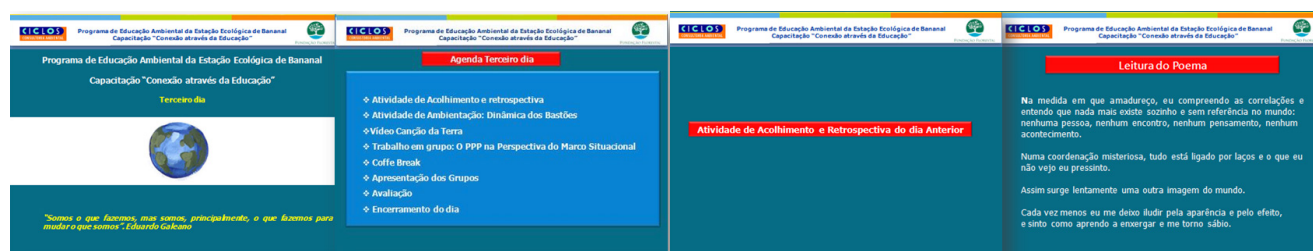
Aos espaços de diálogos sobre as ideias e diferentes saberes.

São as estratégias e atividades organizadas para alcançarmos os sonhos dentro daquilo que escolhemos fazer.



### 4.3. Atividades realizadas no terceiro o dia – 22.09.2021

TURMA A		3º ENCONTRO	TURMA B	
INÍCIO	FIM		INÍCIO	FIM
07:30	07:45	Atividade de Acolhimento, Retrospectiva e Leitura do Poema	13:30	13:45
07:45	08:15	Atividade de Ambientação: Dinâmica dos Bastões – 3ª parte	13:45	14:15
08:15	09:00	Atividade de Sensopercepção: Vídeo Canção da Terra	14:15	15:00
09:00	10:30	Construindo Conceitos e Trabalho em Grupo: O PPP na perspectiva do Marco Situacional	15:00	16:30
10:30	10:45	Intervalo para o cafezinho	16:30	16:45
10:45	12:00	Apresentação dos Grupos	16:45	18:00



#### 4.3.1. Atividade de Acolhimento, Retrospectiva e Leitura do Poema

O terceiro dia começou com a atividade de acolhimento dos participantes por meio de um caloroso bom dia e uma sonora salva de palmas pelo trabalho realizado no dia anterior. De maneira a trazer a consciência do grupo para as atividades realizadas no segundo dia, foi feito uma retrospectiva com os participantes apontando as atividades realizadas da última para a primeira, ou seja, do fim para o início do curso. Houve também a leitura de poema meditativo com o objetivo de trazer a reflexão dos participantes para a importância da integração, da cooperação e da busca por objetivos comuns.

A ambientação foi realizada com o resgate das atividades dos bastões feitas no primeiro e segundo dias. Após o grupo recuperar os movimentos, o ritmo e a concentração, foi feita uma nova etapa da dinâmica dos bastões.

No primeiro dia o grupo trabalhou com os bastões no círculo. No segundo dia, começamos no círculo e logo a seguir foram formadas duplas, que se alternavam de forma intermitente na entrega e recebimento dos bastões. No terceiro dia, após recuperar os movimentos dos dois dias anteriores, foram formados quartetos.

**Comentando as atividades:** a metodologia adotada com dinâmicas e atividades voltadas para o fortalecimento da autoestima, da autoconfiança, do acolhimento e da motivação do grupo tem nessas atividades iniciais um importante espaço para cada participante encontrar o seu ponto de equilíbrio e de preparação para as atividades de construção conceitual.





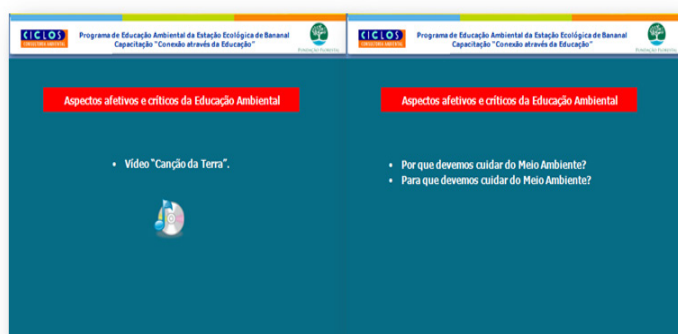
A atividade com os bastões, em especial, tem a capacidade de promover a tomada de consciência do grupo para a importância do foco, do ritmo, da participação individual e do trabalho coletivo. Essa atividade exercita a concentração, a integração e a conexão com o grupo, fazendo com as atividades fluam de maneira participativa e prazerosa.

No terceiro dia da atividade com os bastões, o clima da turma era completamente diferente do primeiro dia, onde se percebia um pouco de insegurança e intranquilidade no trato com os bastões. No terceiro dia a tensão cedeu espaço para a leveza, para a alegria, sendo possível ouvir muitas risadas em função do êxito alcançado pelo desafio da atividade em quarteto. A autoestima do grupo era evidente. As “crianças” que estavam adormecidas em cada um dos participantes foram, finalmente, acordadas!



Dinâmica dos Bastões - 3ª partes

#### 4.3.2. Atividade de Sensopercepção: vídeo “Canção da Terra”



##### Objetivos da Atividade:

- Sensibilizar os participantes para questões ambientais seriamente ameaçadas em função do estilo de vida do ser humano moderno;
- Despertar questões relacionados ao sentir do grupo,
- Aguçar o senso crítico e estimular o agir dos participantes em relação à questão ambiental.

Após a exibição do vídeo os participantes foram estimulados a refletir sobre os impactos ambientais negativos causados pelas atividades humanas de maneira a resgatar a importância da educação ambiental no processo de conscientização e mudanças no modo de vida da sociedade atual.



### 4.3.3. Atividade de Construção Conceitual - Trabalho em Grupo: O PPP na Perspectiva do Marco Situacional



#### Objetivos da Atividade:

- Identificar a percepção dos participantes em relação ao modelo de sociedade atual, na sua interface sociedade/natureza e um modelo de sociedade baseado nos princípios da sustentabilidade;
- Estimular uma discussão e a identificação de valores e princípios que devem orientar a construção de uma sociedade sustentável, de um modelo de gestão ambiental mais eficiente e de uma cidadania comprometida com a responsabilidade socioambiental.

#### 4.3.3.1. Apresentação dialogada das principais características e objetivos do Marco Situacional:

Matriz F.O.E.A.		
	Fatores Internos (Oportunidades)	Fatores externos (Ameaças)
Problema (Forças)	FORÇAS	OPORTUNIDADES
Problema (Fraquezas)	FRAQUEZAS	AMEAÇAS

O Marco Situacional diz respeito à conjuntura social, econômica, política, física e estrutural do território em que se encontra a EEB, bem como, as relações entre as comunidades e instituições que integram a gestão e o uso deste território.

Além disso, este marco traz a problematização da realidade vivida pelas comunidades com seus aspectos socioambientais indicando as dificuldades, necessidades e potencialidades, ou seja, refere-se às características presentes do contexto, um diagnóstico da realidade socioambiental local. Um diagnóstico que deve ser pensado como ponto de partida para a realização de planos de trabalho não apenas no sentido “curativo”, mas também “preventivo”.

Após a exposição dialogada dos slides acima, os participantes formaram os pequenos grupos para discutir a construção do Marco Situacional do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal.

Com base no texto “Projeto Político-Pedagógico” dos autores Maria Rita Avanzi e Luiz Antônio F Junior, os participantes voltaram para os grupos para fazer as seguintes tarefas:

1. Principais questões a serem levantadas em um Diagnóstico Socioambiental para a elaboração do PEA EEB;
2. Quais são os pontos fortes do PEA da Estação Ecológica de Bananal?  
(**Forças** – fatores internos e **Oportunidades** – fatores externos)
3. Quais são os problemas/obstáculos/dificuldades do Programa?  
(**Fraqueza** – fatores internos e **Ameaças** – fatores externos)



#### 4.3.4. Apresentação da construção do Marco Situacional pelos grupos:

##### 4.3.4.1. Principais questões a serem levantadas em um Diagnóstico:

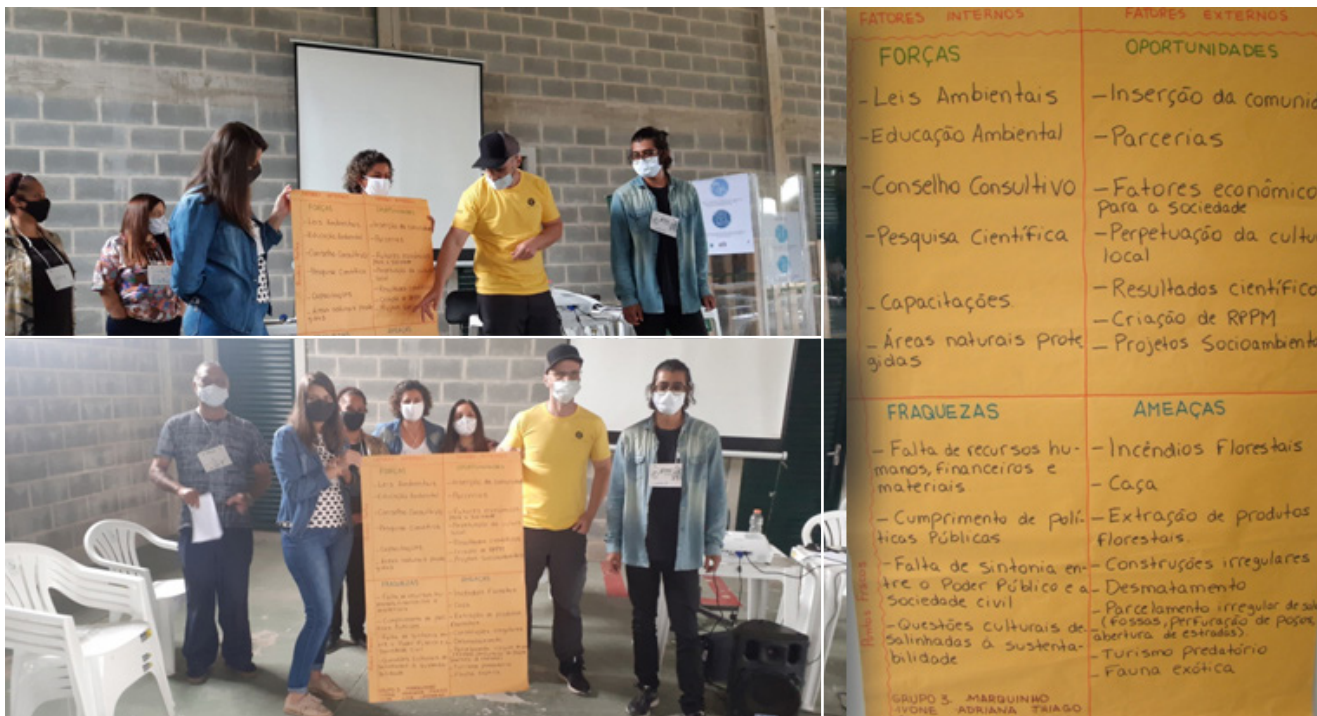
###### RESPOSTAS:

- ✓ “Coletar a percepção de representantes das escolas, comunidades do entorno, associações de moradores, lideranças religiosas e comunitárias, representantes dos conselhos, dentre outros, para as principais questões ambientais do município de Bananal e especificamente sobre a Estação Ecológica de Bananal, sua localização, infra estrutura e informações sobre o seu espaço físico e áreas de visitação.
- ✓ “Levantar informação sobre o nível de conhecimento do público alvo sobre meio ambiente de maneira que se possa categorizar o tipo de capacitação conforme o nível de entendimento, utilizando uma linguagem clara e de maneira que se possa avaliar todo o processo de educação ambiental”;
- ✓ “Conhecer a percepção da comunidade escolar (professores e alunos) e de formadores de opinião de Bananal de maneira a adequar as atividades propostas conforme demanda do público alvo”;
- ✓ “O que é Estação Ecológica de Bananal?”
- ✓ “Como a EEB pode interagir com a comunidade e como a comunidade pode interagir com a EEB?”
- ✓ “Quem é o público alvo do programa?”
- ✓ “Quais são os atrativos educativos a serem explorados em uma visita com alunos?”
- ✓ “Como explorar pedagogicamente os recursos materiais disponibilizados pela EEB nem sala de aula?”
- ✓ “Trabalhar os dados coletados e analisados nas escolas; realizar semana de meio ambiente; exibição de filmes; excursões a áreas protegidas; realizar plantio”
- ✓ “Levantar questões relacionadas à visão sistêmica do gestor em relação à EEB, ao público alvo, marketing informativo e processo de conscientização”
- ✓ “Conhecer de que maneira a EEB pode favorecer o conhecimento de alunos e visitantes?”



4.3.4.2. Quais são os pontos fortes do PEA da Estação Ecológica de Bananal? (Forças – fatores internos e Oportunidades – fatores externos) e quais são os problemas/obstáculos/dificuldades do Programa? (Fraqueza – fatores internos e Ameaças – fatores externos)

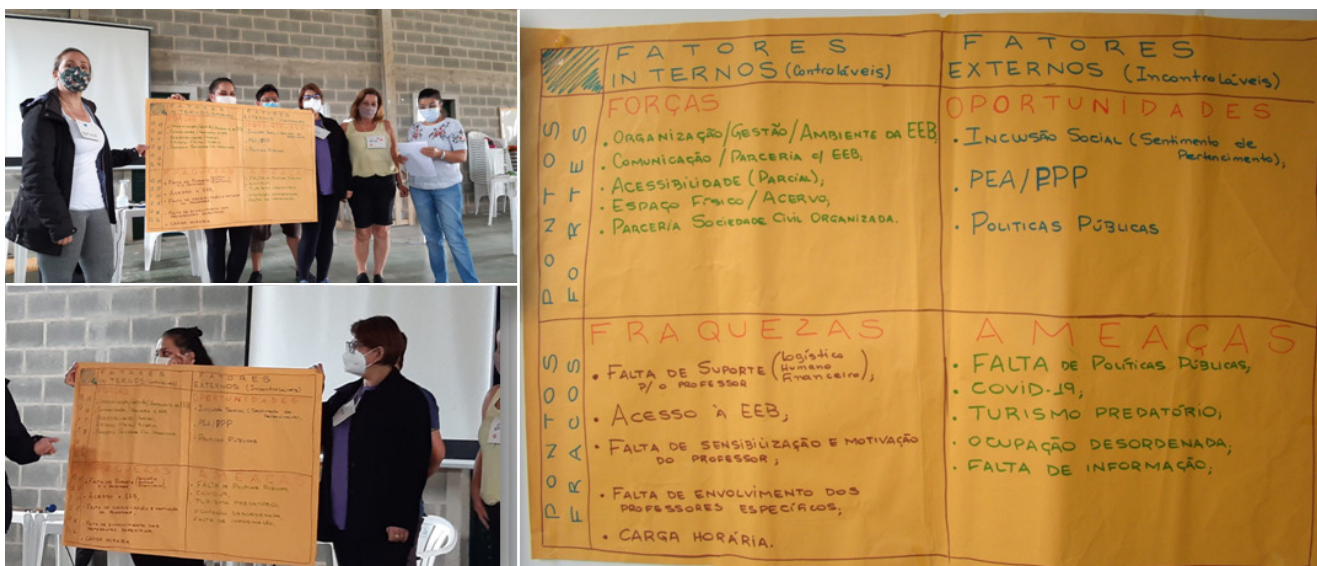
GRUPO 1: Ivone, Lívia, Civa, Marquinho, Adriana, Thiago e Leonardo.



	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
<b>PONTOS FORTES</b>	<p><b>FORÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Leis Ambientais</li> <li>✓ Educação Ambiental</li> <li>✓ Conselho Consultivo</li> <li>✓ Pesquisa Científica</li> <li>✓ Capacitações</li> <li>✓ Áreas Naturais Protegidas</li> </ul>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Inserção da comunidade</li> <li>✓ Parcerias</li> <li>✓ Fatores econômicos para a sociedade</li> <li>✓ Perpetuação da cultura local</li> <li>✓ Resultados Científicos</li> <li>✓ Criação de RPPN</li> <li>✓ Projetos Socioambientais</li> </ul>
<b>PONTOS FRACOS</b>	<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falta de recursos humanos, financeiros e materiais</li> <li>✓ Cumprimento de Políticas Públicas</li> <li>✓ Falta de Sintonia entre o Poder Público e a Sociedade Civil</li> <li>✓ Questões culturais desalinhadas com à sustentabilidade</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Incêndios florestais</li> <li>✓ Caça</li> <li>✓ Extração de produtos florestais</li> <li>✓ Construções irregular</li> <li>✓ Desmatamento</li> <li>✓ Parcelamento irregular do solo (fossa, perfuração de poços, abertura de estradas)</li> <li>✓ Turismo predatório</li> <li>✓ Espécies exóticas</li> </ul>



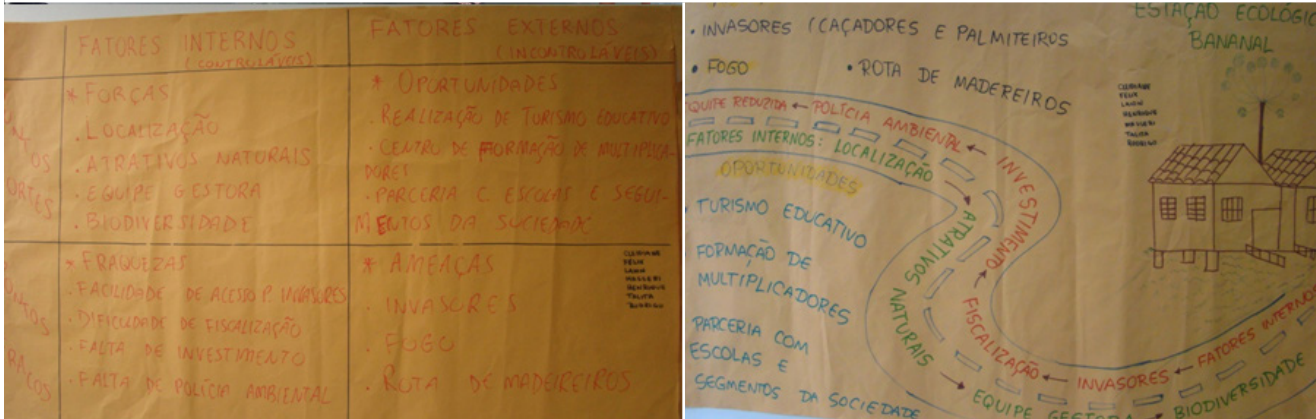
GRUPO 2: Tatiane, Ivonete, Luciana, Cristine, Estevan e Lena.



	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
PONTOS FORTES	<p><b>FORÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organização/Gestão/Ambiente da EEB</li> <li>✓ Comunicação e Parceria com a EEB</li> <li>✓ Acessibilidade (parcial)</li> <li>✓ Espaço físico/Acervo</li> <li>✓ Parceria com a Sociedade Civil Organizada</li> </ul>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Inclusão Social (sentimento de pertencimento)</li> <li>✓ PEA/PPP</li> <li>✓ Políticas Públicas</li> </ul>
PONTOS FRACOS	<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falta de suporte para o professor – físico, humano e logístico</li> <li>✓ Acesso à Estação Ecológica de Bananal</li> <li>✓ Falta de sensibilização e motivação do professor</li> <li>✓ Falta de envolvimento/mobilização dos professores</li> <li>✓ Carga horária extensa dos professores</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falta de Políticas Públicas</li> <li>✓ COVID-19</li> <li>✓ Turismo predatório</li> <li>✓ Ocupação desordenada</li> <li>✓ Falta de informação</li> </ul>



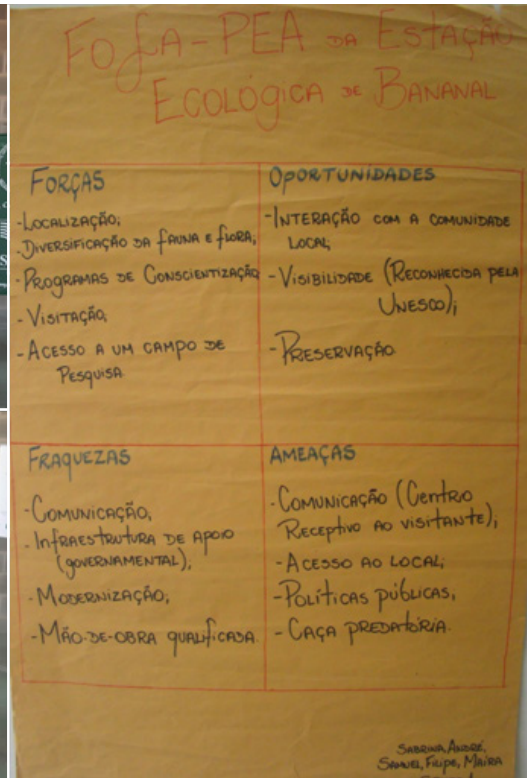
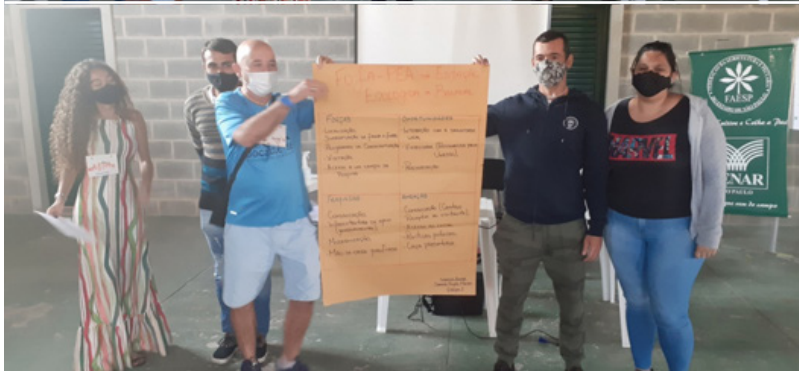
**GRUPO 3:** Rodrigo, Talita, Cleidiane, Félix, Laion, Masseri e Henrique.



	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
<b>PONTOS FORTES</b>	<p><b>FORÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Localização da EEB</li> <li>✓ Atrativos naturais da EEB</li> <li>✓ Equipe gestora</li> <li>✓ Biodiversidade</li> </ul>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realização de Turismo Educativo</li> <li>✓ Centro de Formação de Educadores</li> <li>✓ Parceria com Escolas e outros segmentos da sociedade civil organizada</li> </ul>
<b>PONTOS FRACOS</b>	<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Facilidade de acesso por parte dos invasores</li> <li>✓ Dificuldade de fiscalização</li> <li>✓ Falta de investimento</li> <li>✓ Falta de Polícia Ambiental</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Invasores</li> <li>✓ Fogo</li> <li>✓ Rota de madeireiros</li> </ul>



GRUPO 4: André, Samuel, Sabrina, Maira e Filipe.



	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
PONTOS FORTES	<p><b>FORÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Localização da EEB</li> <li>✓ Diversidade de fauna e flora da EEB</li> <li>✓ Programa de Conscientização</li> <li>✓ Visitação</li> <li>✓ Acesso a um campo de pesquisa</li> </ul>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Interação com a comunidade local</li> <li>✓ Visibilidade – é reconhecida pela UNESCO</li> <li>✓ Preservação Ambiental</li> </ul>
PONTOS FRACOS	<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Comunicação</li> <li>✓ Falta de Infra estrutura – falta de apoio governamental</li> <li>✓ Falta de Modernização</li> <li>✓ Falta de mão de obra qualificada</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Comunicação (Centro Receptivo ao Visitante)</li> <li>✓ Acesso ao local por predadores</li> <li>✓ Políticas públicas</li> <li>✓ Caça predatória</li> </ul>



**GRUPO 5:** Eveline, Sara, Marcelo e Luciana.



		FATORES INTERNOS	FATORES EXTERNOS
PONTOS FORTES	FORÇAS	BIODIVERSIDADE LOCALIZAÇÃO PRESERVAÇÃO	OPORTUNIDADES TURISMO ECO. E EDUCACIONAL EMPREGABILIDADE INCLUSÃO
	FRAQUEZAS	POUCA PARCERIA INFRAESTRUTURA	AMEAÇAS DIVULGAÇÃO CULTURAL LEGISLAÇÃO

GRUPO 3

	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
PONTOS FORTES	<b>FORÇAS</b> ✓ Biodiversidade ✓ Localização ✓ Preservação	<b>OPORTUNIDADES</b> ✓ Turismo Eco Educacional ✓ Empregabilidade ✓ Inclusão
PONTOS FRACOS	<b>FRAQUEZAS</b> ✓ Poucas parcerias ✓ Falta de Infra estrutura	<b>AMEAÇAS</b> ✓ Falta de divulgação ✓ Cultural ✓ Legislação





GRUPO 6: Lucas, Ricardo, Lúcia Helena e Rosilene.



	Fatores internos (controláveis)	Fatores externos (incontroláveis)
<b>Pontos Fortes</b>	<b>Forças</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>+ Plano de Manejo</li> <li>+ Capacitação dos agentes</li> <li>+ Aprimoramento das filosofias e metodologias de trabalho</li> </ul>	<b>Oportunidades</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>+ Visitas a estação</li> <li>+ Capacitação</li> <li>+ Projetos</li> <li>+ Lideranças religiosas</li> <li>+ escolas</li> <li>+ Polícia ambiental</li> </ul>
<b>Pontos Fracos</b>	<b>Fraquezas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>+ Fatores burocráticos</li> <li>+ Investimentos</li> <li>+ políticas públicas</li> <li>+ Privatização</li> </ul>	<b>Ameaças</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>+ Vetores de pressão (Caçadores, palmiteiros, madeiros)</li> <li>+ Queimadas</li> <li>+ Degradação da Mata Atlântica</li> </ul>

	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>FORÇAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Plano de Manejo</li> <li>✓ Capacitação dos agentes</li> <li>✓ Aprimoramento das filosofias e metodologias de trabalho</li> </ul>	<b>OPORTUNIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Visitas a Estação Ecológica de Bananal</li> <li>✓ Capacitação</li> <li>✓ Projetos</li> <li>✓ Lideranças religiosas</li> <li>✓ Escolas</li> <li>✓ Polícia Ambiental</li> </ul>
<b>PONTOS FRACOS</b>	<b>FRAQUEZAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fatores burocráticos</li> <li>✓ Investimentos</li> <li>✓ Políticas Públicas</li> <li>✓ Privatização</li> </ul>	<b>AMEAÇAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Vetores de Pressão (caçadores, exploradores de palmitos, madeiros)</li> <li>✓ Queimadas</li> <li>✓ Degradação da mata atlântica</li> </ul>



#### 4.3.5. Síntese do Marco Situacional do Projeto Político-Pedagógico do PEABananal:

##### 4.3.5.1. Principais questões a serem levantadas em um Diagnóstico Socioambiental para a elaboração do PEA EEB:

As questões mais recorrentes em relação à realização de diagnóstico socioambiental estão relacionadas à necessidade de se conhecer a percepção da comunidade escolar (professores e alunos) e de formadores de opinião de Bananal de maneira a adequar as atividades propostas ao perfil dos públicos a serem beneficiados. O diagnóstico também tem o objetivo de levantar informações sobre:

- O que é Estação Ecológica de Bananal?
- Qual a localização e distância das cidades vizinhas
- Qual a Infraestrutura da EEB
- Como a EEB pode interagir com a comunidade?
- Como a comunidade pode interagir com a EEB?
- De que maneira a EEB pode favorecer o conhecimento de alunos e visitantes?
- Quem é o público alvo do PEA EEB? - definir perfil
- Quais são os atrativos naturais e expositivos para serem contemplados nas visitas com alunos à EEB?

Os participantes manifestaram questões comuns e necessárias para serem levantadas em um diagnóstico socioambiental, de maneira que as informações coletadas e analisadas possam subsidiar a elaboração de um Plano de Trabalho para o Programa de Educação Ambiental, incluindo, inclusive, a avaliação do programa.

Os participantes também fizeram menção à utilização de uma linguagem de fácil assimilação na aplicação da pesquisa, uma vez que envolverá uma diversidade de atores sociais (escola, comunidades do entorno, associação de moradores, lideranças comunitárias, etc).



#### 4.3.5.2. Pontos fortes do PEA da Estação Ecológica de Bananal (Forças – fatores internos controláveis e Oportunidades – fatores externos incontroláveis)

	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>FORÇAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
	✓ Leis Ambientais	✓ Programa de Educação Ambiental/ Capacitação/Centro de Formação de Educadores
	✓ Educação Ambiental	✓ Parceria com Escolas e outros segmentos da sociedade civil organizada
	✓ Conselho Consultivo	✓ Visitas a Estação Ecológica de Bananal
	✓ Plano de Manejo	✓ Inserção da comunidade / Inclusão Social (sentimento de pertencimento)
	✓ Capacitações/ Programa de Conscientização / Capacitação dos agentes	✓ Turismo Educativo/Turismo Eco Educacional
	✓ Áreas Naturais Protegidas / Campo de Pesquisa Científica	✓ Fatores econômicos para a sociedade / Empregabilidade
	✓ Organização/Gestão/Ambiente da EEB / Equipe gestora	✓ Resultados Científicos
	✓ Capacidade de Comunicação	✓ Criação de RPPN
	✓ Parceria da Sociedade Civil Organizada com a EEB	✓ Projetos Socioambientais
	✓ Acessibilidade (parcial)	✓ Políticas Públicas
	✓ Espaço físico/Acervo/ Atrativos naturais da EEB	✓ Preservação Ambiental
	✓ Localização da EEB	✓ Visibilidade – é reconhecida pela UNESCO
	✓ Biodiversidade / Diversidade de fauna e flora da EEB	
✓ Aprimoramento das filosofias e metodologias de trabalho		

As **Forças** percebidas pelos participantes apontam 4 grandes eixos, a saber:

- **Organização e Gestão do Ambiente da EEB** - Equipe Gestora - Capacitação dos Agentes - Aprimoramento da filosofia e metodologia de trabalho da EEB - Plano de Manejo - Conselho Consultivo - Leis Ambientais
- **Áreas Naturais Protegidas** - Campo de Pesquisa Científica - Biodiversidade - Diversidade de fauna e flora da EEB - Localização da EEB, espaço físico, acervo e atrativos naturais da EEB para fins científicos e educativos - Visibilidade: é reconhecida pela UNESCO
- **Parceria da Sociedade Civil Organizada** com a EEB
- **Programa de Educação Ambiental** - Capacidade de Comunicação – Capacitações - Acessibilidade (parcial).

Os fatores internos controláveis apontados pelos participantes como **Forças** dizem respeito às vantagens, diferencial, pontos fortes que dão uma visibilidade positiva para a imagem do PEA EEB, com destaque para a organização e gestão da Unidade de Conservação e sua equipe de gestores, o Plano de Manejo e o Conselho Consultivo.

O fato da Estação Ecológica de Bananal ser uma área de proteção natural, onde importantes pesquisas podem ser realizadas em função da sua diversidade de fauna e flora, bem como a sua localização, são pontos que também merecem destaque.

A parceria da sociedade civil com a EEB é uma possibilidade que deve ser aprofundada e expandida, ressaltando sempre os aspectos positivos relacionados à EEB.

Por fim, os participantes citam o Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal, a capacidade de comunicação e de capacitação são requisitos importantes para a construção da visão estratégica do programa.



As **Oportunidades** percebidas pelos participantes apontam 3 grandes eixos, a saber:

- **Programa de Educação Ambiental** – Capacitação - Centro de Formação de Educadores - Projetos Socioambientais - Visitas a Estação Ecológica de Bananal - Turismo Educativo/Turismo Eco Educacional - Fatores econômicos para a sociedade – Empregabilidade - Resultados Científicos
- **Parceria com Escolas e outros segmentos da Sociedade Civil Organizada** - Visibilidade – é reconhecida pela UNESCO - Inserção da comunidade / Inclusão Social (sentimento de pertencimento)
- **Políticas Públicas** - Preservação Ambiental - Criação de RPPN

Como fatores externos incontroláveis os participantes identificaram possibilidades de melhorias e novas possibilidades, ainda não exploradas; a capacidade do PEA de mobilização para a criação de um Centro de Formação de Educadores, de viabilização, a partir de pesquisas, de Projetos Socioambientais, do Turismo Educativo e Eco Educacional, tudo isso é visto como **Oportunidades** pelos participantes como forma de mobilizar e envolver a Sociedade Civil Organizada para a importância da preservação de áreas naturais e em especial, da EEB.

#### 4.3.5.3. Problemas/obstáculos/dificuldades gerados por fatores internos controláveis – Fraqueza e fatores externos incontroláveis – Ameaças do PEABananal:

	Fatores Internos (Controláveis)	Fatores Externos (Incontroláveis)
<b>PONTOS FRACOS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>	<b>AMEAÇAS</b>
	✓ Poucas parcerias	✓ Degradação da mata atlântica
	✓ Fatores burocráticos/Políticas Públicas/Cumprimento de Políticas Públicas	✓ Incêndios florestais
	✓ Falta de recursos humanos, financeiros e materiais	✓ Caça predatória
	✓ Falta de investimento	✓ Extração de produtos florestais
	✓ Falta de Polícia Ambiental	✓ Desmatamento
	✓ Falta de Comunicação	✓ Espécies exóticas
	✓ Falta de Infra estrutura - falta de apoio governamental	✓ Vetores de Pressão (caçadores, exploradores de palmitos, madeireiros)
	✓ Falta de Infra estrutura	✓ Parcelamento irregular do solo (fossa, perfuração de poços, abertura de estradas)
	✓ Falta de Modernização	✓ Construções irregular/Ocupação desordenada
	✓ Falta de mão de obra qualificada	✓ Acesso ao local por predadores/ Invasores/ Rota de madeireiros
	✓ Falta de Sintonia entre o Poder Público e a Sociedade Civil	✓ Enfraquecimento das Políticas públicas e Legislação
	✓ Falta de sensibilização e motivação do professor / Falta de envolvimento/mobilização dos professores / Carga horária extensa dos professores	✓ Turismo predatório
	✓ Questões culturais desalinhadas com à sustentabilidade	✓ Falta de Políticas Públicas
	✓ Acesso à Estação Ecológica de Bananal/Falta de suporte para o professor – físico, humano e logístico	✓ Falta de informação / Falta de Comunicação (Centro Receptivo ao Visitante) / Falta de divulgação
	✓ Dificuldade de fiscalização / Facilidade de acesso por parte dos invasores	✓ Cultural – uso inadequado dos espaços naturais
	✓ Ameaça de Privatização	✓ COVID-19



**As Fraquezas do PEABananal** ou fatores internos controláveis identificados como pontos fracos, são questões que podem dificultar a implantação do programa. No entanto, as questões apresentadas são passíveis de serem trabalhadas e até superadas em alguns casos.

Os fatores foram divididos em dois grupos, onde um representa os obstáculos de cunho mais relacionado à **Gestão Institucional da EEB** e o outro, formado por fatores mais do campo da **Articulação e Mobilização**:

- **Gestão Institucional:** Fatores burocráticos - Cumprimento de Políticas Públicas - Falta de recursos humanos, financeiros e materiais - Falta de mão de obra qualificada - Falta de Polícia Ambiental - Falta de Infraestrutura - Falta de apoio governamental - Falta de Modernização - Dificuldade de fiscalização - Falta de Comunicação - Acesso difícil para os visitantes à Estação Ecológica de Bananal e Facilidade de acesso por parte dos invasores
- **Articulação e Mobilização:** Poucas parcerias - Falta de Sintonia entre o Poder Público e a Sociedade Civil - Falta de sensibilização, mobilização, envolvimento e motivação dos professores - Carga horária extensa dos professores - Questões culturais desalinhadas com a sustentabilidade - Falta de suporte físico, humano e logístico para o professor.

Mesmo estando no campo dos fatores internos controláveis, alguns desses fatores estão mais distantes do campo de ação dos participantes (Gestão Institucional), onde as mudanças e transformações, embora fundamentais para o êxito do PEA e da própria Estação Ecológica de Bananal, são mais complexas e dependem de outras instancias, como por exemplo, a falta de recursos humanos, financeiros e materiais.

No entanto, existem outros fatores identificados como fraquezas que estão no campo da **Articulação e Mobilização** e são mais tangíveis de serem transformadas, como por exemplo, as poucas parcerias existentes atualmente e a sensibilização, envolvimento e mobilização de professores, por meio de ações articuladas e de mobilização, de maneira a minimizar e até eliminar algumas dessas fraquezas.

Por fim, vale comentar que o que é fraqueza para o PEA e a EEB, como por exemplo, o acesso difícil para os visitantes à Estação Ecológica de Bananal, é visto como facilidade para o acesso por parte dos invasores.

**As Ameaças do PEABananal** ou fatores externos incontroláveis percebidos como obstáculos e riscos, questões internas que fragilizam ou restringem o desenvolvimento do programa, foram agrupados em um único grupo, uma vez que a falta de informação, divulgação e de comunicação com a criação de um Centro Receptivo ao Visitante estão muito mais no campo dos fatores internos controláveis e podem ser identificados como “Fraquezas” e não como “Ameaças”:

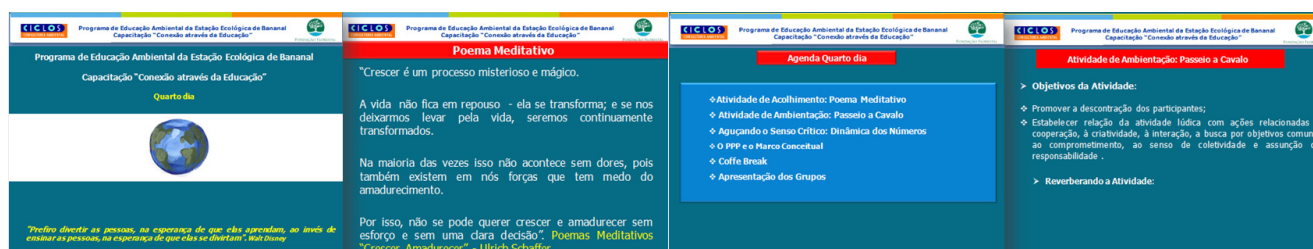
- Enfraquecimento e falta das Políticas Públicas e Legislação Ambiental - Turismo predatório - Vetores de Pressão (caçadores, exploradores de palmitos, madeireiros) - Degradação da mata atlântica - Incêndios florestais - Caça predatória - Extração de produtos florestais – Desmatamento - Parcelamento irregular do solo (fossa, perfuração de poços, abertura de estradas) - Construções irregular/Ocupação desordenada - Acesso ao local por predadores/ Invasores/ - Rota de madeireiros - Falta de informação, divulgação e comunicação (Centro Receptivo ao Visitante),

Os fatores externos incontroláveis têm o seu reflexo mais significativo na percepção do enfraquecimento e falta de Políticas Públicas e da Legislação Ambiental, podendo esses fatores gerar como consequência, por exemplo, o aumento de vetores de pressão e o turismo predatório, dentre outros fatores. Talvez pelo fato da Estação Ecológica de Bananal estar tão exposta a essas questões na percepção dos participantes, não houve registro nos grupos de nenhuma ameaça direta ao PEA.



## 4.4. Atividades realizadas no quarto dia – 23.09.2021

TURMA A		4º ENCONTRO	TURMA B	
INÍCIO	FIM		INÍCIO	FIM
07:30	07:45	Atividade de Acolhimento e Leitura do Poema	13:30	13:45
07:45	08:15	Atividade de Ambientação: Dinâmica do Passeio a Cavalos	13:45	14:15
08:15	09:00	Atividade de Sensopercepção: Dinâmica dos Números	14:15	15:00
09:00	10:30	Construindo Conceitos e Trabalho em Grupo:	15:00	16:30
10:30	10:45	Intervalo para o cafezinho	16:30	16:45
10:45	12:00	Apresentação dos Grupos	16:45	18:00



### 4.4.1. Atividade de Acolhimento e Leitura do Poema

Iniciamos o quarto dia de atividades com um bom dia de maneira a acolher cada participante. Logo após, fizemos a leitura do poema meditativo com o objetivo de inspirar e trazer a consciência dos participantes para as atividades previstas para aquele dia, especificamente a atividade de construção do Marco Conceitual do PEA EEB.

### 4.4.2. Atividade de Ambientação: Dinâmica do Passeio a Cavalos

#### Objetivos da Atividade:

- Promover a ambientação dos participantes por meio de atividade lúdica;
- Estabelecer relação da atividade lúdica com ações relacionadas à gestão ambiental,
- Destacar a importância do trabalho individual e coletivo, do comprometimento, da criatividade, da interação, da busca por objetivos comuns, do senso de coletividade e da assunção de responsabilidade perante as questões do dia a dia.

Nessa experiência, busca-se o descolamento dos participantes da realidade, do espaço onde o curso está sendo realizado e por meio de uma série de atividades e de simulações que levam o participante a sentir-se verdadeiramente em um passeio a cavalo. Ao final da atividade os participantes são motivados a comentar o passeio, relatando as suas sensações e experiências vivenciadas. Ao final das falas dos participantes o facilitador faz um paralelo entre os recursos e procedimentos utilizados no passeio a cavalo e o processo de construção do PEA EEB.



**Comentando as atividades:** As atividades iniciais de acolhimento e leitura do poema visam harmonizar o ambiente, integrar e mobilizar os participantes para as atividades do dia. Embora simples, essas atividades valorizam o bem estar do grupo, fazendo com que haja harmonia e sintonia entre os participantes.

Um dos elementos fundamentais relacionados à construção do Marco Conceitual diz respeito à utopia, ao sonho, à criatividade. Nesse sentido, a dinâmica do passeio a cavalo fez com que todos os participantes usassem a imaginação, a criatividade, percebessem a importância do trabalho individual, mas também a importância do trabalho coletivo no processo de construção do PEA.

A partir dessa dinâmica, diversos outros temas foram também abordados, como a importância de se observar os procedimentos de segurança, a confiança, o comprometimento e a habilidade de liderança, dentre outros temas. Novamente, a autoestima do grupo ficou evidente. “As crianças” que estavam adormecidas foram novamente acordadas e de forma lúdica e divertida!



Dinâmica do Passeio a Cavalo

#### 4.4.3. Atividade de Sensopercepção: Dinâmica dos Números

<p><b>CICLOS</b> Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal Capacitação "Conheço através da Educação"</p> <p><b>Aquecendo o Senso Crítico</b></p> <p><b>Dinâmica dos Números</b></p> <p>Vocês têm 2 minutos para encontrar os números de 1 a 54, identificando um a um visualmente e na ordem crescente.</p>			<p><b>Reflexões sobre a Dinâmica dos Números</b></p> <p>Refletindo ...</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Outras possibilidades de ver e organizar as coisas existem.</li> <li>É importante pensar fora da caixa.</li> <li>É importante exercitar a criatividade e a inovação.</li> <li>Estar preparado para novas situações.</li> <li>Estar atento às mudanças de paradigmas.</li> <li>Leia nos entrelinhas: veja o que é objetivo e subjetivo, explícito e implícito.</li> </ul>
--	--	--	--

#### 4.4.4. Atividade de Construção Conceitual: O PPP na Perspectiva do Marco Conceitual

##### Objetivos da Atividade:

- Discutir as características do marco conceitual
- Estimular os participantes a refletir sobre como cada grupo sente o mundo;
- Estimular os participantes na reflexão sobre a visão de futuro da sociedade na perspectiva dos integrantes do grupo, sob o ponto de vista social, econômico, cultural e ambiental.



Estimular essa reflexão a partir dos seguintes questionamentos:

- ✓ Qual a visão de sonho, de mundo ideal, do grupo em relação à sociedade, à educação, à economia, ao ser humano e ao meio ambiente?
- ✓ Quais valores, princípios éticos e políticos orientam esse futuro desejado?
- ✓ Quais são os desafios a serem enfrentados no processo de construção desse futuro desejável?

O PPP na Perspectiva do Marco Conceitual	O PPP na Perspectiva do Marco Conceitual	O PPP na Perspectiva do Marco Conceitual	Trabalho em Grupo: Construindo o Marco Conceitual
<p>O marco conceitual (político ou filosófico) refere-se ao ideal geral da instituição (sonhos e utopias).</p> <p>Este marco impulsiona, joga as pessoas para frente.</p> <p>No marco conceitual são expressos os valores éticos, os ideais, as concepções e opções da comunidade, enfim, as suas utopias, os seus sonhos.</p> <p>Nesta fase procura-se definir ou apontar que sociedade gostaríamos de construir, qual a referencial ideal de pessoa e de sociedade.</p> <p>Portanto, devemos explicitar as concepções de sociedade, ser humano, mundo, educação, trabalho, conhecimento/cultura, pois expressará as concepções teóricas que o grupo assume.</p> <p>O Marco Conceitual define a nossa opção de sociedade, busca apontar onde se pretende chegar.</p>	<p>No Marco Conceitual reside a idealização, o sonho de futuro, os horizontes projetados como possibilidades de futuro desejado.</p> <p>É aqui que estão refletidas as concepções de sociedade, de educação e de ser humano que o grupo está construindo.</p> <p>Portanto, o marco conceitual expressa os valores, princípios éticos e políticos que orientam seu futuro projetado.</p> <p>Considerando a dinamicidade própria do PPP, poderíamos dizer que este é seu elemento menos mutável.</p>	<p>É aqui, portanto, que devemos explicitar as intencionalidades do Programa de Educação Ambiental, ou seja, que tipo de educação ambiental e quais sujeitos se pretende formar com a prática educativa.</p> <p>Devemos definir ou apontar que Programa de Educação Ambiental gostaríamos de construir.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qual a visão de sonho do grupo em relação à construção do Programa de Educação Ambiental? Qual o ideal de Programa de Educação Ambiental desejamos construir? Ou seja, que Programa de Educação Ambiental queremos para a Estação Ecológica de Bananal?</li> <li>2. Quais serão os princípios norteadores da construção do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal?</li> <li>3. Quais serão os objetivos (geral e específicos) do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal?</li> <li>4. Que públicos queremos envolver e beneficiar com as ações do Programa de Educação Ambiental? Quem queremos envolver no PEA EEB?</li> <li>5. Que conteúdos e temas serão abordados pelo Programa de Educação Ambiental?</li> <li>6. Que benefícios queremos gerar com a construção do Programa de Educação Ambiental?</li> </ol>

O marco conceitual deste PPP é compreendido como aquilo que representa os nossos valores, princípios, objetivos, saberes, sonhos e utopias. É aquilo que nos mobiliza, que nos põe em ação no lugar em que vivemos em sociedade. São os nossos sentimentos e significados que damos às coisas.

O eixo Conceitual contém a idealização, o sonho de futuro, os princípios e valores, a ética, a concepção de sociedade e de ser humano partilhada pelo grupo. Este eixo é o elemento menos volátil, menos dinâmico, que menos muda do PPP, por isso deve ser construído com a máxima profundidade possível, evitando-se à comodidade dos chavões, as proposições feitas devem ser refletidas, significadas, apropriadas profundamente pelo grupo.

Após a apresentação dialogada sobre o Marco Conceitual, os participantes foram para os pequenos grupos para discutir e responder as seguintes questões:

- A. Qual a visão de sonho do grupo em relação à construção do Programa de Educação Ambiental? Qual o ideal de Programa de Educação Ambiental desejamos construir? Ou seja, que Programa de Educação Ambiental queremos para a Estação Ecológica de Bananal?
- B. Quais serão os princípios norteadores da construção do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal?
- C. Quais serão os objetivos (geral e específicos) do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal?
- D. Que públicos queremos envolver e beneficiar com as ações do Programa de Educação Ambiental? Quem queremos envolver no PEA EEB?
- E. Que conteúdos e temas serão abordados pelo Programa de Educação Ambiental?
- F. Que benefícios queremos gerar com a construção do Programa de Educação Ambiental?

#### 4.4.5. Apresentação do Marco Conceitual pelos grupos

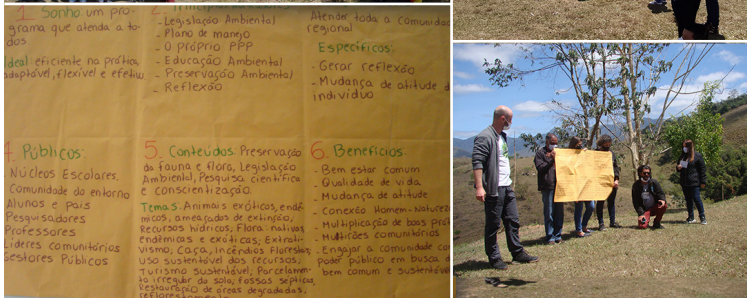


GRUPO 1: Henrique, Félix, Rodrigo, Masseri, Cleidiane, Crislaine e Talita





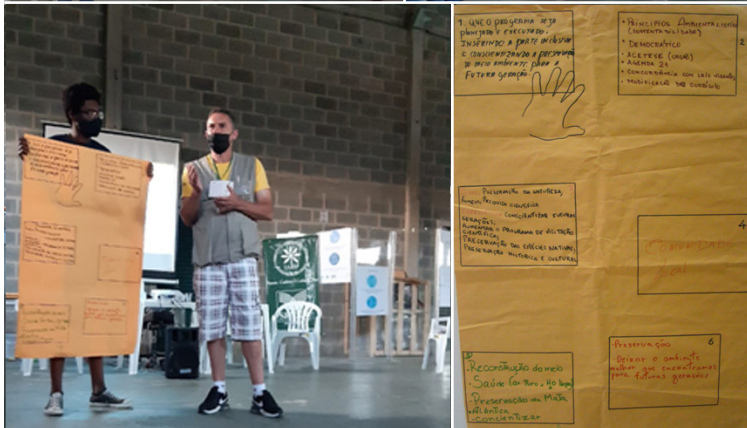
**GRUPO 2:** Ivonete, Tatiane, Wanderson, Estevan, Lena, Cristine e Luciana.



**GRUPO 3:** Thiago, Marquinho, Civa, Adriana, Leonardo e Livia



**GRUPO 4:** Eveline, Sara, Eliade, Lúcia Helena, Rosilene, Maíra e Sueli



**GRUPO 5:** Marcelo, André, Luciana, Ricardo, Lucas e Filipe

Obs: Por sugestão dos participantes e em função de algumas ausências, a partir desse dia foram formados apenas dois grupos na parte da tarde.



#### 4.4.6. A construção do Marco Conceitual do Programa de Educação Ambiental na visão dos grupos:

**A. Qual a visão de sonho do grupo em relação à construção do Programa de Educação Ambiental? Qual o ideal de Programa de Educação Ambiental desejamos construir? Ou seja, que Programa de Educação Ambiental queremos para a Estação Ecológica de Bananal?**

**RESPOSTAS:**

- ✓ “O ideal do Programa de Educação Ambiental é a criação do Centro de Turismo Educativo com ações que aproximem a EEB da população”. **GRUPO 1**
- ✓ “O Programa deve ser efetivo e que envolva toda a comunidade. O ideal é formar sujeitos que pensem no coletivo”. **GRUPO 2**
- ✓ “Sonho: um Programa que atenda a todos. Ideal: eficiente na prática, adaptável, flexível e efetivo”. **GRUPO 3**
- ✓ “Um Programa que envolva a comunidade local promovendo ações imediatas de sensibilização e sustentabilidade, evidenciando a importância da preservação ambiental”. **GRUPO 4**
- ✓ “Que o Programa seja planejado e executado; inserindo a parte inclusiva; conscientizando para a preservação do meio ambiente para as gerações futuras”. **GRUPO 5**

**B. Quais serão os princípios norteadores da construção do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal?**

**RESPOSTAS:**

- ✓ “Compromisso com a Agenda Ambiental; Sustentabilidade; Processo contínuo de Educação; Integração e Inclusão”. **GRUPO 1**
- ✓ “O Plano de Manejo da EEB, o Projeto Político Pedagógico do PEA, Agenda 21, Legislação Ambiental (federal, estadual e municipal), Agenda 2030 ODS”. **GRUPO 2**
- ✓ “Legislação Ambiental: Plano de Manejo; O PPP da EEB; Educação Ambiental; Preservação e Reflexão”. **GRUPO 3**
- ✓ “Legislação Federal, Estadual; Agenda 2030 ODS”. **GRUPO 4**
- ✓ “Princípios ambientalistas (sustentabilidade); Democrático; Acetese (órgão); Agenda 21; Legislação Ambiental; Modificação do currículo”. **GRUPO 5**

**C. Quais serão os objetivos (geral e específicos) do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal?**

**RESPOSTAS:**

- ✓ “Objetivos – gerais e específicos: Desenvolver a conscientização; Recrutar parcerias para a causa ambiental; Promover ações que aproximem a EEB da comunidade”. **GRUPO 1**
- ✓ “Sensibilizar e Mobilizar”. **GRUPO 2**
- ✓ “Objetivo Geral: Atender a toda a comunidade regional; Específicos: Gerar reflexão; Mudança de Atitude no Indivíduo”. **GRUPO 3**
- ✓ “Objetivo Geral: Desenvolver nos cidadãos a consciência das questões ambientais e estimulá-los a tentar buscar soluções para resolvê-los. Específicos: Promover cursos na área de Educação Ambiental para a Comunidade Local; Sensibilizar a Comunidade Local sobre a importância da Sustentabilidade; Desenvolver ações pedagógicas de meio ambiente”. **GRUPO 4**



- ✓ “Objetivos Geral: Preservação da Natureza; Específicos: Conscientizar; Aumentar o programa de visitação e pesquisa científica; Preservação das Espécies Nativas; Preservação Histórica e Cultural”. **GRUPO 5**

**D. Que públicos queremos envolver e beneficiar com as ações do Programa de Educação Ambiental? Quem queremos envolver no PEA EEB?**

**RESPOSTAS:**

- ✓ “Turistas; Alunos: Formadores de Opinião; Comunidade local”. **GRUPO 1**
- ✓ “A sociedade como um todo: Alunos, pais e professores; Associações, turistas, visitantes e pesquisadores”. **GRUPO 2**
- ✓ “Núcleos escolares; Comunidade do Entorno; Alunos e Pais; Pesquisadores; Professores; Líderes Comunitários e Gestores Públicos”. **GRUPO 3**
- ✓ “Alunos, professores, gestores públicos e demais membros da comunidade”. **GRUPO 4**
- ✓ “Comunidade local”. **GRUPO 5**

**E. Que conteúdos e temas serão abordados pelo Programa de Educação Ambiental?**

**RESPOSTAS:**

- ✓ “Ciclo da Água; Características do Ecossistema; Ameaças ao Meio Ambiente; Fauna e flora Endêmica; Conceituação e diferenciação da formação de florestas”. **GRUPO 1**
- ✓ “Estação Ecológica de Bananal e Educação Ambiental. Conhecer para gostar, valorizar, agir”. **GRUPO 2**
- ✓ “Conteúdos: Preservação da fauna e flora; Legislação Ambiental; Pesquisa Científica e Conscientização. Temas: Animais Exóticos, Endêmicos e Ameaçados de Extinção; Recursos Hídricos; Flora: nativas, Endêmicas e Exóticas; Extrativismo, Caça e Incêndios Florestais; Uso Sustentável dos Recursos; Turismo Sustentável; Parcelamento Irregular de Solo; Fossas sépticas; restauração de Áreas Degradadas; Reflorestamento”. **GRUPO 3**
- ✓ “Biodiversidade da fauna e flora; Turismo Ecológico; Espécies Ameaçadas de Extinção; Recursos Hídricos; Preservação e Sustentabilidade”. **GRUPO 4**
- ✓ “Reconstrução do meio ambiente; Saúde (ar puro, água limpa); Preservação da Mata Atlântica; Conscientização”. **GRUPO 5**

**F. Que benefícios queremos gerar com a construção do Programa de Educação Ambiental?**

**RESPOSTAS:**

- ✓ “Sensibilização da População; Melhoria da Qualidade de Vida; Preservação”. **GRUPO 1**
- ✓ “Sintetização de ações que integrem a Sociedade e a Estação Ecológica de Bananal, para que se desenvolva com consciência coletiva a preservação dos recursos naturais”. **GRUPO 2**
- ✓ “Bem estar comum; Qualidade de vida; Mudança de atitude; Conexão Homem-Natureza; Multiplicação de boas práticas; Mutirões comunitários Engajar a comunidade com o poder público em busca do bem estar comum”. **GRUPO 3**
- ✓ “Cidadãos mais conscientes; Garantia de uma maior expectativa de vida; Qualidade de vida; deixar um legado para as novas gerações”. **GRUPO 4**
- ✓ “Preservação: Deixar o ambiente melhor do que encontramos para as futuras gerações”. **GRUPO 5**



#### **4.4.7. Síntese do Marco Conceitual do Projeto Político-Pedagógico do PEABananal:**

##### **4.4.7.1. Como é o Programa de Educação Ambiental que queremos para a Estação Ecológica de Bananal?**

- Um Programa que seja eficiente na prática, adaptável, flexível e efetivo, que envolva toda a comunidade local, promovendo ações de sensibilização e sustentabilidade, formando sujeitos que pensem no coletivo e nas gerações futuras, evidenciando a importância da preservação ambiental, com a criação do Centro de Turismo Educativo com ações que aproximem a EEB da população.

##### **4.4.7.2. Princípios norteadores do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal**

- Educação Ambiental
- Agenda Ambiental para a Sustentabilidade
- Educação, Integração e Inclusão
- O Plano de Manejo da EEB,
- O Projeto Político Pedagógico do PEA,
- Agenda 21,
- Agenda 2030 ODS
- Legislação Ambiental (federal, estadual e municipal)

##### **4.4.7.3. Objetivos gerais e específicos do Programa de Educação Ambiental da Estação Ecológica de Bananal**

###### **Objetivos Gerais:**

- Desenvolver a conscientização ambiental
- Atender a toda a comunidade regional
- Desenvolver nos cidadãos a consciência das questões ambientais e estimulá-los a tentar buscar soluções para resolvê-los
- Preservação da Natureza

###### **Objetivos Específicos:**

- Promover ações que aproximem a EEB da comunidade
- Sensibilizar, Mobilizar e Conscientizar
- Mudança de Atitude no Indivíduo
- Promover cursos na área de Educação Ambiental para a Comunidade Local
- Sensibilizar a Comunidade Local sobre a importância da Sustentabilidade
- Desenvolver ações pedagógicas de meio ambiente
- Aumentar o programa de visitação e pesquisa científica; Preservação das Espécies Nativas; Preservação Histórica e Cultural
- Recrutar parcerias para a causa ambiental;

##### **4.4.7.4. Público a ser beneficiado com as ações do Programa de Educação Ambiental**

- A sociedade como um todo: Núcleos escolares: alunos, pais e professores; Pesquisadores, Comunidade do Entorno, Associações, turistas, visitantes, Lideranças Comunitárias, Formadores de Opinião e Gestores Públicos.



#### **4.4.7.5. Conteúdos e temas a serem abordados pelo Programa de Educação Ambiental**

- Ciclo da Água e Recursos Hídricos
- Características do Ecossistema;
- Ameaças ao Meio Ambiente;
- Fauna e flora Endêmica;
- Conceituação e diferenciação da formação de florestas
- Legislação Ambiental
- Estação Ecológica de Bananal e Educação Ambiental
- Conhecer para gostar, valorizar, agir
- Preservação da fauna e flora e Espécies Ameaçadas de Extinção
- Preservação da Mata Atlântica
- Pesquisa Científica
- Conscientização
- Animais Exóticos, Endêmicos e Ameaçados de Extinção
- Flora: nativas, Endêmicas e Exóticas
- Extrativismo, Caça e Incêndios Florestais
- Uso Sustentável dos Recursos Naturais
- Turismo Sustentável e Turismo Ecológico
- Parcelamento Irregular de Solo e Fossas sépticas
- Reconstrução do meio ambiente e Restauração de Áreas Degradadas e Reflorestamento
- Biodiversidade da fauna e flora;
- Recursos Hídricos; Preservação e Sustentabilidade
- Saúde (ar puro, água limpa)

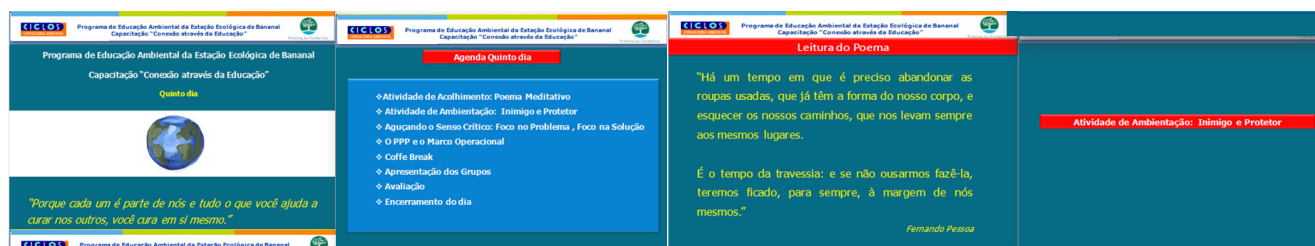
#### **4.4.7.6. Benefícios a serem gerados pelo Programa de Educação Ambiental**

- Sensibilização da População
- Melhoria da Qualidade de Vida
- Preservação ambiental
- Ações que integrem a Sociedade e a Estação Ecológica de Bananal
- Bem estar comum
- Mudança de atitude
- Conexão Homem-Natureza
- Multiplicação de boas práticas
- Mutirões comunitários
- Engajar a comunidade com o poder público em busca do bem estar comum
- Cidadãos mais conscientes
- Garantia de uma maior expectativa de vida
- Deixar um legado para as novas gerações



## 4.5. Atividades realizadas no quinto dia – 24.09.2021

TURMA A		5º ENCONTRO	TURMA B	
INÍCIO	FIM		INÍCIO	FIM
07:30	07:45	Atividade de Acolhimento e Leitura do Poema	13:30	13:45
07:45	08:15	Atividade de Ambientação: Dinâmica do Inimigo e Protetor	13:45	14:15
08:15	09:00	Atividade de Sensopercepção: Foco no Problema e Foco na Solução	14:15	15:00
09:00	10:30	Construindo Conceitos e Trabalho em Grupo: O PPP na perspectiva do Marco Operacional	15:00	16:30
10:30	10:45	Intervalo para o cafezinho	16:30	17:45
10:45	12:00	Avaliação e Encerramento	17:45	18:00



### 4.5.1. Atividade de Acolhimento e Leitura do Poema

O quinto e último dia do curso de Capacitação em Educação Ambiental “Conexão através da Educação” teve início com o bom dia e acolhimento dos participantes para a leitura de poema de Fernando Pessoa.

### 4.5.2. Atividade de Ambientação: Dinâmica do Inimigo e Protetor

#### Objetivos da Atividade:

- Discutir a importância da comunicação bem feita e do diálogo claro nos ambientes de trabalho coletivo, estimulando uma reflexão sobre como estabelecemos nossas relações nos diversos espaços sociais onde vivemos, muitas vezes baseados em estereótipos, em simpatia e antipatia, criando uma visão muitas vezes superficial e distorcida do outro.

**Comentando as atividades:** Como todos os outros poemas apresentados durante a capacitação, o objetivo da leitura do poema de Fernando Pessoa foi motivar os participantes para a ação, para “o colocar a mão na massa”, de pensar e fazer coisas diferentes, de ousar, elementos tão necessários para a construção do Marco Operacional do PEABananal

A dinâmica de ambientação denominada de “Inimigo e Protetor” foi importante para estimular uma reflexão sobre a importância de estabelecermos boas relações interpessoais. A dinâmica traz situações inesperadas e divertidas, promovendo a integração necessária para a realização das atividades desse dia.



Dinâmica de Ambientação

### 4.5.3. Atividade de Sensopercepção: Aguçando o senso crítico – Foco no Problema ou Foco na Solução

**"Foco no Problema" ou "Foco na Solução"**

Quando a NASA iniciou o lançamento de astronautas, descobriram que as canetas não funcionariam com gravidade zero.

Para resolver este enorme problema, contrataram a Andersen Consulting.

Empregaram uma década e 12 milhões de dólares, conseguiram desenvolver uma caneta que escrevesse com gravidade zero, de ponta cabeça, debaixo d'água, em praticamente qualquer superfície incluindo cristal e em variações de temperatura desde abaixo de 0 até mais de 300 Celsius...

Os russos utilizaram um lápis!

**Tomada de Decisão**

DCTE 25%	DETC 25%
DETE 25%	DCTC 25%

#### Objetivos da Atividade:

- Aguçar, de forma inusitada e bem humorada, o senso crítico dos participantes, estimulando sobre a necessidade de se pensar fora da caixa, de se ter foco nas tomadas de decisões.

**Comentando a atividade:** A atividade de sensopercepção mostrou-se oportuna para o dia de hoje, uma vez que as atividades a serem desenvolvidas exigiriam dos participantes um olhar atento, focado, voltado para a análise e tomada de decisão na busca de soluções e propostas de ações para a construção do Marco Operacional do Programa de Educação Ambiental da EEB.

### 4.5.4. Atividade de Construção Conceitual: O PPP na Perspectiva do Marco Operacional

**Elaborando um Projeto Político Pedagógico**

Por que fazer um Programa de Educação Ambiental para a Estação Ecológica de Bananal?

> Porque a Estação Ecológica de Bananal pode ser um espaço educador, que educa para dentro e para fora;

> Porque na Estação Ecológica de Bananal existe uma diversidade de conhecimentos, ensinamentos e aprendizados.

Como espaço educador a Estação Ecológica de Bananal deve propiciar o diálogo, a participação democrática, a reflexão crítica sobre o dia a dia do lugar, o estabelecimento de parcerias, o compartilhar de experiências, fazer um planejamento participativo que organize e integre os saberes para que todos juntos apresentem propostas que resolvam seus problemas e ajudem na realização dos sonhos comuns.

Fransz Kalk

**O PPP na Perspectiva do Marco Operacional**

O **Marco Operacional** refere-se à forma de ação e ou operacionalização dos ideais identificados no **Marco Conceitual**.

Como alcançar o que desejamos? De que maneira pensamos o horizonte de nossas ações?

Podemos dizer que o **Marco Operacional** define-se com a proposta de ação para os diversos aspectos relevantes da instituição em relação às suas finalidades e ao que se deseja para a mesma.

Esse marco expressa, assim, o ideal específico do Programa de Educação Ambiental que desejamos, que sonhamos.

A partir de definição deste Programa cria-se a Metodologia, o tipo de Avaliação e o Plano de Ação.

**O PPP na Perspectiva do Marco Operacional**

Torna-se imprescindível, na elaboração do **Marco Operacional**, estabelecer compatibilidade com o marco situacional e o conceitual.

Nesse sentido, é preciso seguir o *princípio da exequibilidade*, ou seja, a capacidade de se tornar realidade, de não ficar apenas no sonho.

É estabelecer um sonho possível de ser realizado, a partir das condições concretas.

Isso é importante para que não se desarticule o PPP da realidade geral (e as representações que temos dela) em busca da realidade que desejamos e acreditamos ser possível vivenciar.

O Eixo Operacional apresenta as ações comprometidas com a transformação da realidade educacional e social, formação continuada, educação, qualificação dos espaços, dos equipamentos e da gestão democrática.



O Marco Operacional do PPP aponta qual é a proposta pedagógica-metodológica com seus fundamentos teóricos e práticos. Representa os planos e ações para contribuir na resolução dos problemas e ajudar a realizar nossos sonhos.

Por isso, deve-se pensar em linhas de ação com estratégias de aprendizagem, acompanhamento, avaliação e continuidade do PPP. Este marco operacional dialoga com o Marco Situacional e Conceitual, estando os três marcos completamente interligados.

O Eixo Operacional é o planejamento objetivo das estratégias e ações a serem desenvolvidas e é decorrente de uma análise que contempla os eixos Situacional e Conceitual.

O Eixo Operacional deve ser detalhado ao nível do cotidiano, se possível, para que cada indivíduo envolvido saiba o que deve fazer na “segunda-feira”. Para tanto, deve-se:

- Planejar de forma participativa a ação educativa (educadores, atores estratégicos e educandos devem contribuir para o planejamento e, caso possível, para a implementação da ação educativa).
- Implementar as ações educativas.
- Avaliar a ação educativa com base no acompanhamento/monitoramento realizado ao longo de todo o processo.

O **Marco Operacional** consiste no planejamento das estratégias e das ações a serem desenvolvidas na proposta educativa. Após a exposição dialogada do conteúdo referente ao Marco Operacional, os participantes se dirigiram para os pequenos grupos para elaborar o Marco Operacional a partir das seguintes questões:

- A. O que é preciso para chegar onde desejamos ou nos aproximarmos daquilo que desejamos?  
Que ações devem ser realizadas para a implementação do Programa de Educação Ambiental?  
Pensar nas atividades em consonância com o Marco Situacional e Conceitual elaborado pelo grupo.
- B. Tendo como referência as fragilidades e ameaças apresentadas no Marco Situacional, que ações devem ser realizadas em relação às e às ameaças?
- C. Definição de metas e prazos para a realização das atividades propostas: O que quem e quando.
- D. Definir o perfil dos membros da Comissão Gestora do PEA EBB.

#### 4.5.5. Apresentação do Marco Operacional pelos grupos



**GRUPO 1:** Leonardo, Adriana, Ivone, Civa, Marquinho, Lívia e Thiago

**GRUPO 2:** Cleidiane, Félix, Henrique, Laion, Masseri, Rodrigo e Talita





**GRUPO 3:** Ivonete, Jovana, Tatiane, Luciana, Cristine, Lena e Wanderson

**GRUPO 4:** Marcelo, Sabrina, Ronaldo, André, Luciana e Lucas

**GRUPO 5:** Eveline, Lúcia Helena, Roselene, Eliade, Maíra, Crislaine e Filipe

#### 4.5.6. A construção do Marco Conceitual do Programa de Educação Ambiental na visão dos grupos

**A. O que é preciso para chegar onde desejamos ou nos aproximarmos daquilo que desejamos? Que ações devem ser realizadas para a implementação do Programa de Educação Ambiental? Pensar nas atividades em consonância com o Marco Situacional e Conceitual elaborado pelo grupo.**

**RESPOSTAS:**

- ✓ **GRUPO 1:** “Planejamento; Recursos Humanos: parceiros, equipe gestora; Divulgação (mídia); Material didático Itinerante”
- ✓ **GRUPO 2:** “Elaboração de um Plano de Ação; Articulação e engajamento com diversos setores da sociedade: Comércio, Poder Executivo; Poder Judiciário; Comunidade Local; Turismo; Trazer a EEB para o centro da cidade; Agenda de Trabalho Continuada; Elaborar Curso de Conscientização para os moradores; Elaborar Curso de qualificação profissional em Turismo Educativo para formação de Guias de Turismo”.
- ✓ **GRUPO 3:** “Implantação do Programa de Educação Ambiental – tema do PEA: Conhecer para Gostar, Valorizar e Agir com o envolvimento das Escolas (SME, Professores, Alunos), Comunidade Local (Agencias de Turismo, Associações, Gestores Públicos. Comunidades do Entorno e com a realização de Palestras e Workshop, Estudo do Meio (in loco) e Dinâmicas em Grupo”.



- ✓ **GRUPO 4:** “Realização de atividades coordenadas pela EEB; Elaborar programa para Rádio em Bananal; Elaborar oficina de plantio de mudas de espécies nativas em escolas; Realização de um Diagnóstico Socioambiental envolvendo as escolas (Professores, alunos e pais), a comunidade e formadores de opinião para conhecer o nível de conscientização ambiental do público alvo do programa; Elaborar agenda ambiental com atividades envolvendo as escolas, semana do meio ambiente, atividades lúdicas, exibição de filmes, visitas a áreas protegidas, plantio de árvores nativas da mata atlântica, criação de mascote “Gavião pega Macaco”, Desenvolvimento de Oficinas Eco sustentáveis”.
- ✓ **GRUPO 5:** “Estabelecimento de parceria com as Secretarias Municipais de Educação e de Meio Ambiente; Promover cursos de capacitação para professores, estudantes, gestores públicos, líderes religiosos e demais membros da sociedade e envolvê-los de forma efetiva; Desenvolver ações educativas; Criação da comissão; Sensibilizar a comunidade local sobre a importância da sustentabilidade”.

**B. Tendo como referência as fragilidades e ameaças apresentadas no Marco Situacional, que ações devem ser realizadas em relação às ameaças?**

**RESPOSTAS:**

- ✓ **GRUPO 1:** “Implantação do Programa de Conscientização vinculado em Rede Social e Rádio Comunitária Local; Formação de Comissão de Voluntários vinculados ao Programa/Fundação Florestal”.
- ✓ **GRUPO 2:** “Melhorar a infraestrutura da EEB; Envolver as comunidades do entorno; Combater as invasões; Fazer parcerias com os municípios vizinhos; Monitoramento da área; Fiscalização”
- ✓ **GRUPO 3:** “Reduzir a ação predatória dos palmiteiros, caçadores, produtores rurais e incendiários; Preservar e recuperar nascentes; Orientar os visitantes; Promover cursos para a formação de pessoas (profissionais) ou de voluntários que queiram se capacitar para ajudar no processo.
- ✓ **GRUPO 4:** “Elaborar atividades educativas com o objetivo de conscientizar a população, reforçar o conhecimento prévio, monitorar e aguçar ações propositivas”.
- ✓ **GRUPO 5:** “Confecção de panfletos (criação nas escolas para melhorar a comunicação/divulgação); Sinalização; Ações que chamem a atenção da comunidade; Criação de Políticas Públicas voltadas para o meio ambiente; Criação do Centro de Informação ao Visitante (na cidade); Criação do Programa de Voluntários; Melhorar a fiscalização ambiental”.



### C. Definição de metas e prazos para a realização das atividades propostas: O que quem e quando:

#### RESPOSTAS:

O que	Quem	Quando	Grupos
Divulgação em Rede Social Formação Continuada	Comissão Gestora Colaboradores	Curto, médio e longo prazo	1
Exposição Permanente e Itinerante sobre a Estação Ecológica em eventos da cidade e municípios vizinhos	PEABananal Comissão Gestora	Mensalmente	2
Criação da Comissão Elaboração do Planejamento (Cronograma)	PEABananal Comissão Gestora	Curto prazo	3
Elaboração de Diagnóstico e Agenda Ambiental	PEABananal Comissão Gestora Núcleos Escolares	A partir da implantação do programa	4
Criação do Programa de Educação Ambiental	Comissão Gestora Órgãos públicos Comunidade	2022	5

### D. Definir o perfil dos membros da Comissão Gestora do PEA EBB

#### RESPOSTAS:

- ✓ “Comprometimento; Foco; Responsabilidade; Diversidade”. **GRUPO 1**
- ✓ “Disponibilidade; Envolvimento; Compromisso; Liderança; Empatia”. **GRUPO 2**
- ✓ “Dedicada, dinâmica, comunicativo e esforçado”. **GRUPO 5**

### 4.5.7. Síntese do Marco Operacional do Projeto Político-Pedagógico do PEABananal:

#### 4.5.7.1. Ações a serem realizadas para a implantação do Programa de Educação Ambiental:

##### Planejamento, Ações Iniciais e de Gestão do PEABananal:

- Criação da comissão com regimento, função e atribuições dos membros
- Realização de um Diagnóstico Socioambiental envolvendo as escolas (professores, alunos e pais), a comunidade e formadores de opinião para conhecer o nível de conscientização ambiental do público alvo do programa;
- Elaboração de um Plano de Ação com detalhamento das atividades a serem realizadas;
- Implantação do Programa de Educação Ambiental – sugestão de tema para o PEA: Conhecer para Gostar, Valorizar e Agir envolvendo as Escolas (SME, Professores, Alunos), Comunidade Local (Agencias de Turismo, Associações, Gestores Públicos. Comunidades do Entorno), com a realização de Palestras e Workshops, Estudo do Meio (in loco) e Dinâmicas em Grupo, etc;
- Implantar uma Agenda Ambiental de Trabalho Continuado com atividades envolvendo as escolas, Semana do Meio Ambiente, Atividades Lúdicas, Exibição de Filmes, Visitas a Áreas Protegidas, Plantio de Espécies Nativas da Mata Atlântica nas Escolas;
- Criação do Mascote do PEA: Gavião Pega Macaco
- Desenvolver o Projeto Estação Ecológica Itinerante



### **Capacitação e Formação Ambiental:**

- Promover cursos de capacitação para professores, estudantes, gestores públicos, líderes religiosos e demais membros da sociedade e envolvê-los de forma efetiva com as ações do programa;
- Elaborar Curso de Conscientização para os moradores;
- Criação de Curso de qualificação profissional em Turismo Educativo com a formação de Guias de Turismo”.
- Desenvolvimento de Oficinas Eco sustentáveis” ;
- Desenvolver ações educativas de maneira continuada;

### **Articulação e Comunicação:**

- Estabelecimento de parceria com as Secretarias Municipais de Educação e de Meio Ambiente;
- Elaborar estratégias de articulação para engajamento de diversos setores da sociedade: Comércio, Poder Executivo; Poder Judiciário; Comunidade Local; Turismo;
- Elaborar informativos para serem divulgados nas Rádios em Bananal;
- Criar o Centro de Informação ao Visitante

#### **4.5.7.2. Ações a serem realizadas para minimizar as ameaças e fortalecer o PEABananal**

##### **Ações de gestão e fiscalização da EEB**

- Melhorar a infraestrutura da EEB;
- Combater as invasões;
- Monitoramento da área
- Reduzir a ação predatória dos palmiteiros, caçadores, produtores rurais e incendiários;
- Melhorar a fiscalização ambiental
- Preservar e recuperar nascentes;
- Criação de Políticas Públicas voltadas para o meio ambiente;
- Criação do Centro de Informação ao Visitante (na cidade);

##### **Ações de Gestão do PEABananal**

- Criação do Programa de Voluntários
- Implantação do Programa de Conscientização vinculado em Rede Social e Rádio Comunitária Local
- Formação de Comissão de Voluntários vinculados ao Programa/Fundação Florestal
- Envolver as comunidades do entorno
- Fazer parcerias com os municípios vizinhos

##### **Ações Educativas e de Comunicação**

- Orientar os visitantes;
- Promover cursos para a formação de pessoas (profissionais) ou de voluntários que queiram se capacitar para ajudar no processo.
- Elaborar atividades educativas com o objetivo de conscientizar a população, reforçar o conhecimento prévio, monitorar e aguçar ações propositivas

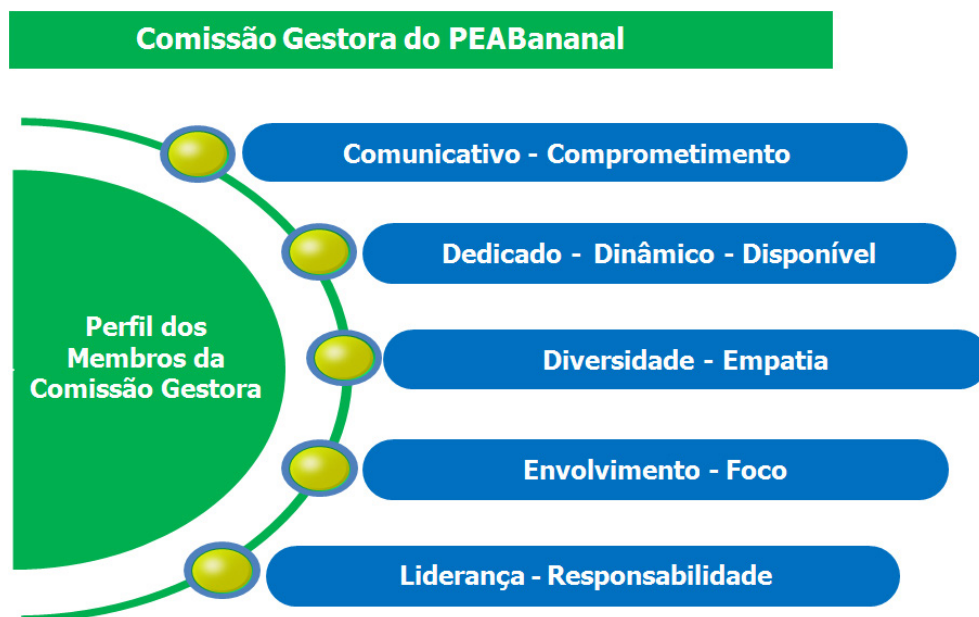


- Confeção de panfletos para melhorar a comunicação/divulgação
- Sinalização.

**4.5.7.3. Definição de metas e prazos para a realização das atividades propostas: O que, quem e quando:**

O que	Quem	Quando
Criação da Comissão	Participantes da Oficina	2021
Criação do Programa de Educação Ambiental	Comissão Gestora	Curto prazo
Elaboração do Planejamento (Cronograma)	Comissão Gestora	Curto prazo
Elaboração de Diagnóstico	Comissão Gestora	Curto prazo
Elaboração da Agenda Ambiental	Comissão Gestora Núcleos Escolares	Curto prazo
Divulgação em Rede Social	Comissão Gestora Colaboradores	Curto, médio e longo prazo
Formação Continuada	Comissão Gestora Colaboradores	Curto, médio e longo prazo
Exposição Permanente e Itinerante sobre a Estação Ecológica em eventos da cidade e municípios vizinhos	Comissão Gestora	Mensalmente

**Perfil dos membros da Comissão Gestora do PEA EBB**





#### 4.6. Visita à Estação Ecológica de Bananal - dia 25.09.2021

No sábado, dia 25 de setembro, foi realizada a visita dos participantes do curso à Estação Ecológica de Bananal. O grupo foi recepcionado pelo gestor da Estação, Thiago Nogueira, que deu boas vindas a todos e apresentou a sede da EEB aos visitantes.

Após as informações prestadas pelo gestor da Estação, os participantes participaram de atividade educativa com o biólogo Jaime Alves Junior, da Ciclos Consultoria Ambiental.

O grupo foi conduzido pelo gestor da EEB, Thiago Nogueira, para fazer as trilhas Cachoeira Sete Quedas e a Trilha do Ouro.

Iniciada a trilha, os visitantes receberam orientações do biólogo Jaime Junior sobre as características do solo e das plantas que compõem aquele tipo de ambiente.

O biólogo Jaime Junior, especialista em turismo pedagógico, sugeriu alguns temas a serem abordados com os alunos durante a visita à EEB:



Palestra preparativa para a trilha

Concentração para a Trilha Cachoeira Sete Quedas



Aula de educação ambiental com o biólogo Jaime Junior



## História: trilha do Ouro

Mostrar tipo de pedras sem quinas, (são arredondadas pois são trazidas de rios pelos escravizados, já foram desgastadas);

- Escoamento da água (através das canaletas) para evitar a erosão;
- Tocar pontos como o comércio de ouro e escravizados e seu fluxo do litoral em direção ao interior;
- Tropas de mulas (cavalos não aguentavam subir a serra com carga seja de ouro ou café);
- Bandeirantes;
- Aproveitamento do caminho feito por indígenas;
- O porquê da estrada real, que era o caminho oficial do ouro (para conseguir fiscalizar);
- O quinto, casas de fundição (todo ouro devia ser transformado em barras nas casas de fundição e lá a coroa retirava 1/5 e marcava a barra para que pudesse ser transportada

## Ciências (Biologia/Geografia)

- Pressão atmosférica (é possível fazer um experimento usando bexiga, barbante e pilot). Enchemos a bexiga na cidade (cerca de 440 metros de altitude) e medimos o diâmetro com barbante e pilot, da cidade a sede subimos cerca de 900 metros . Com a diminuição da pressão o balão expande e podemos debater o tema
- Diversidade; (fala a partir da diversidade de espécies, podemos pedir que os alunos vejam isso separando diferentes tipos de folhas e pode ser sugerido fazer um decalque com folha a4 e giz de cera, fazendo uma atividade de **artes**
- Podemos trabalhar os 4 tipos vegetais (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas
- Preservação e ecologia em geral; (a importância da preservação, variação de temperatura dentro e fora da estação, dentro e fora da trilha)
- Partes das plantas (diferentes raízes, caules, folhas etc)
- Dispersão de sementes (podemos ver vários tipos de sementes aladas por exemplo)
- Sucessão ecológica; (mostrar embaúbas)
- Ciclo da água; (fala a partir do rio) e aproveita e fala da importância da mata ciliar e o porquê do nome mata ciliar
- Perfil de solo (em um barranco podemos mostrar diferentes camadas de solo, da camada orgânica mais superficial para o fundo);
- Erosão e intemperismo; (pode simular uma chuva e ver a erosão causada)
- Importância da serapilheira (ciclagem de nutrientes e proteção da erosão
- Trabalhar os conceitos de espécies exóticas, nativas e endêmicas (inclusive a reserva tem espécie endêmica de bromélia e de sapo)
- Mostrar Espécies ameaçadas por conta do extrativismo (samambanhaçu, palmeira juçara)
- Fauna, Flora e as relações entre os seres vivos (epífitas, parasitas, simbiose como nos líquens, predação, galha)
- Chuvas de relevo (muitas vezes está chovendo na reserva e não está na cidade, explicar o motivo)



#### 4.6.1. Avaliação da Capacitação

##### Resultado da Avaliação do Curso

Sua opinião é importante para o nosso trabalho! Por isso, a sua contribuição por meio críticas, sugestões e demais comentários sobre a formação realizada serão muito bem vindos e nos ajudarão no processo de melhoria contínua.

Obs: Foram preenchidas e entregues 33 fichas, sendo 21 fichas da parte da manhã e 12 da parte da tarde.

1. Sobre o curso	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Em sua opinião o curso foi	97% (32)	3%(1)	-	-
O tempo destinado ao curso foi	58% (19)	36% (12)	6% (2)	
Local onde o curso foi realizado foi	61% (20)	36% (12)	3% (1)	
Em relação à organização, o curso foi	97% (32)	3% (1)		

##### Comente a sua resposta:

- ✓ “O curso superou a minha expectativa. Aprendi muito”;
- ✓ “Gostei muito do curso”;
- ✓ “O curso ultrapassou a minha expectativa para o bem”;
- ✓ “Levar novos conhecimentos aos alunos sobre questões do meio ambiente relacionados com a matemática, sem dúvida, enriquecerá o currículo proposto”
- ✓ “Curso muito bem organizado com palestrantes atuantes e excelentes”;
- ✓ “O local ficou abafado nos dias mais quentes”;
- ✓ “Muito calor no local”;
- ✓ “O curso foi muito bom, o professor e a equipe sensacional”
- ✓ “Café muito bom”;
- ✓ “O curso foi além do que eu esperava”;
- ✓ “Bom, porém, complexo. Foi preciso desenvolver a partir da experiência e didática do palestrante”;
- ✓ “O tempo para discussão e conclusão dos trabalhos escritos foi um pouco corrido, não prejudicou a discussão, porém, para o meu grupo, ficaram algumas lacunas para organização das apresentações e a socialização ficou restrita a poucos integrantes”;
- ✓ “Acústica ruim – tive que fazer esforço em ouvir permanentemente. Estrutura do prédio esquenta mais no calor e quando está frio, gela!”;
- ✓ “Olhando a organização e planejamento proporcionou a minha avaliação positiva do curso”;
- ✓ “Durante o processo podemos compreender a dinâmica do curso”;
- ✓ “O curso veio acrescentar muitos conceitos, aprendizados para o meu conhecimento. Um aprendizado espetacular”;
- ✓ “O curso permitiu o trabalho de valores essenciais para a preservação da Estação Ecológica e as dinâmicas foram muito produtivas”;





- ✓ “Gostei muito do curso e foi bom para o meu entendimento sobre meio ambiente, tanto pessoal como na relação com o outro”;
- ✓ “O curso foi ótimo, superou as minhas expectativas, levarei muito aprendizado para comunicar aos meus futuros alunos para serem mais conscientes em relação ao meio ambiente”;
- ✓ “Um curso muito bom para o nosso conhecimento, em um município onde convivemos com tamanha extensão de recursos naturais”;
- ✓ “Tudo foi muito bom! Ótimo, na verdade! A questão do local somente devido ao calor e acústica. Mas não foi realmente comprometedor à qualidade”;
- ✓ “Curso bem organizado, com propostas bem claras e definidas e abordagem dinâmica”;
- ✓ “Poderia ter mais tempo para as atividades”;
- ✓ “O curso atendeu as expectativas. Foi uma semana proveitosa e que acaba deixando um gostinho de quero mais. A metodologia foi adequada”;
- ✓ “Aproveitamento, idéias e conhecimento”;
- ✓ “A diversidade dos participantes foi fundamental, enriqueceu os debates e a troca de informações, bem como trouxe perspectivas diferentes”;
- ✓ “O curso foi muito bom, porém o tempo destinado a ele, as horas por dia, em minha opinião foi longo demais, pelo fato de ter que ir para outra escola”.

## 2. Em relação aos objetivos do curso suas expectativas foram

Plenamente atendidas	Parcialmente atendidas	Não foram atendidas
88% (29)	12% (4)	-

### Comente a sua resposta:

- ✓ “Muito bom”;
- ✓ “Tempo curto para aprender novas atitudes”
- ✓ “Creio que o objetivo colocado para o curso foi plenamente alcançado”;
- ✓ “Achei que seria mais informação sobre o meio ambiente e meios de retrabalhar o assunto na escola”;
- ✓ “O curso foi abordado de forma clara”;
- ✓ “Os objetivos foram alcançados”;
- ✓ “Teorias compatíveis com a realidade”;
- ✓ “Atingimos o objetivo que era elaborar o PPP”;
- ✓ “Imaginei que houvesse mais atores sociais participando. Conselheiros são atuantes. Fizeram falta e tinham muito a contribuir”;
- ✓ “Os objetivos do curso e expectativas si. Espero o mesmo com os objetivos da EEB”;



- ✓ “O instrutor era excelente”;
- ✓ “A cada nova experiência entendo melhor os anseios da EEB”.
- ✓ “Minhas expectativas foram todas preenchidas”;
- ✓ “Cheguei aqui com uma idéia do tema do meio ambiente e com o conteúdo apresentado me fez enxergar muito mais além”
- ✓ “Minhas expectativas foram atendidas porque permitiu maior envolvimento com o projeto e conhecimento sobre o programa ambiental”;
- ✓ “Foram atendidas plenamente”;
- ✓ “Obtive um conhecimento real que não tinha do PPP envolvendo a Estação Ecológica de Bananal”;
- ✓ “Creio que o trabalho/estudo desenvolvido foi extremamente estimulante e promissor”;
- ✓ “Abriu novos horizontes e atentou para a necessidade de ver através de outras possibilidades”;
- ✓ “Mas ficou um “quero mais” – aprender sempre!”;
- ✓ “Foi atendida a maior parte. Porém, eu tinha expectativa de que seria criado o programa nessa semana (documentação), mas percebi que demanda tempo”;
- ✓ “Clareza, objetividade”
- ✓ “O aprendizado e a construção de network foi extremamente satisfatório”;
- ✓ “Curso com alto nível de conhecimento, não só do curso, mas também dos colegas, que agregaram com tanto conhecimento”.

3. Sobre a metodologia / Equipe Técnica				
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
<b>O conteúdo abordado</b>	100% (33)	-	-	-
<b>Metodologia utilizada</b>	100% (33)	-	-	-
<b>Domínio do conteúdo pela equipe</b>	97% (32)	3% (1)	-	-
<b>Clareza de comunicação da equipe</b>	100% (33)	-	-	-
<b>Integração da equipe com o grupo</b>	100% (33)	-	-	-

#### Comente a sua resposta

- ✓ “A metodologia utilizada pelo instrutor para a aplicação das dinâmicas durante o curso foram excelentes, pois fez com que toda a informação passada fosse absorvida”;



- ✓ “Ótima equipe! Pessoas com muita clareza e experiência”;
- ✓ “Usar o lúdico e a participação efetiva de cada um foi muito eficiente para todos os envolvidos”
- ✓ “Tudo apresentado com excelência”;
- ✓ “Expôs o conteúdo de forma clara e envolvente com os cursistas. Boa a parte lúdica, sempre com mensagens claras também. O professor demonstra domínio do tema trabalhado”;
- ✓ “As atividades se tornaram prazerosas com todos os participantes integrados ao conteúdo do curso e ao outro (parceria);
- ✓ “O palestrante com sua bagagem viabilizou a conquista satisfatória”;
- ✓ “Foi bastante gratificante essa experiência”;
- ✓ “As dinâmicas e o tratamento destinado ao tema foram bem utilizadas e dispostas. O grupo ficou bem coeso e diverso, além da troca de experiência muito proveitosa”;
- ✓ “Mais do que prático, o curso colaborou para o desenvolvimento como um todo dos participantes”;
- ✓ “Gostei muito como o curso foi abordado, tanto da participação da equipe quanto dos participantes”;
- ✓ “Foi perfeita a interação com o grupo. Gostei bastante”;
- ✓ “Ficamos em um grupo pequeno, porém, com um objetivo de aprendizagem de uma metodologia com os mesmos caminhos e pensamento”;
- ✓ “A palavra é excelente!”
- ✓ “Conteúdo pertinente, contextualizado, com clareza na abordagem e objetivo. Transmitido de forma dinâmica e hiper interativa”;
- ✓ “Metodologia muito alegre, reflexiva e motivacional”;
- ✓ “A metodologia foi bem lúdica”;
- ✓ “Envolvimento, dinamismo e conectividade”;
- ✓ “O curso atingiu o seu propósito, pois de forma clara o grupo se mostrou contagiado”;
- ✓ “Sempre fico com o pé atrás em relação às dinâmicas de cursos de coaching e a metodologia de integração foi um aliado muito importante para a quebra dessa barreira que eu desenvolvi”;
- ✓ Gostei de manter o mesmo grupo do início ao fim, pois fomos ganhando convivência e intimidade, cada um pôde contribuir com opiniões e funções, além de eu poder contribuir e adquirir conhecimento de colegas, mais inteirados sobre o assunto, pude ser a escriba do grupo”;



4. Com relação ao trabalho referente ao Projeto Político Pedagógico você considera que o curso foi:

Ótimo	Bom	Regular	Ruim
88% (29)	12% (4)	-	-

**Comente a sua resposta:**

- ✓ “Conhecer como planejar o PPP e elaborar um programa de educação ambiental para a Estação Ecológica de Bananal foi muito prazeroso, pois pensamos diferente mais nos unimos num objetivo comum”;
- ✓ “Acho que foi muito satisfatório ao mobilizar pessoas de diferentes visões sociais para a criação do PPP”;
- ✓ “Foi ótimo porque foi abordado de forma clara”;
- ✓ “Tempo/conhecimento da atividade do grupo”;
- ✓ “Como já comentei anteriormente, o objetivo foi alcançado: o PPP foi pensado democraticamente com base no que é possível de ser realizado”;
- ✓ “Claro, objetivo, prático e principalmente motivador”;
- ✓ “Quando proporciona-se o repensar, certamente amplia-se a busca de resultados mais eficientes”;
- ✓ “Podemos perceber o ponto de vista de outras pessoas e a perceber coisas que antes passava despercebido, refletindo e buscando possíveis soluções”;
- ✓ “Quando se fala em PPP, todo professor sente até um arrepio kkk,. Mas a maneira como foi abordado nos deixou bem mais livre e informados para tal assunto”;
- ✓ “As explicações sobre o PPP foram importantes no sentido de se elaborar um documento oficial que sirva como uma carta de intenção e guia norteador do processo, além de ser colaborativo”;
- ✓ “Abordou realmente como se faz um PPP”;
- ✓ “Foi bem dinâmico. Todos tiveram uma escuta ativa. Grupos participando com vontade e querendo apresentar suas idéias”
- ✓ “Muito bem aproveitado, com qualidades magníficas que tivemos a oportunidade de trazer para o nosso conhecimento da realidade do nosso município”;
- ✓ “O curso foi ao mesmo tempo didático (com teoria e conteúdo) e prático. Desenvolveu tanto a questão teoria, que é a parte documental, “burocrática”, quanto as ações”;
- ✓ “Esclarecedor, com vários exemplos e definições bem objetivas”;
- ✓ “Esclarecedor e instigante ao mesmo tempo”;
- ✓ “Foi plantada uma semente para a construção do PPP”;
- ✓ “O Projeto Político Pedagógico que é tão relevante é necessário que a prática tenha efetividade e clareza”;
- ✓ “Como aluna foi muito interessante participar. Aprendi muito sobre o PPP com pessoas incríveis. Foi um grande aprendizado e com certeza levarei para a vida”;
- ✓ “Acho que faltou mais tempo para aprofundamento”;
- ✓ “Como designer e agente no ramo do turismo, nunca havia participado de um PPP. Para ser sincero, não conhecia nem o conceito de PPP. Saio dessa formação muito satisfeito e motivado com o aprendizado”;



- ✓ “Foi bom pelo fato de: é um assunto no qual é cobrado em provas de concursos, porém é muito difícil ver este trabalho na escola. No meu caso, confesso que desde que atuo na are, nunca vi esse documento e tão pouco a elaboração do mesmo”.

#### 5. Espaço reservado para sugestões e críticas:

- ✓ “O mediador foi eficiente e envolveu todo o grupo, acolhendo cada um dos participantes. Desta forma, a participação de todos foi excepcional. Obrigado Doma”;
- ✓ “Parabéns! Superou as minhas expectativas”
- ✓ “Que o curso seja multiplicado pelos participantes e que a equipe volte para futuras discussões”;
- ✓ “O curso conseguiu abordar todas as temáticas com um ótimo desenvolvimento e finalizando com o cumprimento efetivo de um projeto”;
- ✓ “O curso foi muito dinâmico. Parabéns”
- ✓ “O curso foi ótimo. Que tenha mais oportunidades como essa”;
- ✓ “Na formação do grupo, mesmo com alguns participantes querendo a permanência dos mesmos, vejo necessário a rotatividade dos participantes”;
- ✓ “Bis para formações como essa”;
- ✓ “Foi muito bom compartilhar essa experiência”
- ✓ “Somente agradecer a oportunidade de participar do curso e de conhecer pessoas tão comprometidas com a causa ambiental. Desejo sucesso em seus empreendimentos e um grande abraço a todos os membros da equipe”;
- ✓ “Minha sugestão: que continue sempre motivando as pessoas e fazendo com que elas mudem sua maneira de pensar – como aconteceu comigo”;
- ✓ “Evitar piadas sexitas”;
- ✓ “Não tenho o que sugerir, pois o curso foi muito bom e tenho certeza que já faz ele há muito tempo e está dando certo. Uma crítica: começou muito cedo, acho que meu desempenho poderia ser melhor se não viesse com tanto sono, moro longe do centro da cidade, mas entendo que o horário é em função do planejamento e conteúdo a ser passado. Espero que seja um projeto que envolva os alunos de Bananal, pois desde quando estudava os alunos tinham projetos para conhecer melhor a cidade. Hoje em dia, nem mesmo o desfile cívico existe!”
- ✓ “Gostei muito! Professor nota 1.000. Agradeço a oportunidade e espero poder participar de outros cursos desse porte e ainda colocar em prática e poder contribuir muito mais com o município”;
- ✓ Sugestão: voltem mais vezes”;
- ✓ “Possibilidades de novos encontros”;
- ✓ “Devido a ótima avaliação do curso, dispensei maiores comentários! Apenas demonstro minha GRATIDÃO pelo aprendizado”;
- ✓ “Dinâmicas ótimas. Desconstrução de paradigmas ocorreram a todo instante de forma simples e objetivas. Parabéns!”;



## 5. Referências bibliográficas

A participação social e a ação pedagógica na implementação da unidade de conservação - Caderno 2. Série Educação Ambiental e Comunicação em UC's, 2015. Disponível em: [caderno2.pdf](#) (Fonte: [ecoa.org.br](#))

A unidade de conservação e o território: Reconhecendo o contexto socioambiental e geopolítico - Caderno 1. Série Educação Ambiental e Comunicação em UC's, 2015. Disponível em: [caderno1.pdf](#) (Fonte: [ecoa.org.br](#))

Avaliação e monitoramento de políticas públicas de educação ambiental no Brasil: transição para sociedades sustentáveis [recurso eletrônico]/organização de Maria Henriqueta Andrade Raymundo, et al. Piracicaba : MH-Ambiente Natural, 2019;

BERNAL, A.B; MARTINS, A.M.C; MOUTINHO, Z. (Org.). Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar, Guia Metodológico – Oficina do PEAAF. Brasília/DF, Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental, Departamento de Educação Ambiental, 2015. Disponível em <http://www.mma.gov.br/publicacoes/educacao-ambiental/category/153-programa-de-educacao-ambiental-e-agricultura-familiar>.

Conflitos: estratégias de enfrentamento e mediação - Caderno 4. Série Educação Ambiental e Comunicação em UC's, 2015. Disponível em: [caderno4.pdf](#) (Fonte: [ecoa.org.br](#))

Constituição Federal Capítulo VI, título VIII, Artigo 225, inciso VI, caput: “Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente, (...)”

Diretrizes para Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação (ENCEA). Fonte: [https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacao\\_encea.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacao_encea.pdf)

Educação ambiental e gestão participativa em unidades de conservação / organização Carlos Frederico B. Loureiro, Marcus Azaziel, Nahyda Franca. Rio de Janeiro: Ibase: Ibama, 2003. Fonte: [educacaoambientalegestaoparticipativaemunidadesdeconservacao.pdf](#) ([ibama.gov.br](#))

Educação ambiental em unidades de conservação: ações voltadas para comunidades escolares no contexto da gestão pública da biodiversidade. Coordenação de Educação Ambiental (COEDU) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o WWF-Brasil, com o apoio do Programa ARPA, 2016. Fonte: [https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/DCOM\\_ICMBio\\_educacao\\_ambiental\\_em\\_unidades\\_de\\_conservacao.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/DCOM_ICMBio_educacao_ambiental_em_unidades_de_conservacao.pdf)

Lei estadual nº 12.780, de 30 de novembro de 2007, que instituiu a Política Estadual de Educação Ambiental, que estabelece como prioridade a atuação em áreas de gerenciamento de recursos hídricos, nas quais devem ser implementadas atividades de proteção, defesa e recuperação.

Lei estadual nº. 9.509, de 20 de março de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, em seu Art 2º, inciso X, onde descreve como um dos princípios da referida lei “promoção da educação e conscientização ambiental com o fim de capacitar a população para o exercício da cidadania”.

Lei federal nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, Política Nacional do Meio Ambiente, Art. 2º, inciso X:



“Educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente.”

Lei federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25/06/2002, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Caput: Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

LOUREIRO, C.F. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo; Cortez; 2004. 150 p.

O desafio de garantir participação no complexo universo da gestão - Caderno 3. Série Educação Ambiental e Comunicação em UC 's, 2015. Disponível em: [caderno3.pdf](#) (ecoa.org.br)

O PPPEA em Unidades de Conservação Federais na Gestão da Biodiversidade - ICMBio Fonte: [https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/biblioteca/educacao\\_ambiental/PPPEA\\_-\\_texto\\_explicativo\\_-\\_Vers%C3%A3o\\_2016\\_12\\_13.pdf](https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/biblioteca/educacao_ambiental/PPPEA_-_texto_explicativo_-_Vers%C3%A3o_2016_12_13.pdf)

Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal – Guia para implantação nas Unidades de Conservação

Programa de Educação Ambiental da Fundação Florestal: “Guia para sua implantação nas Unidades de Conservação” da FF-SP Fonte: [https://smastr16.blob.core.windows.net/portaleducacaoambiental/2019/06/guia\\_de\\_implantacao\\_eaff\\_final\\_digital.pdf](https://smastr16.blob.core.windows.net/portaleducacaoambiental/2019/06/guia_de_implantacao_eaff_final_digital.pdf)

Projeto Conexão Mata Atlântica. Fonte: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/conexao/>

Projeto Político Pedagógico Aplicado a Centros de Educação Ambiental e Salas Verdes – Manual de Orientação – Ministério do Meio Ambiente/2005

Projeto Político Pedagógico Aplicado A Centros De Educação Ambiental E A Salas Verdes Manual De Orientação, Ministério do Meio Ambiente, Fábio Deboni Da Silva, Brasília – Df, Abril – 2005;

Projeto Político Pedagógico <http://www.proesc.com/blog/projeto-politico-pedagogico-ppp/>

QUINTAS, J.S. Educação no Processo de Gestão Ambiental Pública: A construção do ato pedagógico. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Org.). Repensar a educação ambiental um olhar crítico. São Paulo: Cortez, 2009. p. 33-80. Disponível em <http://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/biblioteca>

Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Tornar-se visível: estratégia para promover articulações e captar recursos - Caderno 5. Série Educação Ambiental e Comunicação em UC 's, 2015. Disponível em: [caderno5.pdf](#) (ecoa.org.br)

Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. 1.ª Jornada de Educação Ambiental, Rio de Janeiro, 1992.